Diário de Lisboa

Agosto 1980
Quinta-feira
14

ANO 60.°
N.° 20 331
12$50

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Piteira Santos**

Farsa judicial em Seul para matar oposicionistas

Pág. 15

Alfredo Gouveia

Volta: sobe o "doping" baixa a média

Com Alfredo Gouveia a vencer em S. Cacém um hora e largos minutos após o horário ideal, previsto pela organização, a «Volta» terminou a sua presença no Alentejo de forma pouco digna uma vez que os casos de «doping» continuam (António Fernandes, Flávio Henriques e Luís Gregório foram afastados) e as médias estão cada vez mais baixas defraudando-se assim todos quantos acorrem à estrada e são muitos, para ver passar a caravana.

Esta tarde os ciclistas chegam ao Barreiro, pela primeira vez na história da prova e, como há montanha, espera-se que a corrida ganhe outra animação até porque a camisola amarela que Floriano Mendes enverga, é alvo da cobiça dos mais bem classificados, em especial dos portistas que esperam ver a sua hora chegar.

Págs. 17 e 18

DL

Por ser feriado nacional, o nosso jornal não se publica amanhã, encontrando-se encerrados todos os nossos serviços. O «Diário de Lisboa» volta ao convívio dos seus leitores no sábado 16, incluindo o suplemento Sete Ponto Sete.

Por causa do nevoeiro desta manhã

"Ferry" contra cacilheiro entre Setúbal e Tróia

● Setenta feridos, trinta e cinco dos quais em estado grave

Setenta feridos, metade dos quais em estado grave, é o trágico balanço do choque ocorrido, cerca das 8 e 30 desta manhã, devido ao denso nevoeiro, entre o «ferry boat» Expresso que regressava de Tróia, e o barco de passageiros «Mar e Sol» que para ali se dirigia. A maioria dos sinistrados viajavam no «Mar e Sol» e são quase todos empregados na Torralta. O «ferry-boat» que, segundo afirmou esta manhã ao «DL» um informador da capitania, para além de passegeiros transportava bastantes carros, saíu praticamente ileso do embate. Quanto ao «Mar e Sol», que durante o Inverno é utilizado nas ligações entre Cacilhas e Lisboa, ficou com a proa quase totalmente destruída. O choque teve lugar a cerca de duzentos metros do cais acostável, em Setúbal.

Os sinistrados foram transportados em ambulâncias dos Bombeiros Voluntários locais e do «115» para o Hospital Distrital de

Continua na pág. 24

Reunião extraordinária do Executivo

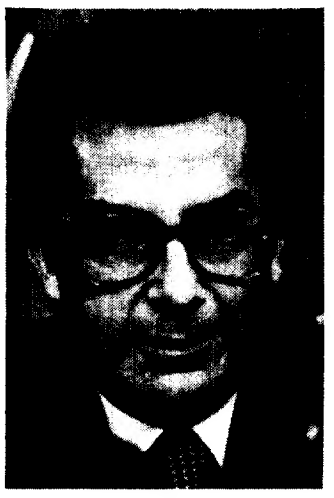
Governo empenhado na "dívida"

● Sá Carneiro fala hoje na TV

Encontra-se em cruzeiro pelo Mediterrâneo o homem de quem poderá depender a realização do inquérito parlamentar a Sá Carneiro solicitada pelo PS e pelo PC: o reformador Adão Silva, incontactável neste momento pois só no domingo chegará a um porto, Nice.

Entretanto, estas iniciativas dos dois partidos da oposição deram nova dimensão às acusações de que Sá Carneiro é alvo, levando a que o actual Primeiro-Ministro se visse forçado a passar, finalmente, ao contra-ataque, comparecendo esta noite na TV (cerca das 20 horas).

Até lá Sá Carneiro está reunido com todos os membros do seu gabinete ministerial sendo o tema da alegada dívida à Banca o ponto principal em debate. Desconhece-se, contudo, se as conclusões do plenário governamental serão expressas pelo próprio Sá Carneiro na sua intervenção ou objecto de um comunicado separado deste



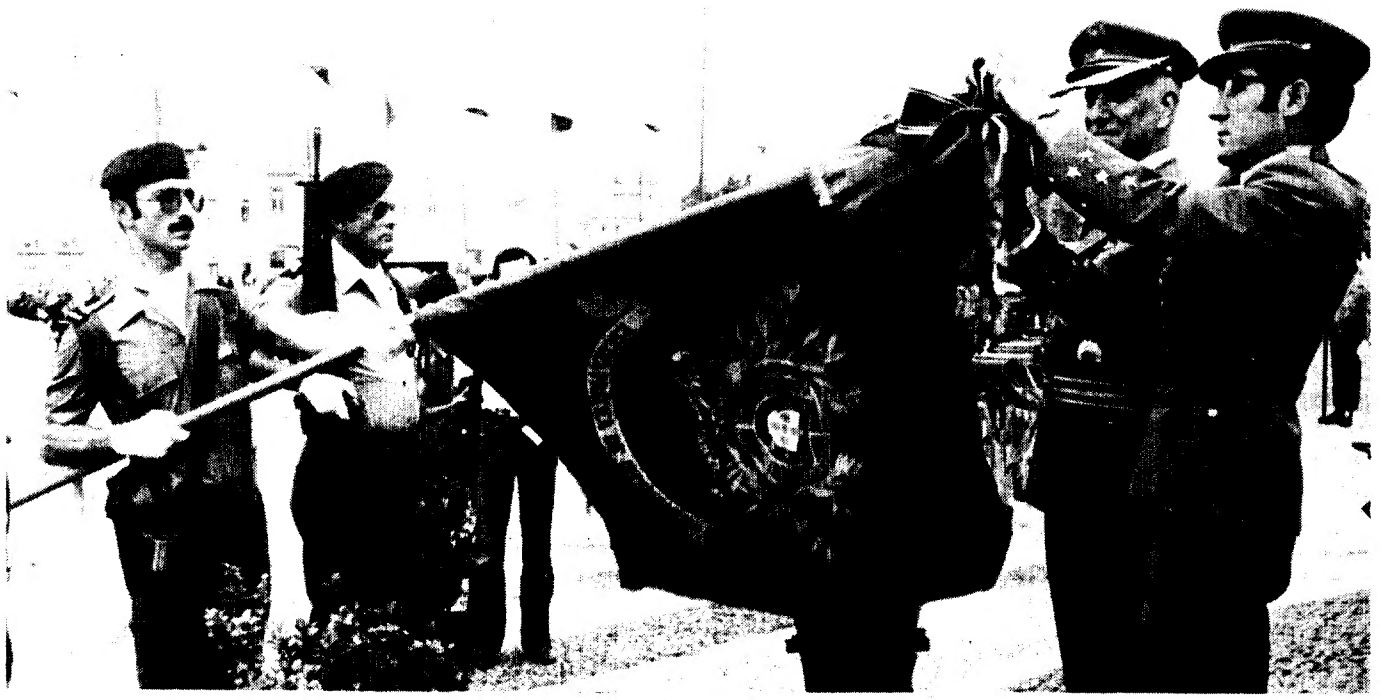
Conselho de Ministros extraordinário.

No que respeita ao inquérito parlamentar solicitado ontem, o presidente da Assembleia da República, Leonardo Ribeiro de Almeida terá esta tarde concluídos os despachos sobre os requerimentos do PS e do PCP.

Ribeiro de Almeida estudou durante toda a manhã a fundamentação jurídica dos requerimentos e considerou que já hoje deverá ser conhecida a decisão que levará ou não a uma convocatória da Comissão Permanente. Porta-vozes do PS e do PC, ouvidos esta manhã pelo «DL», manifeatram a opinião de que a Comissão Permanente será convocada para deliberar sobre se haverá ou não plenário da Assembleia da República ao qual competirá então tomar medidas sobre as acusações que impendem sobre Sá Carneiro.

É precisamente no que respeita à Comissão Permanente que a posição de Adão e Silva – ou de outro reformador que eventualmente o venha a substituir – será decisiva.

Págs. 3, 5 e 6



Eanes esta manhã em Mafra:

Não haverá mais CR depois da revisão da Constituição

«Não haverá lugar para qualquer outro órgão de poder político-militar após a revisão da Constituição» – disse esta manhã em Mafra o general Ramalho Eanes.

«Com o desaparecimento do Conselho da Revolução, os responsáveis militares esgotam a sua função no interior da instituição militar» – afirmou também o general Eanes.

Pág. 7

VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

PATROCINADOR EM EXCLUSIVO:

NACIONAL RADIO, S.A.R.L. REPRESENTANTES PARA O SUL DAS PRESTIGIADAS MARCAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

NR 50 ANOS NACIONAL RADIO 1930·1980

Candy PROGRESS KING FAGOR GRUNDIG

Neves de Sousa enviado especial "DL" viaja com AVIS Rent a Car

REPORTAGEM NAS PÁGINAS DE DESPORTO

Actos de coacção "física e moral" na RTP Madeira

A Comissão de Inquérito à RTP viu ontem o seu funcionamento bloqueado quando, na reunião do CI para a RTP, o PSD impediu que os seus membros se deslocassem ao Funchal para inquirir sobre «situações de coacção física e moral verificadas com jornalistas da RTP/Madeira».

Efectivamente, desde há muito que o PSD local, e designadamente o Presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim, «vêm fazendo pressões de diversa ordem, que atingem a coacção física, para manipular e monopolizar a informação televisiva».

O bloqueio acima mencionado concretizou-se no abandono da reunião, tendo permanecido na sala os representantes do CDS e PPM.

PS contra "secundarização" da dívida Sá Carneiro na RTP-1

«Numa clara tentativa de silenciar o mais possível a FRS e o caso da alegada dívida de Sá Carneiro», os responsáveis do Telejornal (denuncia o PS) colocaram a notícia da conferência de Imprensa da Frente Republicana e Socialista, anteontem efectuada, «a seguir a sete outras notícias sobre temas de actualidade internacional (muitas delas sem grande interesse) e, é claro, depois de quatro minutos sobre a conferência de Imprensa do ministro das Finanças, Cavaco e Silva».

Além disso, a notícia de cerca de três minutos (na RTP-1) sobre a conferência de Imprensa da FRS «não integrava qualquer declaração em directo de Mário Soares», o que foi explicado ao gabinete de Imprensa do Partido Socialista por elementos do Telejornal «como sendo devido a motivos técnicos».

Depois de «silenciar totalmente as graves acusações a Sá Carneiro», a RTP-1, «incapaz de continuar a fazê-lo por mais tempo», procura agora «secundarizá-las», afirma o PS.

Lembra ainda o PS que desde há várias semanas a RTP transmite quase diariamente notícias e filmes sobre o caso de Billy Carter, irmão do presidente norte-americano, que as cadeias de televisão dos EUA abordam diariamente. «Em contrapartida, prossegue o PS, já a Imprensa, Rádio e Televisão estrangeiras falavam do caso da dívida de Sá Carneiro e ainda a RTP escondia totalmente o tema, não se referindo uma só vez às graves acusações que impendem sobre o actual Primeiro-Ministro».

AD impulsiona salazaristas na RDP

A RDP está de novo sob o fogo dos homens da AD: a Comissão Administrativa acaba de dar mais um passo na recomposição da hierarquia da Emissora Nacional do 24 de Abril.

Efectivamente, o antigo director dos Serviços Administrativos da EN, salazarista notório, acaba de ser nomeado para coordenador do Gabinete de Assessoria Jurídica, enquanto a salazarista responsável pela celebérima «Voz do Ocidente» é nomeada responsável do Departamento de Relações Públicas que irá englobar as Relações Internacionais (UER) de acordo com a «carta branca» recebida dos seus amigos da AD para mais uma pseudo-reestruturação.

Na Direcção de Informação, por sua vez, acabam de ser admitidos mais dez jornalistas para que o período eleitoral seja coberto a gosto da AD.

Simultaneamente, aquela Direcção nomeou (promoveu) mais 9 jornalistas da sua cor para cargos de chefia e posições intermédias.

Sena Santos, chefe de Redacção, foi afastado das suas funções e relegado para os serviços noticiosos do fim-de-semana. Para o substituir, foi nomeado Jorge Cubanco, o que só se explica por motivos de confiança política, já que este funcionário da RDP não possui qualquer competência ou experiência que o habilitem para as funções em que agora foi investido.

África do Sul apreende livros

Uma biografia de Olive Schreiner, autor sul-africano do início do século, foi proibida, esta semana, em Joanesburgo, porque um dos seus autores, segundo a Imprensa, é comunista.

Jornais salientam, nomeadamente o «Star», que este livro foi escrito pela autora britânica Ann Scott, em colaboração com Ruth First, mulher do «leader» do Partido Comunista Sul-Africano Joe Slovo, exilado em Moçambique.

Já m 1972, o livro «117 dias», de Ruth First, cujo título se baseia no tempo que sofreu de prisão em 1960, tinha sido proibido na África do Sul.

CCT dos jornalistas - rotura esta manhã nas negociações

«Rotura nas negociações face à intransigência das entidades patronais» – esta a informação prestada ao «DL», no fim da manhã, por um elemento da Comissão Negociadora Sindical, após reunião havida na Associação da Imprensa Diária para discussão do novo contrato colectivo de trabalho dos jornalistas.

A rotura foi tomada de comum acordo.

O Sindicato dos Jornalistas propôs à AID «a imediata passagem à arbitragem».

As entidades patronais, no entanto, pediram oito dias para optarem «ou pela conciliação ou pela arbitragem».

Bolívia

Jornalista americana fechada num armário

Uma jornalista norte-americana, que esteve presa num armário durante seis dias pelas forças de segurança bolivianas, acusou o ministro do Interior da Bolívia de a ter ameaçado de «morte e de tudo o resto».

Mary Helen Spooner, de 28 anos, chegou a Lima acompanhada pelos editores das publicações em que colabora, «Financial Times» e «The Economist», que negociaram em La Paz a sua libertação.

As autoridades bolivianas prenderam Spooner por esta «ter caluniado o regime» (de direita), ao afirmar num artigo que o golpe de Julho passado fora motivado por ligação dos militares com traficantes de cocaína.

Embora o golpe de direita obedecesse ao condicionalismo do continente americano, dependente da política imperialista dos EUA, a verdade é que as instituições derrubadas tencionavam terminar com tráfico de estupefacientes, o qual envolve elementos da hierarquia militar.

NAS SUAS FÉRIAS PODE COMPRAR O DL

ALGARVE

• **SAGRES** – Cervejaria Pinheiro Bar
• **LAGOS** – Quiosque José L. Glória
Tab. Rosi
Tab. Natal
• **PORTIMÃO** – Casa Inglesa
Portimonense Sport Club
Quiosque Kalunga
• **PRAIA DA ROCHA** – Tab. do Hotel da Rocha
Tab. Branco e Cruz
Quiosque 3 Bolas
• **ALBUFEIRA** – António dos Santos Labisa
Quiosque Jardim 3 Bolas
• **ALCANTARILHA** – Café Alcantarilha
• **ARMAÇÃO DE PÊRA** – Tab. Hélder
Quiosque 3 Bolas
• **QUARTEIRA** – Tab. «O Astro»
José Vieira Martins
Quiosque 3 Bolas
• **FARO** – Quiosque Farense
Quiosque Popular
Quiosque S. Luís
Quiosque Chave do Estádio
João M. Coelho Viegas
Quiosque 5 Outubro
• **OLHÃO** – Quiosque Avenida
Tab. Moderna
Quiosque Valério
Quiosque Duque
• **FUZETA** – Tab. Andrade
• **TAVIRA** – Quiosque Calhambeque
José Maria dos Santos
• **CABANAS** – Tab. Central
• **MANTA ROTA** – «A Proa»
• **MONTE GORDO** – Beiral das Andorinhas
Caseiro de Monte Gordo
Barbearia José A. Rodrigues
• **V. R. S. ANTÓNIO** – Café Cabo Verde
Herd.° Henrique Dias Guerreiro

Aceitam-se assinaturas de férias pelo período de 10 dias, ao preço de 12$50 por exemplar
Pagamento antecipado através de cheque ou vale de correio

Remete para «Diário de Lisboa» Assinaturas
R. Castilho, 185-1.°
1200 LISBOA

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos,Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Rotunda da Boavista, Carvalhido, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedrás Rubras.

EXTERNATO MARQUÊS DE POMBAL
Rua Morais Soares, 93 (ao Chile)
tels.: 834658-831416

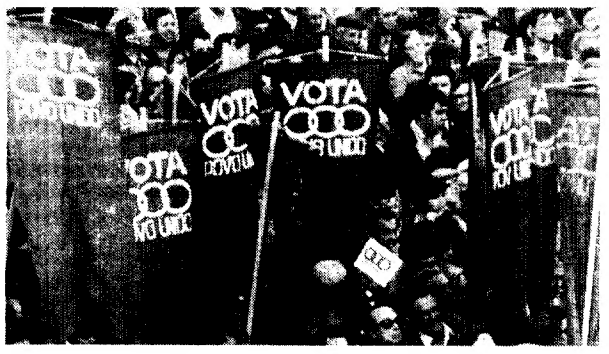
PREPARATÓRIO UNIFICADO
(7.°, 8.° e 9.° anos)

INSCRIÇÕES ABERTAS

Boite Cibraclub
Uma nova dimensão em boites
Ambiente requintado
Recentemente inaugurada
Aberta das 22 às 3,30
EDIFÍCIO CIBRA ESTORIL

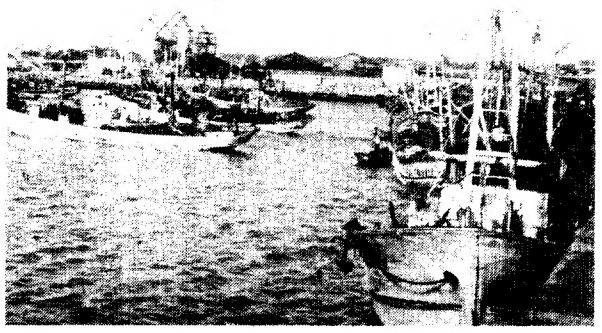
quarteto UM FILME A REVER AMANHÃ ÀS 21.30
Estabelecimento Reservado a Homossexuais
INTERDITO A MENORES DE 18 ANOS
quem é louco? quem o não é?
A MULHER, O CORPO E O ESPRITO
CAROLE LAURE
GILLES CARLE
classificado pela Comissão Classificação Espectáculos como FILME DE QUALIDADE/INTERDITO A MENORES DE 18 ANOS

ponto a ponto



● Subordinadas ao tema **«Abril Vencer», a APU,** com o apoio da JCP, vai promover amanhã e nos dois dias seguintes diversas iniciativas em localidades da região de Lisboa e da outra banda. Actividades desportivas e para crianças (nomeadamente construções na areia nas praias da Caparica), distribuição de propaganda e bancas de rua, canto livre, baile e um concerto de música «Rock», assinalarão estas jornadas.

● **Mário Soares** dá hoje em Faro, às 17.30, uma conferência de Imprensa, aproveitando a oportunidade para se referir às eleições da Mealhada e apresentar os candidatos da FRS por aquele círculo. Nos próximos dias 30 e 31, em Viana do Castelo, o secretário-geral do PS encontrar-se-á com Felipe Gonzalez, líder do Partido Socialista Operário Espanhol.



● Promovida pela comissão concelhia de **Matosinhos** do PCP, realiza-se neste fim-de-semana a «Festa do Mar», que decorrerá nos terrenos anexos ao Palácio dos Trovões (antigo liceu). Do respectivo programa consta um comício às 17.30 de domingo com Ângelo Veloso, além de um baile popular, uma manhã infantil, e um espectáculo com a participação de José Viana, Dora Leal, conjunto de Jorge Nascimento, Sérgio Mendes, conjunto 1.º de Maio e José Luís.

● O Presidente da República da Guiné-Bissau, **Luís Cabral**, regressou ontem após uma curta estada em Lisboa a convite de Ramalho Eanes, durante a qual os dois presidentes abordaram questões relacionadas com a cooperação bilateral. Luís Cabral, que recebeu no aeroporto os cumprimentos de despedida do Presidente Eanes, participa hoje em Cabo Verde num encontro do PAIGC, juntamente com Aristides Pereira.

● O Partido Comunista Português enviou ontem uma mensagem de solidariedade ao **MPLA/Partido do Trabalho da República Popular de Angola** a propósito do recente atentado perpetrado no porto do Lobito por forças da África do Sul e elementos da UNITA, no qual «denuncia e combate a descarada protecção e as manifestações de simpatia do Governo de Sá Carneiro/Freitas do Amaral para com os fantoches da UNITA e dos racistas da África do Sul nomeadamente através de órgãos de Comunicação Social estatizados, visando criar assim um clima de hostilidade para com a RPA».

PS: que meios, processos e pessoas estiveram envolvidos no escândalo financeiro?

O requerimento do PS a pedir um inquérito parlamentar às operações financeiras de Sá Carneiro e à dívida de que tem sido acusado em relação à banca nacionalizada é suportado por um enquadramento jurídico e por uma enumeração dos factos que abundante e solidamente têm sido servidos à opinião pública. No cerne do requerimento do PS não está um desejo de devassar a vida privada do cidadão, deputado e Primeiro-Ministro Sá Carneiro, mas tão-somente conhecer «em toda a sua extensão, quais os meios e os processos (e quais as pessoas que nisso tenham colaborado) que foram utilizados para que, eventualmente, **nada deva, hoje, ao mesmo Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, se é que nada deve». Na íntegra o requerimento do PS:**

O **GRUPO PARLAMENTAR DO PARTIDO SOCIALISTA** vem, ao abrigo do disposto nas alíneas e) e d) do n.º 2 do Art.º 183.º da Constituição, **requerer** a realização de inquérito parlamentar e a correspondente constituição de **comissão parlamentar de inquérito** e, para isso, solicitar à **Comissão Permanente** que promova a convocação da Assembleia, nos termos e com os fundamentos seguintes:

I

1. Constitui direito de qualquer Grupo Parlamentar o de requerer a constituição de **comissão parlamentar de inquérito** (Constituição – n.º 2 – alínea e) do Art.º 183.º).

2. O inquérito parlamentar é realizado através de comissão eventual da Assembleia da República especialmente constituída para cada caso, nos termos do respectivo Regimento (n.º 1 do Art.º 3.º da Lei 43/77, de 18 de Junho) **mediante deliberação expressa da Assembleia da República** (n.º 1 do Art.º 2º da mesma lei e Art.ºs 220.º e 221.º do Regimento).

3. Constitui direito de qualquer Grupo Parlamentar – que ora, e por este modo, se exerce – o de solicitar à **Comissão Permanente da Assembleia da República** que promova a **convocação da Assembleia da República** (alínea d) do n.º 2 do Art.º 183.º da Constituição e alínea c) do n.º 2 do Art.º 182.º do mesmo diploma) para que a mesma Assembleia delibere sobre a **realização do inquérito parlamentar que abaixo se requer**, constituindo-se para o efeito a competente **Comissão Eventual** (Art.ºs 218.º e 221.º do Regimento, Art.º 3.º da Lei n.º 43/77, de 18 de Junho, e alínea e) do n.º 2 do Art.º 183.º da Constituição).

4. Deste modo, e nos termos, além do mais, das disposições legais acima citadas, o **Grupo Parlamentar do Partido Socialista requer a Vossa Excelência**: A reunião imediata da Comissão Permanente da Assembleia da República, **para que esta convoque, extraordinariamente, a Assembleia da República**; de modo a que, a Assembleia da República delibere sobre a **realização do inquérito parlamentar** cujo âmbito e fundamentos abaixo se indicam.

II

Quanto ao inquérito parlamentar ora requerido:

A) Enquadramento jurídico

5. Nos termos, além do mais, dos n.ºs 1 e 2 do Art.º 1.º da Lei n.º 43/77, de 18 de Junho, o **inquérito parlamentar** tem por função vigiar pelo cumprimento da **Constituição** e das **leis**, bem como a apreciação dos actos do Governo e da Administração e pode ter por objecto qualquer matéria de interesse público relevante para o exercício das atribuições da Assembleia da República.

6. O acto ou processo parlamentar referido no número anterior é um, de entre vários, em que se traduz a função de **fiscalização política** que por excelência compete à Assembleia da República, nos termos da alínea a) do Art.º 165.º da Constituição.

7. **Fiscalização política** ou **controlo político** esses que se exercem, ou podem exercer, quer sobre o modo como é cumprida a **Constituição** e as **leis**, quer através da apreciação dos actos do Governo e da Administração.

8. Fiscalização política **ainda** que se pode traduzir, designadamente, na votação de moções de confiança e na apreciação e votação de moções de censura.

9. É indiscutível que pode constituir fundamento, decisivo, aliás, em qualquer democracia ocidental, para a apresentação e votação de uma moção de censura, a falta de honorabilidade ou a suspeita sobre a honorabilidade do actual Primeiro-Ministro e/ou de qualquer outro membro do Governo.

10. No âmbito da função de **fiscalização parlamentar**, cabe ainda, indesmentivelmente, a indagação sobre se um qualquer acto de Governo, designadamente uma resolução do Conselho de Ministros, representa, ou não, um meio de tentar encobrir, ou de tentar facilitar o encobrimento, de factos que ponham em dúvida a honorabilidade do Primeiro-Ministro ou de qualquer membro do Governo.

11. O instrumento jurídico próprio para a Assembleia da República averiguar factos ou o sentido e significado de factos cujo conhecimento interesse ao exercício das suas funções é o **inquérito parlamentar**.

B) Quanto aos FACTOS:

12. O actual Primeiro-Ministro, dr. Francisco Sá Carneiro, tem vindo a ser publicamente acusado de, mediante entendimento com seu irmão, dr. Ricardo Sá Carneiro e com um funcionário superior do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa (vulgo BESCL), o dr. José Alfredo Parreira Holtreman Roquete, beneficiando das suas qualidades de Presidente de um grande partido político e de Ministro do Governo Provisório, ter conseguido uma operação bancária, **pelo menos anormal**, realizada em prejuízo do citado Banco, e por via da qual foi dada por saldada a sua responsabilidade perante o mesmo Banco, com a agravante de se haver pretendido identificar, incompleta e defeituosamente, quem, nessa operação, assumiria a dívida, tudo com diminuição de garantias para o BESCL.

13. Por outro lado, causou compreensível perplexidade na opinião pública, a anunciada nomeação, por Resolução do Conselho de Ministros, do dr. Mário Adegas, para o importante cargo de Vice-Presidente do Conselho de Gestão do BESCL.

14. Com efeito, o dr. Mário Adegas é membro destacado e deputado do partido presidido pelo Primeiro-Ministro e foi Director da Contabilidade do mesmo BESCL, à data das operações acima referidas, segundo alega um periódico.

15. Tal pessoa, por conseguinte, seria necessariamente responsável, ao menos por omissão, pelas operações mencionadas.

16. Esta nomeação pode ser compreensivelmente interpretada, e sem que esteja em causa a pessoa do dr. Mário Adegas, como um meio de tentar facilitar o encobrimento do significado das operações realizadas e dos meios escolhidos para as efectuar.

17. O que ora está em causa, e fundamentalmente interessa á formação do juízo que compete à Assembleia da República formular, no normal e legítimo uso das suas competências e funções, acima referidas, **não** é a questão de saber se o actual Primeiro-Ministro, dr. Francisco Sá Carneiro, **deve** ou **não** alguma quantia ao Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, **mas sim a de conhecer, em toda a sua extensão, quais os meios e os processos** (e quais as pessoas que nisso tenham colaborado) que foram utilizados para que, **eventualmente**, nada deva, hoje, ao mesmo Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, se é que nada deve.

Assim,

18. Com o objectivo atrás referido (e que claramente transparece, nomeadamente, do referido nos n.ºs 7 e 11, inclusive e supra, deste requerimento), **se solicita a realização do competente inquérito parlamentar**, a realizar, após deliberação da Assembleia da República, por uma Comissão Eventual da Assembleia encarregada de ao mesmo proceder.

19. Além do mais, fere o prestígio e a dignidade de Assembleia da República afirmar-se publicamente que um seu deputado, que presentemente exerce as funções de chefe de Governo se encontra envolvido em actos que são de molde a atingir a sua honorabilidade.

Por outro ladon a recusa pertinaz do mesmo deputado e Primeiro-Ministro em esclarecer perante a opinião pública os referidos factos vindos a lume nos órgãos de comunicação social deve considerar-se anómala face aos hábitos seguidos em países democráticos.

20. Os **fundamentos** para o inquérito decorrem, **quer** do que se referiu nos dois números anteriores e do **conteúdo** dos números deste requerimento citados no n.º 18 supra, quer **igualmente** do conteúdo dos n.ºs 12 a 17 supra, também deste requerimento.

21. No que respeita ao objecto e ao **âmbito** da matéria sujeita a inquérito, está ela balisada por aquilo que decorre do que se expôs, e articulou nos já mencionados n.ºs 12 a 17, inclusive, deste mesmo requerimento, cujo conteúdo ora se dá por totalmente reproduzido.

22. Acresce que, e **sem prejuízo** do que se mencionou no número anterior, o inquérito parlamentar ora requerido deve **ainda**, apurar e esclarecer:

a) Se à data de 25 de Abril de 1974, o actual Primeiro-ministro, dr. Francisco Sá Carneiro, era ou não devedor, e por que quantia, do Banco Espírito Santo e

Continua na pág.

PCP: Sá Carneiro culpado de abuso de Poder

Em curto requerimento, o Grupo Parlamentar do PCP requereu ao abrigo da alínea d) do n.º dois do Artigo 183.º da Constituição uma reunião, «no mais curto prazo possível» da Comissão Permanente da Assembleia da República. Nos considerandos que sustentam este requerimefto salienta o PCP que Sá Carneiro «foi publicamente envolvido num escândalo financeiro» e é «pública e notoriamente culpado de abuso de poder».

O requerimento na íntegra:

«Considerando que:

1.º O Governo do Primeiro-Ministro Sá Carneiro vem agravando as suas actuações contra a Constituição, as leis e as instituições democráticas, aproveitando o não funcionamento da Assembleia da República para melhor prosseguir práticas ilegais e ilegítimas e objectivos sectários e subversivos;

2.º O Primeiro-Ministro Sá Carneiro foi publicamente envolvido num escândalo financeiro sem que até agora tenha contraposto, por forma a pelo menos pôr em dúvida as provas e demais documentação publicadas e fortemente indiciadoras de procedimentos ilegais e moralmente intoleráveis;

3.º O Governo do Primeiro-Ministro Sá Carneiro é pública e notoriamente culpado de abuso de poder com vista a pôr o aparelho do Estado e os órgãos de comunicação social estatizados em período pré-eleitoral ao serviço de interesses e objectivos partidários, contra a Constituição, as leis e a moral pública, fazendo alarde de falta de isenção e de permanente desrespeito pelas instituições da República;

– O Grupo Parlamentar do PCP, para efeito do disposto na alínea d) do n.º 2 do Artigo 183.º da Constituição, requer a V. Ex.ª que promova no mais curto prazo possível uma reunião da Comissão Permanente da Assembleia da República.

Lisboa, 12 de Agosto de 1980

Pl'o GRUPO PARLAMENTAR DO PCP
(assinaturas ilegíveis)

Votação empatada na Mealhada por decisão da Relação de Coimbra

Quinze Juízes do Tribunal da Relação de Coimbra, além do juiz presidente, decidiram tirar ao PS a vitória nas eleições da Mealhada, ao considerarem empatados os votos da AD e daquele outro partido. Em face desta decisão cabe à Comissão Nacional de Eleições promover nova cotação.

António Guterres, dirigente do PS, criticou vivamente a decisão, irrecorrível, que considerou equivalente a uma «anulação do veredicto do povo da Mealhada, que deu a vitória ao PS».

«Em particular» – prosseguiu – «consideramos parcial, tendenciosa e inaceitável a última decisão tomada, uma vez que ela se baseia na negação de provimento ao recurso do Partido Socialista contra a contagem manifestamente ilegal de um voto AD, que nem chegou a entrar na urna e na aceitação de todas as reivindicações da Aliança Democrática.»

«Temos infelizmente transplantado para a agitada política portuguesa o caso bem conhecido da vida desportiva, em que os clubes que perdem no terreno procuram ganhar na secretaria» – observou o dirigente.

O PS, no entanto – declarou Guterres –, está confiante em que o povo da Mealhada ratificará a decisão por ele próprio tomada, ao dar a vitória ao PS, após alguns meses de ruinosa gestão autárquica da AD.

«Não conheço o teor da improcedência do nosso recurso – comentou por sua vez Manuel Joaquim, cabeça de lista do PS – mas não compreendo como não foi anulado um voto da AD que não entrou nas urnas como consta da acta final de apuramento dos resultados da freguesia de Casal Comba.»

A cronologia das eleições municipais na Mealhada é a seguinte:

Em 16 de Dezembro, embora sem ter conseguido a maioria absoluta em nenhum dos órgãos autárquicos, a AD venceu as eleições para a câmara.

Três meses e meio após a tomada de posse, em 14 de Abril, três vereadores do PS e os respectivos substitutos, discordantes da actuação do presidente da câmara, renunciam aos seus mandatos, o mesmo acontecendo, a 28 de Abril, com o único representante da APU.

A falta do número mínimo legal de autarcas obriga a novas eleições que se processam em 27 de Julho, dando a vitória ao Partido Socialista por uma diferença favorável de cinco votos nos resultados provisórios.

Perante reclamação da AD, a Assembleia de Apuramento Eleitoral estuda minuciosamente os votos, o que acaba por saldar-se na recuperação de cinco votos, considerados nulos, a favor da AD e três a favor do PS, diminuindo a vantagem dos vencedores, que passa a ser de três votos.

Entretanto, apura-se que na freguesia de Casal Comba, tinha sido registado um voto a mais para o PS e, em 4 de Agosto, nos resultados definitivos, aparece a diferença de dois votos, num total de 3662 dos socialistas e de 3660 da coligação PPD/CDS/PPM.

Dois dias depois, dão entrada no Tribunal de Relação de Coimbra dois pedidos de recurso: um, da AD alegando casos de «pessoas que exerceram o seu direito de voto mais de uma vez e outros que foram recenseados sem condições para tal» e, outro, do PS, que acusava a repescagem, a favor da AD de votos nulos.

O plenário de juízes desembargadores, realizado ontem à tarde em Coimbra, nega provimento ao recurso do PS.

A igualdade, cifrada em 3662, para cada uma das organizações, gera o empate eleitoral, sem solução jurídica.

A decisão política compete à Comissão Nacional de Eleições

Conselho de Ministros

Prorrogada entrega do Imposto Complementar

O Conselho de Ministros confirmou ontem, na sua reunião semanal, a prorrogação do prazo para a entrega da declaração do imposto complementar. O limite para a entrega foi agora fixado em 31 de Agosto, tal como havia já anunciado o ministro das Finanças em recente conferência de imprensa.

Segundo o comunicado emitido no final da reunião, o Conselho trabalhou sobre uma agenda de 50 pontos; no entanto, apenas são destacados como tendo sido objecto de decisões nove deles, nenhum com especial importância política ou económica imediata.

Talvez seja de anotar a transferência para as regiões autónomas da Madeira e dos Açores de 765 mil e 300 mil contos, respectivamente, e a definição das condições – que o comunicado não especifica – de um empréstimo a juro bonificado, aos municípios, para construções escolares.

Foram aprovados um acordo comercial luso-chinês, já assinado em 4 de Julho, o acordo de cooperação cultural e científico entre Portugal e a Grécia e a convenção n.º 109 da OIT referente a salários e duração de trabalho a bordo.

O anteprojecto do diploma regulador da duração e organização temporal do trabalho foi aprovado para ser submetido a discussão dos interessados. Aprovado foi também um decreto-lei sobre a profissionalização das docentes de escolas particulares do ensino básico e secundário.

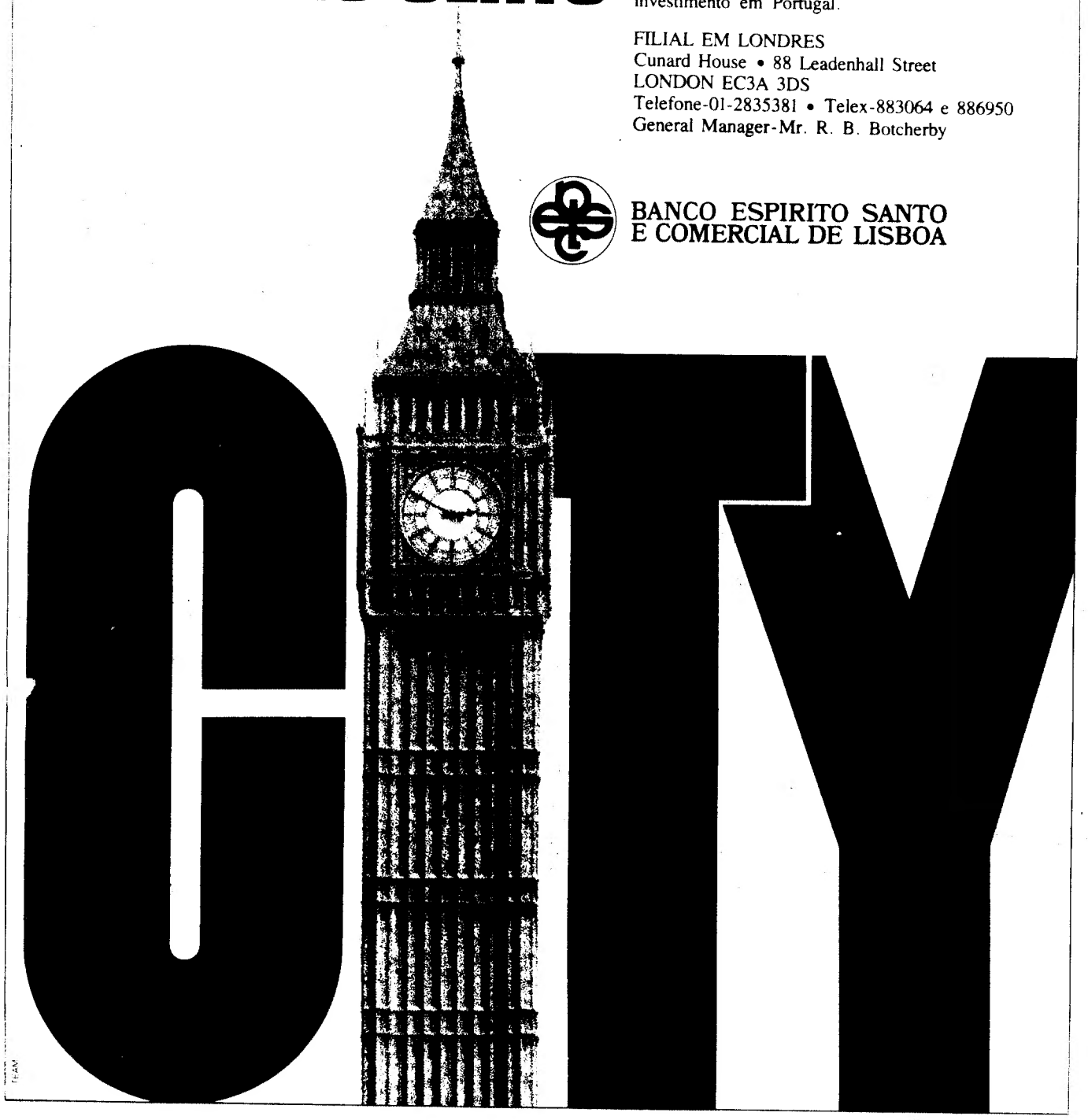
O concelho de Beja foi reclassificado como «município urbano de 1.ª categoria», segundo informa, ainda, o comunicado da reunião do Conselho de Ministros.

NA HORA CERTA
A FILIAL CERTA
NO SÍTIO CERTO

Em "tempo de Europa", instalámos uma filial em Londres, no coração da "City".
Através desta nossa "euro-filial", estamos presentes no centro fulcral do mundo financeiro, com o objectivo de participar activamente nas operações monetárias e financeiras internacionais.
A nossa filial de Londres permite-nos contribuir, ainda com maior eficácia, para o progresso da economia nacional.
É uma forma de apoiarmos o comércio externo, designadamente a importação de matérias primas e de produtos alimentares, e a exportação de produtos nacionais.
É, ainda, uma forma de incentivarmos o investimento em Portugal.

FILIAL EM LONDRES
Cunard House • 88 Leadenhall Street
LONDON EC3A 3DS
Telefone-01-2835381 • Telex-883064 e 886950
General Manager-Mr. R. B. Botcherby

BANCO ESPIRITO SANTO
E COMERCIAL DE LISBOA



PUB.
CAMPO DE OURIQUE
AV. DE ROMA
R. AUGUSTA
CASCAIS
PINHEIROS
INFORMAMOS OS NOSSOS ESTIMADOS CLIENTES QUE ESTAMOS ENCERRADOS, AMANHÃ, DIA 15 E SÁBADO, DIA 16.

FORAS-DE-BORDA
SOBRESSALENTES PARA MOTORES
ARCHIMEDES
VOLVO PENTA
CRESCENT
ARCHIMEDES PENTA
ENTREPOSTO para trabalhar
Av. 24 de Julho, 24 A - 1200 Lisboa

M. R. — MANUEL RAFAEL
MATERIAL ELÉCTRICO
AQUECIMENTO
ELÉCTRICO
PARA O LAR
Travessa do Forno, 7-A (ao Rossio)
Tel. 371001/2 LISBOA

Reunião da Comissão Permanente

Será conhecida ainda hoje a decisão do presidente da AR

Leonardo Ribeiro de Almeida anunciara hoje à tarde a sua decisão quantos aos requerimentos do PS e do PCP que pedem a convocação da Comissão Permanente no sentido de se decidir sobre a reunião extraordinária da Assembleia da República para debater as acusações de dívidas à banca que impendem sobre Sá Carneiro.

Ainda que o Presidente da A.R. tenha já afirmado «não ver que a figura do inquérito possa servir para fazer devassas à vida pessoal dos membros do Governo ou da administração», a convocatória da Comissão Permanente é automática. Caso se venha a dar a recusa de Ribeiro Almeida estaremos perante um acto subversivo e o esvaziamento total das funções de um orgão que deve funcionar nos intervalos ou na suspensão da Assembleia da República.

Mas mesmo que o Presidente rejeite os requerimentos, há a possibilidade de recurso que obriga à reunião da Comissão Permanente. Também elementos dirigentes do PS por nós contactados se mostraram, plenamente convencidos que não resta a Leonardo Ribeiro de Almeida alternativa senão convocar a comissão. A sua recusa seria «um acto espantoso».

Subitamente depois de dizer adeus à Assembleia da República, o agrupamento parlamentar dos reformadores, já mais pequeno, sem Sousa Tavares, surge na ribalta política, pois dele depende a reunião extraordinária da Assembleia da República que já tinha abandonado. Adão e Silva, o representante dos reformadores na Comissão encontra-se a passar férias num cruzeiro, algures no Mediterrâneo. Restam para o susbstituir Medeiros Ferreira, Nuno Godinho de Matos e Pelágio Madureira.

O bloco da AD tem 16 elementos na Comissão, a Oposição tem 15. Logo, o voto dos Reformadores será decisivo. Hoje, numa curta declaração ao «Expresso», Medeiros Ferreira adiantou que os Reformadores só concordavam com a comissão de inquérito se o próprio visado (Sá Carneiro) concordasse com o inquérito. Ao mesmo tempo que daí lava as maõs e deixa implícito que os Reformadores vão votar na Comissão Permanente a favor da reunião extraordinária da Assembleia da República, Medeiros Ferreira coloca Sá Carneiro na situação de declarar se quer ou não impedir um inquérito sobre si. É a seguinte a composição da Comissão Permanente na Assembleia da República:

PSD – Pedro Roseta, Amândio de Azevedo, Ângelo Correia, António Cabecinha, Moura Guedes, Mário Adegas, Maria Adelaide Paiva, (inclui também o presidente da Assembleia, Ribeiro de Almeida, e o vice-presidente, Nuno Rodrigues dos Santos).

PS – Salgado Zenha, Almeida Santos, Carlos Laje, Teresa Ambrósio, João Cravinho, Luís Filipe Madeira e António Esteves (inclui também o vice-presidente António Arnaut).

PCP – Carlos Brito, Veiga de Oliveira, Alda Nogueira e João Amaral (inclui também o vice-presidente da AR, José Vitoriano).

CDS – Rui Pena, Luís Barbosa, Azevedo Soares, Maria José Sampaio (inclui também o seu vice-presidente Martins Canaverde).

PPM – Ferreira do Amaral, MDP – Herberto Goulart, UDP – Mário Tomé e Reformadores – Armando Adão e Silva.

Trabalhadores do BESCL exigem "esclarecimentos com prova de verdade"

Trabawhadores do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa (BESCL) em comunicado conjunto ontem divulgado «exigem esclarecimentos com provas de verdade» sobre a alegada dívida de Sá Carneiro à Banca. Considerando que «Francisco Sá Carneiro é o Primeiro-Ministro deste país e, por isso, lhe deve o melhor respeito e o melhor exemplo moral e cívico», entendem que «deve esclarecer o País e a opinião pública internacional».

Os trabalhadores do BESCL indicando conhecer as leis e o seu contrato colectivo, o controlo de gestão e o sigilo profissional, afirmam «saber ainda que não devem embarcar em pressões que tentem obrigá-los a efectuar qualquer tipo de operações fraudulentas ou a deixar de as denunciar».

Subscrito pela Comissão Nacional de Trabawhadores, Comissão de Delegados do Norte e Centro e do Secretariado de Secção da Empresa, o documefto afirma que «os trabalhadores querem saber, de uma vez por todas, se há homens que dentro do banco protegeram e foram coniventes com todas as eventuais fraudes ou irregularidades em todo o processo dos irmãos Sá Carneiro».

O comunicado recorda cronologicamente os passos desenvolvidos pelas estruturas dos trabalhadores do BESCL desde 1976 sobre «os vários processos cuja cobrança se revelava duvidosa», nomeadamente «o caso irmãos Sá Carneiro».

Os trabalhadores do BESCL têm-se, desde sempre, preocupado com o caso. E adiantam:

«Já em Abril de 1976, a então Comissão Sindical de Delegados do Sul e Ilhas, através do seu comunicado 6/76, informava os trabalhadores de que estava insistindo com o Consewho de Gestão para que envidasse esforços no sentido de se resolverem os vários processos cuja cobrança se revelava duvidosa, dando simultaneamente notícia de que os mesmos tinha sido comunicados aos órgãos de soberania».

Ao telefone com

Angelo Correia

"Dívida de Sá Carneiro? O PS é que é culpado..."

Ângelo Correia, destacado dirigente do PSD, veio em socorro de Sá Carneiro a propósito da dívida do actual primeiro-ministro à banca. As suas declarações à Anop, no entanto, dugiram à questão fundamental: insistiu que Sá Carneiro não **deve**, enquanto a questão posta desde princípio por «O Diário», e agora pelo PS e pelo PCP ao pedirem um inquérito na Assembleia da República, tem por base outro problema – os processos fraudulentos que terão levado a desaparecer, por artes não mágicas, essa mesma dívida.

Ontem à noite o telefone tocou na sede do PSD em Aveiro, onde se encontrava Ângelo Corriea.

DL – **«Senhor engenheiro: afinal o dr. Sá Carneiro deve ou não deve dinheiro à banca?»**

AC – «Claro que não deve. Há uma carta do BESCL, já antiga, que não deixa dúvidas».

DL – **«Toda a gente sabe disso. Mas o problema é outro».**

AC – «Qual?»

DL – **«Se Sá Carneiro deveu e como é que deixou de dever?»**

AC – «E suponha que deveu? É crime? É isso que o senhor quer dizer? Então está a chamar criminosos a vários milhões de portugueses que devem ou deveram dinheiro à banca».

DL – **«Não é isso. Nã percebeu o que quero dizer ou então não consegui explicar-me».**

AC – «Você não consegue explicar uma questão que não existe. Não vê que se trata de uma falsa questão, levantada apenas com intuitos políticos?»

DL – **«O problema que eu ponho é o seguinte: houve ou não tentativas fraudulentas para fazer desaparecer a dívida de Sá Carneiro?»**

AC – «Ah bom, se houve tentativas fraudulentas ou não, deve perguntar ao ministro das Finanças, de então, que era socialista».

DL – **«Se calhar ele não sabe de nada... «o diário» – acusa um gestor do BESCL, que hoje está no Brasil...»**

AC – «Mas quem o nomeou? Não foi o PS? Com esta história toda no fundo estão mas é a atingir o PS».

DL – **«Como sabei o PS o que mais fez foi «engar-se» nas nomeações para a gesntão da banca e não só. Veja o que se passou na Informação, por exemplo... Julgava que tinha lá homens da sua confiança e depois... Mas a questão não é essa. Houve ou não tentativas fraudulentas para enconbrir a dívida de Sá Carneiro?».**

AC – «Claro que não houve, pois se tivesse havido a Inspecção de Crédito e Seguros já tinha processado, com toda a certeza, a própria gestão».

DL – **«O senhor engenheiro, essa não. Então não admite a hipótese de existirem fraudes que a inspecção não detectou, ou não quis, ou não póde, detectar?»**

AC – «Se tivessem existido essas fraudes que refere elas já tinham sido descobertas, obrigatoriamente, há muito».

DL – **As primeiras acusações surgiram em 76... Mas insisto: Sá Carneiro pagou a sua dívida à banca de um modo legal? Ponho-lhe a questão deste modo lembrando-me que referiu a carta do BESCL dizendo que o Primeiro-Ministro não deve nada actualmente»**

AC – Há uma figura jurídica, de resto em lei feita pelo próprio PS, que se chama doação e pagamento. Remeto-o para lá».

DL **«Devo portanto concluir que houve dívida mas está paga»**

AC – «Não disse isso. O que afirmo é que se houve, repare, se houve, foi pagalegalmente».

DL **«Desculpe lá, senhor engenheiro: como pode afirmar que se houve foi paga legalmente? A fraude não é possível? Mesmo sem ser o caso de Sá Carneiro...»**

AC – «Já lhe disse que se tivesse havido há muito tinha sido descoberta».

DL – **«Ok senhor engenheiro. Só mais uma questão: porque razão está contra a realização de um inquérito parlamentar?»**

AC – «É simples: a questão foi colocada pelo próprio primeiro-ministro em tribunal, que é a instância que deve pronunciar-se em assuntos de natureza criminal. A Assembelia da República é um órgão eminentemente legislativo».

DL – **«Mas em termos de opinião pública não seria mais aconselhável ao Primeiro-Ministro e ao PSD não só aceitar o inquérito mas até incentivá-lo?»**

AC – «Opinião pública? Mas os tribunais são a sede prórpia e foi o próprio dr. Sá Carneiro e levar lá a questão primeiro que todos».

DL – **«Mas se não fosse esta questão do inquérito e o facto de a opinião pública estar agitada com esta questão, nós não estaríamos agora a falar ao telefone e milhões de portugueses não sabiam de nada....»**

AC – «Pois não. E ai os comunistas e os socialistas conseguiram já o que queriam. Isto é tudo um aproveitamento político duma falsa questão apenas para tentar desgastar a imagem do dr. Sá Carneiro».

DL – **«Boa noite, senhor engenheiro. Vamos esperar pelo Tribunal ou pelo Inquérito».**

Ministério da Habitação e Obras Públicas
Secretaria de Estado da Habitação e Urbanismo
FUNDO DE FOMENTO DA HABITAÇÃO
DIRECÇÃO DE HABITAÇÃO DE LISBOA

ANUNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATAÇÃO DAS EMPREITADAS

21/DHL/80 — «Execução de arruamentos, rede de águas e esgotos, na área afecta à .H.E. Bela Vista e de arruamentos e drenagem pluvial da Zona da Alameda e Ruas 1, 5, 6 e 6b.»
22/DHL/80 — «Execução de rede eléctrica na área afecta à C.H.E. Bela Vista».

Emp.ª N.º	Preço Base	Caução Provisória	Prazo Execução (dias)
21/DHL/80	26 649 925$60	666 248$00	480
22/DHL/80	9 890 764$00	247 269$00	420

2. **Alvarás exigidos**
— Emp.ª 21/DHL/80 1.ª Subcategoria da IV Categoria ou IV Categoria de empreiteiros de obras públicas 3.ª e 4.ª Subcategoria da V Categoria ou V Categoria de empreiteiros e de obras públicas. Classe e subclasse correspondente(s) ao(s) valor(es) da(s) proposta(s) apresentada(s).
— Emp.ª 22/DHL/80 — 2.ª, 3.ª e 6.ª Subcategoria de VI Categoria ou VI Categoria de empreiteiros de obras públicas.
Classe e subclasse correspondente(s) ao(s) valor(es) da(s) proposta(s) apresentada(s).
3. **Data, hora limite e local para entrega das propostas:**
— Até às 17 horas do dia 23 de Setembro de 1980, no Fundo de Fomento da Habitação, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, n.º 5, 7.º andar, em Lisboa.
4. **Local, dia e hora do acto público do concurso:**
No mesmo local, 8.º andar, simultaneamente pelas 15 horas do dia 24 de Setembro de 1980.
5. **Local e horário para exame dos processos:**
No mesmo local, 5.º andar, às horas normais de expediente.
6. Chama-se a atenção dos concorrentes especialmente para o disposto nos pontos 1.7, 1.9, 1.10 do Programa de Concurso do Caderno de Encargos.

FUNDO DE FOMENTO DA HABITAÇÃO, em 8 de Agosto de 1980

CHEFE DA DIVISÃO DE CONSTRUÇÃO
Luís Ramos
(Engenheiro)
Taborda de Carvalho

DECORAÇÃO

SALDAMOS VELUDOS • LINHOS
DRALONS • TERYLENES • ACRÍLICOS • TECIDOS DE ESTOFOS
– PREÇOS SEM PARALELO –
TEXTILAR
AV. ROMA, 24 C – LISBOA – TEL. 89 30 25

DECORADORES/
\ESTOFADORES
SALDAMOS
TODA A EXISTÊNCIA
• VELUDOS – LINHOS – TERYLENES – TECIDOS
ESTOFOS, ETC., ETC.
TEXTILAR
AV. ROMA, 24 C – LISBOA – TEL. 89 30 25

Vem aí o contra-ataque do Governo

Sá Carneiro hoje na TV

Sá Carneiro decidiu-se, finalmente, pelo contra-ataque. Esta noite, provavelmente cerca das 20 horas, no período de maior audição da TV, apresentar-se-á ao País e, inevitavelmente, abordará as acusações que lhe são movidas em torno de uma alegada dívida ao BESCL. Esta intervenção seguir-se-á a uma reunião extraordinária do Conselho de Ministros que poderá ser alargada aos secretários de Estado. Desta forma Sá Carneiro directamente, ou através de um comunicado separado do Conselho de Ministros, divulgado à mesma hora, apresentar-se-á como contando com a solidariedade do seu Governo.

A convocação desta reunião extraordinária do CM foi decidida ontem durante uma sessão normal do plenário ministerial que terminaria à noite e, como ponto único da agenda, tem a «apreciação da actual situação política», tema genérico onde obviamente se inclui o exame das acusações que impedem sobre o Primeiro-Ministro. Esta sessão foi planeada por forma a que, no início do Telejornal da RTP-1, Sá Carneiro esteja em condições de fazer uma comunicação. Não foi possível confirmar, contudo, se nesta intervenção Sá Carneiro incluirá a posição entretanto assumida pelo Governo, em bloco, ou se esta será alvo de um comunicado separado e divulgado sensivelmente à mesma hora.

Como causa próxima desta iniciativa encontram-se os pedidos de inquérito parlamentar ao «caso Sá Carneiro» ontem entregues na Assembleia da República pelo PS e pelo PCP e os quais vieram dar-lhe um dimensionamento mais amplo. Porém outras causas estão também na origem desta contra-ofensiva de Sá Carneiro. São elas as crescentes pressões das bases, sobretudo do PSD, para que o seu dirigente esclareça publicamente as acusações de que é alvo. As cúpulas sociais-democratas terão decidido, no início desta semana, que Sá Carneiro deveria prolongar o seu silêncio até próximo do início oficial da campanha eleitoral mas os pedidos de inquérito parlamentar precipitarem as coisas.

Fontes próximas do gabinete de Primeiro-Ministro são da opinião de que a intervenção televisiva desta noite não será uma resposta directa às acusações formuladas pelo jornal «O Diário», as quais Sá Carneiro pretenderá enquadrar numa campanha contra a sua pessoa e o seu partido com objectivos eleitorais.

Esta posição alinha com a atitude que vem sendo tomada pelo próprio PSD em alguns comunicados e posições isoladas de dirigentes, sendo assim de prever um forte ataque ao PS e ao PCP apresentados como «em estado de desespero» face à actuação (apresentada como positiva) deste Governo.

E no entanto pouco provável que o discurso de Sá Carneiro seja decisivo: o caso das elegadas dívidas à Banca assumiu agora aspectos políticos importantes que, tudo indica, só poderão ser resolvidos nos locais próprios – os tribunais, por um lado, e, no plano político, o parlamento.

CR continua reunião esta tarde

"Aumento salarial dos militares é assunto demasiado sério"

O Conselho da Revolução vai continuar esta tarde a reunião que ontem à tarde iniciou e interrompeu cerca das 24 horas.

O problema em discussão continuará a ser o aumento dos vencimentos das Forças Armadas. A interrupção deveu-se ao facto de haver necessidade de serem compilados determinados dados técnicos relativos aos vencimentos dos militares.

Entretanto, ontem, à entrada para a reunião, o tenente-coronel Vítor Alves, por-voz do Conselho da Revolução, considerou o assunto do aumento salarial dos militares «demasiado sério».

«É um assunto demasiado sério, se tivermos um pouco de memória para que se procure através dele criar confrontações políticas» – disse Vítor Alves.

O CR considera que «não se trata de um assunto político, de confrontação com o Executivo, nunca foi essa a ideia e continua a não ser».

Para o conselheiro Vítor Alves, «é difícil dizer se haverá vontade de confrontação, por parte do Executivo, ao não referendá-lo, embora estejam em jogo somente duzentos mil contos».

O porta-voz do CR atribui a posição assumida pelo Governo à «defesa de uma posição de princípios, que, contudo, não leva em linha de conta a correcção de anomalias feita o ano passado para os restantes servidores do Estado».

Considerando que o Conselho de Ministros «usou de uma prerrogativa constitucional», Vítor Alves adiantou « a título pessoal – que o CR «não vai desistir ou retirar a sua proposta, por a considerar correcta, já que não é justo pedir aos militares um ano mais de sacrifícios».

Vítor Alves relembrou que o Governo «nunca apresentou um limite numérico para os aumentos a produzir», admitindo que tenha havido «surpresa» em relação aos duzentos mil contos, apenas na primeira discussão entre o Executivo e os chefes militares.

Indagado sobre se o assunto entraria num impasse, o porta-voz do CR disse que «em política há sempre soluções, desde que haja vontade de as encontrar».

Por último e sobre o mesmo assunto, aquele conselheiro garantiu existir «total identificação» dos Chefes dos Estados-Maiores dos três ramos das FA com a proposta do CR, o que teria sido dito ao Governo, «no anunciado almoço com o Primeiro-Ministro e o responsável da pasta das Finanças».

Da agenda de hoje do CR, em que a revisão salarial dos militares é ponto principal, constam também diplomas já apreciados em comissão militar no âmbito das FA e as promoções a general relativas ao Exército «se houver tempo».

PART-TIME 15 000$00
3 VAGAS

Companhia inglesa admite de imediato 3 pessoas com o 5.º ano para preenchimento dos seus quadros de férias. Os candidatos/as deverão contactar só amanhã feriado na Rua Duque de Palmela 30-5.º-B às 10.30 horas

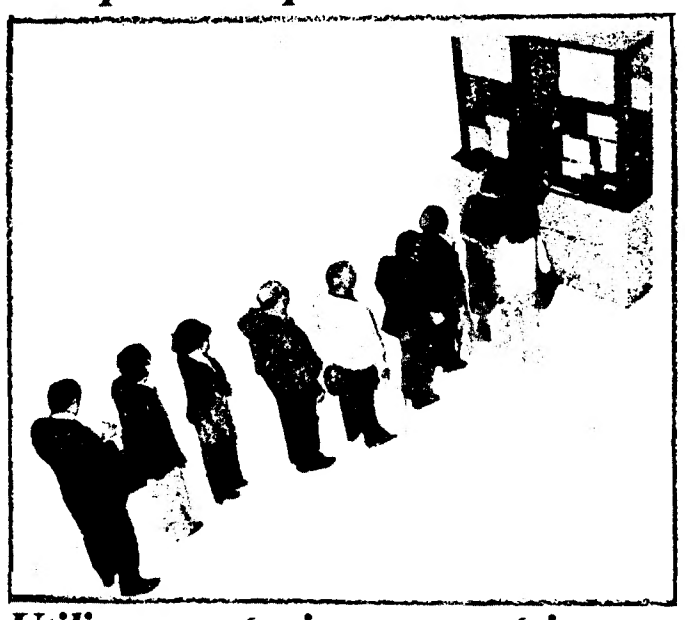
SALDOS REAIS
TODA A EXISTÊNCIA COM PREÇOS
DE 1973 – TUDO DE DECORAÇÃO
• TERYLENES – DRALONS – ACRÍLICOS – VELUDOS
LINHOS E CHINTZ
TEXTILAR
AV. ROMA, 24 C – LISBOA – TEL. 89 30 25

MEMÓRIAS DO CINEMA

Prossegue amanhã no Quarteto o ciclo «Memórias do Cinema» com as seguintes sessões duplas a partir das 23.30h.
(Não ac. men. 18 anos)

Sala 1 às 24 h
«O Detective Stone» — realiz. Jack Arnold e «Expresso de Chicago» — realiz. Arthur Hilller
Sala 2 — às 23.30 h
«Uma Mulher da Rua» — realiz. Martin Scorse e «Império do Grego» realiz. Lee Thompson
Sala 3 — às 23.30 h
«O Expresso de Chicago» realiz. Arthur Hiller e «Uma Mulher da Rua» realiz. Nartin Scorsese
Sala 4 às 24 h «Matrimónio à Italiana» realiz. Vittorio de Sica, e «Cólera de Deus» realiz. Ralph Nelson.

Não perca tempo!



Utilize as máquinas automáticas de venda de bilhetes

Traga o dinheiro trocado

Cais do Sodré até Algés 12$00
Cais do Sodré até Oeiras 17$00
Cais do Sodré até Cascais 22$00

Caminhos de Ferro Portugueses

ANDARES
VENDEM-SE
2, 3 e 4 assoalhadas, alcatifadas, caixilaria de alumínio, madeiras de cor, construções de 1.ª junto a Lisboa (passe social) bons preços. Trata LUCAMO, Soc. Construções, Lda. Rua D. Estefânia, 157 — r/c Dto. 1000 Lisboa Tel. 57 80 33.

saldíssimos

FECHAMOS A 15, 16 E 17
MAS... A 18, SALDAMOS
DURANTE UM MÊS

armazéns
CONDE BARÃO

Chapéus de sol, **498$00**; colchões de molas **2.980$00**; cobertores em veludo, **498$00**; biquinis para homem, **39$50**; calças em cotelé, **498$00**; cortinados com descontos até **60%**; seda «lionesa». **98$00** metro; copos e taças em cristal, **10$00**; T-shirts, **39$50**; vestidos em malha, **248$00**; fatos de treino, **498$00**; calças em linho, **398$00**; popelines, **69$50**, metro; fatos para homem, **980$00**; camisas para homem, **198$00**; pano lençol terylene, **128$00** metro; alcatifas, **228$00** m2.

saldíssimos

Ramalho Eanes esta manhã em Mafra:

"A democracia pluralista não é compatível com quaisquer tutelas pretorianas ou corporativas"

«Os militares estão firmemente conscientes de que a democracia pluralista não necessita nem é compatível com quaisquer tutelas pretorianas ou corporativas» – afirmou esta manhã em Mafra o general Ramalho Eanes durante as comemorações do Dia da Infantaria que serviram simultaneamente de cenário para a cerimónia da aposição da «Torre e Espada» ao guião da Escola Prática de Infantaria.

Tratou-se, provavelmente, do último discurso do general Eanes como chefe do EMGFA, funções que abandonará a partir do momento em que anunciar oficialmente a sua recandidatura à Presidência da República facto que, segundo observadores próximos de Belém poderá ocorrer na segunda metade deste mês.

Depois de uma breve introdução, o discurso centrou-se na posição dos militares no cenário político nacional, com especial incidência na cessação de funções do Conselho da Revolução, após a próxima revisão constitucional: «Não haverá lugar para qualquer outro órgão de poder político-militar após a revisão da Constituição» – garantiu também Eanes, que acrescentou que «com o desaparecimento do Conselho da Revolução os responsáveis militares esgotam a sua função no interior da instituição militar».

Transcrevemos na íntegra a segunda parte do discurso proferido esta manhã em Mafra:

«Os militares estão firmemente conscientes de que a democracia pluralista não necessita nem é compatível com quaisquer tutelas pretorianas ou corporativas.

«Demonstraram-no em 25 de Abril e em 25 de Novembro.

«Nada têm a ver com projectos intervencionistas limitadores da soberania democrática. Não deixariam de se lhes opor se eles viessem a ter algum peso na vida política portuguesa.

«Verifica-se hoje que os responsáveis políticos acreditam que a democracia pluralista já tem os seus meios próprios de defesa e não necessita de se precaver contra a intervenção de militares ou de garantir a protecção da vida partidária e da liberdade democrática através do suporte de qualquer militar, seja ele quem for.

«Este é um sinal de que todos os militares se devem muito justamente orgulhar.

«E é também, em si mesmo, motivo bastante para que se afirme, com dignidade mas sem transigências, a realização de um dos mais importantes ideais do 25 de Abril: a instauração da democracia pluralista, sem outra tutela ou condicionamento que não seja o voto do povo, dos sete milhões de eleitores que têm na sua escolha e na sua participação a decisão livre do seu destino.

«Terá sido, por vezes, discutível a acção do Conselho da Revolução, como controversas terão sido algumas actuações de outros órgãos de soberania.

«Algumas declarações públicas de membros do Conselho da Revolução referidas às Forças Armadas foram motivo de polémica.

«Embora tenham esse direito, porque fazem parte de um órgão de soberania que, legislando para a instituição militar, a ela não pertence, como militares que são têm o dever de evitar fazer juízos públicos sobre a situação das Forças Armadas, pois devem saber qual o efeito desestabilizador de que esses juízos serão pretexto.

«Mas, por outro lado, é necessário que seja cumprida a obrigação estrita de todos os chefes militares – qualquer que seja o seu escalão de comando – de respeitar as normas que regem a instituição militar, nomeadamente as que impõem a total independência político-partidária dos militares, vedando-lhes a possibilidade de usarem os seus postos ou funções para exprimirem concepções políticas pessoais.

«A afirmação de que o Conselho da Revolução não permanecerá depois da revisão constitucional significa que deixou de existir qualquer ameaça militar que possa entravar o desenvolvimento da nossa democracia.

«Não sendo necessário prever qualquer modalidade especial de institucionalização dos militares na vida política, será para todos evidente que nenhum cidadão poderá invocar a sua condição de militar para pretender impor a sua vontade política.

«É certo que em momentos particularmente importantes da consolidação da nossa democracia, como é o caso de períodos pré-eleitorais, há políticos que continuam a desenvolver acções no sentido de deslocar o peso da instituição militar a favor dos seus projectos.

«É legítimo terem projectos e apresentá-los ao povo português; é, no entanto, ilegítimo tentarem usar as Forças Armadas em proveito do seu projecto próprio.

«Os projectos militaristas que derão ainda existir na imaginação de alguns, seja como reflexo saudosista ou como efeito da impotência política, já não cabem numa sociedade que assumiu a democracia pluralista e onde as Forças Armadas reconhecem a inteira subordinação às decisões do poder político legítimo.

«Não haverá lugar para qualquer outro órgão de poder político-militar após a revisão da Constituição.

«Pelas mesmas razões, não haverá transferência dessas funções político-militares para qualquer instância do poder militar.

«Com o desaparecimento do Conselho da Revolução, os responsáveis militares esgotam a sua função no interior da instituição militar e em nenhuma circunstância podem as suas opiniões políticas pessoais ser expressas sem que, desde logo, se coloquem fora da legalidade e da responsabilidade democráticas, sem que se coloquem à margem da ética militar que se comprometeram a respeitar e a fazer respeitar.

«De facto, a instituição militar só se mantém coesa e operacional nas suas missões patrióticas enquanto cada um dos seus membros respeita as normas e os códigos éticos que defendem as Forças Armadas da manipulação e as integram de modo harmonioso no quadro de uma sociedade democrática.

«Por isso, a responsabilidade primeira dos comandos militares não pode deixar de ser a correcção dos desvios que venham a observar-se no cumprimento destas normas e códigos éticos essenciais.

«Esse é o encargo que assumem os responsáveis militares ao aceitar os seus cargos e do qual não podem abdicar sem trair a sua qualidade de democratas e de chefes.»

Cofres Nocturnos e Diurnos BPA

Uma porta *sempre aberta* garante a maior segurança às suas receitas do dia-a-dia

Nas 24 horas do dia e nos 7 dias da semana pode fazer quantos depósitos quiser.

Não é preciso transportar qualquer saqueta nem ser Cliente do Estabelecimento BPA onde quer fazer o depósito

Após o depósito, o Cliente não tem que voltar ao Banco para o repetir.

Um sistema rápido, cómodo e seguro, à sua disposição em qualquer Balcão BPA.

o novo horário dos Bancos 8,30/12 h. – 13/14,30 h.

não afecta os Depositantes do

BPA

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

As Florestas são uma riqueza nacional.
O descuido de um fumador pode ser o início de um incêndio.
Um cigarro mal apagado é um fogo começado.
NÃO FAÇA LUME
PROTEJA AS FLORESTAS

POUPE COMBUSTÍVEL

Controle regularmente o consumo do seu carro. Se notar um aumento exagerado consulte o seu mecânico.

DIRECÇÃO-GERAL DE VIAÇÃO

de ontem para hoje

Parque de campismo para deficientes

Os deficientes portugueses terão a partir do próximo ano um parque de campismo especialmente concebido para eles, em Vale Verde, a cerca de quatro quilómetros de Lagos. A iniciativa implica uma série de modificações na estrutura do parque, tais como o alargamento de portas, instalações de objectos sanitários especiais, abaixamento de portas, abaixamento de espelhos, construção de rampas para a circulação de cadeiras de rodas e outras que neste momento estão ainda a ser estudadas. A elaboração do projecto conta com a participação da Associação Portuguesa de Deficientes, entidade que sugeriu a empresa proprietária do parque este empreendimento. O início das obras, soube-se ontem, está previsto para meados de Outubro, o que permite que no próximo Verão os deficientes motores, visuais, auditivos e outros poderão tomar contacto com a natureza, vivendo ao ar livre.

No Exército: Mancebos «às sortes» em Setenbro

O Estado-Maior do Exército informa, em nota ontem divulgada, que, no próximo mês de Setembro, irão ter lugar as inspecções para os mancebos naturais ou recenseados nos concelhos de: Montemor-o-Velho, Mortágua, Nelas, Oeiras, Amadora, Oliveira do Hospital, Penacova, Penela, Porto-2.º Bairro, Porto de Mós, Póvoa do Varzim, Resende, Sabugal, Sabrosa, Santa Comba Dão, S. João da Pesqueira, Seia, Seixal, Sertã, Sesimbra, Setúbal, Sintra, Queluz, Sobral de Monte Agraço, Sôr, Tábua, Tabuaço, Tomar, Torre de Moncorvo, Viana do Castelo, Vieira do Minho, Vila Franca de Xira, Vila Nova da Cerveira, Vila Nova de Famalicão, Vila Nova de Poiares, Vila Nova de Ourém, Vila Pouca de Aguiar, Vila de Rei, Vila Real e Vila Velha de Ródão. Os editais convocatórios com indicação do dia, hra e local de inspecçã, encontram-se, afixados na Junta de Freguesia nos respectivos concelhos, onde devem ser consultados. Os mancebos devem apresentar-se na Junta de Recrutamento munidos de cédula de recenseamento, documento comprovativo de profissão se a tiverem, certificado de habilitações literárias e bilhete de identidade. Na falta do bilhete de identidade deverão levar o passaporte, carta de condução ou qualquer documento pessoal com fotografia aposta.

Em Moçambique: Marinheiro português afogado no Maputo

Domingos José Gomes de Araújo, piloto-chefe do Porto do Maputo, perdeu a vida, no passado dia 6, juntamente com quatro marinheiro moçambicanos e um soviético, no naufrágio de uma vedeta, ao largo daquela cidade. A vedeta deslocara-se até ao barco de pilotos «Chai», fundeado à entrada da barra da baía de Maputo. Sabe-se que, no «Chai», o piloto português referiu ter deparado, durante a viagem, com vagas de altura e violência pouco frequentes na baía.

Ao largo dos Açores: Porta-aviões americano em «viagem de rotina»

Em «Viagem de rotina», diz a ANOP, passou ontem ao largo dos Açores o porta-aviões da Armada norte-americana «John F. Kennedy». O navio de 320 metros e 82 mil toneladas tem uma tripulação de 4950 homens e 85 aviões a bordo. A convite do departamento de Defesa dos Estados Unidos, o vaso de guerra foi visitado, ao largo dos Açores, pelo ministro da República, almirante Silva Horta, e pelos presidentes da Assembleia Regional, Álvaro Monjardino, e do governo local, Mota Amaral.

Carrinha contra árvore: um morto e quatro feridos

Um morto e quatro feridos foi o resultado do choque da carrinha em que seguiam, contra uma árvore, ocorrido ontem de madrugada em Fontão, no concelho de Ponte de Lima. A identidade das vítimas é a seguinte: Guilherme Dantas, de 22 anos, solteiro (que morreu) e Augusto César Teixeira, de 20 anos, Manuel de Melo Mendes, Rafael Monteiro Camacho Maia, que conduzia, e José da Cruz Fernandes. O acidente teria sido provocado por excesso de velocidade.

Mineiro detido em Espanha: uma bomba no carro do vizinho

O emigrante português Eduardo de Sousa Baptista foi ontem detido em Leon (Espanha), sob a acusação de ter colocado um engenho explosivo no carro de um vizinho com quem tivera momentos antes uma violenta discussão. Eduardo, que tem trinta anos, trabalha como mineiro na empresa «Hulera Vasco Leonesa».

No Porto: «Carlos Alberto» abre em Setembro

Totalmente reformado, o Teatro «Carlos Alberto», no Porto, reabrirá ao público no próximo dia 28 de Setembro, com uma série de três espectáculos pela Companhia Nacional de Bailado e pela Orquestra Sinfónica do Porto. A exploração do «Carlos Alberto» custará à Secretaria de Estado da Cultura cerca de cinco mil contos, por um período de cinco anos.

Chama-se Joaquim: quase triturado num caixote de lixo

Uma criança portuguesa de sete anos (de nome Joaquim) esteve na iminência de ser triturada por um camião do lixo em Orense, Espanha. O jornal «La Region» daquela cidade informou ontem que a criança foi encontrada a dormir pelos trabalhadores camarários dentro de um caixote do lixo que ia ser lançado na trituradora do camião de recolha. A criança foi levada para a esquadra da Polícia para ser recolhida por algum familiar, mas cansada de esperar e depois de comer desapareceu pelo seu próprio pé.

Em Telheiras Sul: 64 fogos num sorteio da EPUL

A Empresa Pública de Urbanização de Lisboa (EPUL) vai realizar, no próximo dia 22 em sorteio público, a atribuição de sessenta e quatro fogos em Telheiras Sul, à segunda circular. O preço das habitações com quatro assoalhadas cada, é de 1900 contos e mais de cem concorrentes estão interessados no sorteio, que terá lugar nas instalações da EPUL. A EPUL tem programado até final do ano a realização de mais um concurso para a atribuição de quatrocentos fogos em Telheiras Sul.

Câmara de Viana: um «voto de pesar» pelas vítimas de Oleiros

A Câmara Municipal de Viana do Castelo aprovou ontem um voto de pesar pelo falecimento das sete vítimas da explosão há dias ocorrida numa fábrica de foguetes em Oleiros, no concelho de Ponte da Barca. O executivo vianense aprovou também os regulamentos para a central de camionagem daquela cidade, bem como o exercício da venda ambulante.

Estudantes de Letras contra reintegração de professores saneados

Relativamente à reintegração dos professores Joaquim Verissimo Serrão, Borges Nunes e Jorge Borges de Macedo, saneados após o 25 de Abril, a Associação de Estudantes da Faculdade de Letras de Lisboa emitiu um comunicado em que sublinha que «os estudantes da F.L.L., saberão responder com firmeza a todas as pretensões para instaurar um clima de intimidação e servilismo na Escola».

Segundo o referido documento, aqueles professores foram saneados por «comprometimento com a repressão policial que se abateu sobre os estudantes da Faculdade de Letras de Lisboa no preciso momento em que Marcelo Caetano prometia **liberalizar** o fascismo».

Mais adiante diz o comunicado, baseando-se numa informação da Comissão Científica do 4.º Grupo, que, «dos professores saneados, contactados (...) para efeitos de aceitação de serviço, apenas dois indicaram a cadeira que pretendiam leccionar no próximo ano lectivo. O professor Borges de Macedo não deu qualquer resposta pelo que não lhe foi (nem podia ser) distribuído serviço docente».

«A Direcção da Associação de Estudantes da F.L.L. – acrescenta – veio posteriormente a tomar conhecimento que dois membros da Comissão Científica, Joaquim de Carvalho e Mendes Atanásio, conhecidos pela sua incompetência e posições de extrema direita, conluiados com o ministro do fascismo Adriano Moreira, tomaram a iniciativa (espantosa) de distribuir serviço aos professores Borges de Macedo, após um contacto unilateral (e pessoal) com o referido senhor, à revelia da Comissão Pedagógica e do próprio órgão de que fazem parte».

E conclui: «Esta manobra configura claramente numa atitude de provocação e desprezo pelos órgãos democráticos da Escola, demonstrando, por outro lado, que o professor Borges de Macedo incarna o espírito mais velho e autoritário característico da Universidade fascista: as suas recentes afirmações de desprezo e arrogância relativamente à gestão democrática da F.L.L. bem como as ameaças de «ir colocar a Faculdade na ordem» dizem-nos bem das intenções e projectos que acompanham as tentativas de reingresso desse professor na F.L.L.».

Uma casa na Damaia para a família que vivia sob um alpendre

Tem já uma casa a família que viveu durante dias no alpendre da escola n.º 3, no alto da Damaia.

A casa que foi cedida pela comissão de moradores desta localidade foi a solução prática que se contrapôs às pretensões das autoridades. Estas ao tomarem conhecimento da situação vivida por esta família, pretendiam forçar o seu regresso à Mitra de onde tinham saído e para onde não queriam voltar.

A vontade de encontrar uma outra hipótese de vida para a mãe e seus quatro filhos foi aqui mais forte que as soluções convencionalmente instituidas. Assim foi possível terem já ficado esta noite na sua nova casa.

Presidente PPM: Lei das Finanças Locais é para cumprir integralmente

O presidente da Câmara Municipal de Ribeira de Pena, distrito de Vila Real, disse que «se a Lei das Finanças Locais que está em vigor não for integralmente cumprida haverá prejuizos irreparáveis para os municípios».

João José Alves Pereira, referiu, a propósito, declarações do Governo segundo as quais as câmaras «não têm capacidade para gastar as verbas que lhes serão eventualmente distribuidas».

«Posso afirmar que a Câmara de Ribeira de Pena tinha capacidade para gastar o triplo, em virtude dos projectos que temos em carteira e que não podemos realizar no espaço de tempo mínimo desejável para beneficiar as populações» – afirmou.

Aquele edil, que pela segunda vez consecutiva foi eleito para o cargo através do PPM (e os monárquicos apenas têm uma câmara em todo o País) declarou que o seu concelho tem carências em todos os sectores, especialmente nos da habitação, saneamento básico, abastecimento de água, electricidade e saúde.

SINDICATO DOS TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DO DISTRITO DE SETÚBAL

SEDE: Praça de Bocage, 111-1.º — SETÚBAL — TELEF. 22605-24682

O presidente da Mesa da Assembleia Geral vem por este meio divulgar os resultados apurados na sessão extraordinária da Assembleia Geral realizada em 7 de Agosto de 1980 cuja ordem de trabalhos foi a seguinte: 1.º — Fusão dos Sindicatos Transp. Rodoviários Setúbal, Beja e Évora. 2.º — Aprovação do projecto de estatutos do novo sindicato. 3.º — Inclusão do património do Sindicato no novo sindicato a construir. Participaram 960 trabalhadores o que corresponde a 24% do total de associados no pleno gozo dos seus direitos sindicais e onde foram aprovados todos os pontos da Ordem de Trabalhos por larga maioria conforme mapa discriminativo abaixo:

LOCAL	TOTAL DE VOTOS	1.º Ponto A FAVOR	1.º Ponto CONTRA	1.º Ponto BRANCO	1.º Ponto NULOS	2.º Ponto A FAVOR	2.º Ponto CONTRA	2.º Ponto BRANCOS	2.º Ponto NULOS	3.º Ponto A FAVOR	3.º Ponto CONTRA	3.º Ponto BRANCOS	3.º Ponto NULOS
Sede Setúbal	15	15	—	—	—	14	1	—	—	14	1	—	—
Del. Almada	6	6	—	—	—	6	—	—	—	6	—	—	—
Del. Barreiro	24	24	—	—	—	24	—	—	—	24	—	—	—
Del. Montijo	32	31	—	1	—	31	—	1	—	31	—	1	—
Del. Grândola	25	25	—	—	—	23	1	1	—	24	1	—	—
Del. Sines	2	2	—	—	—	2	—	—	—	2	—	—	—
R.N. Cacilhas	169	158	6	3	2	155	7	6	1	155	9	4	1
Lisnave	62	52	6	3	1	49	6	5	2	52	5	4	1
R.N. Laranjeiro	101	98	3	—	—	98	2	—	1	99	2	—	—
Seixal	6	6	—	—	—	6	—	—	—	6	—	—	—
Quimigal	42	41	1	—	—	40	1	1	—	40	1	—	1
R.N. Moita	7	7	—	—	—	7	—	—	—	7	—	—	—
Sesimbra	7	7	—	—	—	7	—	—	—	7	—	—	—
R.N. Azeitão	67	61	2	—	4	60	2	1	4	61	2	1	3
R.N. Setúbal	138	131	5	2	—	128	7	2	1	128	7	2	1
Setenave	56	44	10	—	2	41	10	3	2	39	13	2	2
Quinta do Anjo	7	7	—	—	—	6	1	—	—	6	1	—	—
Alcácer-do-Sal	16	16	—	—	—	16	—	—	—	16	—	—	—
Cercal	20	20	—	—	—	16	—	—	—	16	—	—	—
Cercal	20	20	—	—	—	20	—	—	—	19	1	—	—
Santiago	29	25	1	1	2	25	1	2	1	25	1	2	1
Alvalade	13	12	—	—	1	12	—	—	1	12	—	—	1
Unicerui	61	56	3	1	1	56	3	1	1	55	4	1	1
Condotte	50	49	—	1	—	49	—	1	—	48	1	1	—
Santana	5	5	—	—	—	5	—	—	—	5	—	—	—
TOTAIS. .	960	898	37	12	13	880	42	24	14	881	49	18	12

Setúbal, 14 de Agosto de 1980

O presidente da Mesa da Assembleia Geral

SIMÃO CORREIA CALHAU

EXTERNATO SÃO VICENTE
RUA EDITH CAVELL, 8 (AO CHILE)
TELS. 848864/5
PREPARATÓRIO • GERAL

Venha ouvir a sua música ao vivo, tocada no
WISKY BAR
ABERTO DAS 13 ÀS 02 H.
Av. 5 de Outubro — Bloco 10 — Loja 25
Telef. 549563 — 1000 LISBOA

Através dos serviços florestais

Governo pressiona trabalhadores para furar greve da cortiça

O Secretariado Distrital de Portalegre das Unidades Colectivas e Cooperativas Agrícolas acusou ontem o Governo de, por intermédio dos Serviços Florestais, «estar a pressionar os trabalhadores para que estes furem a greve dos tiradores de cortiça».

A acusação foi feita durante um plenário distrital de UCP's e Cooperativas agrícolas de Portalegre, e durante o qual foi feita a análise «da actual ofensiva governamental contra a Reforma Agrária».

Os cerca de oitenta participantes no encontro denunciaram que no distrito de Portalegre «os elementos dos serviços oficiais andam a pressionar os trabalhadores das UCP's para que furem a greve e a aliciar os rurais privados para que estes tirem a cortiça nas unidades colectivas».

A greve dos tiradores de cortiça, iniciada no dia 26 de Julho, foi decretada pelos sindicatos agrícolas de Évora, Beja, Portalegre e Santarém e visa a revogação do Decreto-Lei 98/80, conhecido como a Lei da Cortiça.

Segundo foi ontem afirmado pelos representantes sindicais a greve, cujo fim está previsto para depois de amanhã, dia 16, pode contudo prosseguir se o decreto-lei não for revogado.

Entretanto, a adesão à greve mantém-se no cerca de 98%, nos três distritos alentejanos, registando-no no distrito de Évora uma adesão de 95%, no de Beja 98% e no de Portalegre cerca de 100%.

Mais reservas com a ajuda da GNR

Técnicos do Ministério da Agricultura e Pescas, acompanhados por forças da GNR, desanexaram ontem no distrito de Évora quatro reservas que estavam integradas em Unidades Colectivas dos concelhos de Estremoz Arraiolos, Alandroal e Vila Viçosa.

Na UCP «Águias de Ouro», do concelho de Estremoz, foi entregue à Casa de Bragança uma reserva de 668 hectares, equivalente a 177 621 pontos, situada nas herdades de Casa Velha, Monte do Meio e Monte Santo.

Na UCP «Monte do Meio», do concelho de Arraiolos e destinada igualmente, à casa de Bragança, foi desanexeda uma reserva de 610 hectares e 77 143 pontos, situada na herdade do Monte do Meio

Na UCP «11 de Março» do concelho de Alandroal, Faustino Martins Santinha recebeu uma reserva de 500 hectares, equivalente a 36 711 pontos, situada na herdade do Milreu.

Na UCP «28 de Setembro» do concelho de Vila Viçosa, foi entregue a Maria Sofia e Maria do Carmo Santos Pereira uma reserva de 266 hectares e 70 mil pontos, situada na herdade do Carvão.

No distrito de Beja, técnicos dos SGEF, daquela cidade, também acompanhados por elementos da GNR, desanexaram três reservas que estavam integradas na UCP «Trabalho e Paz», do concelho de Moura.

Nas herdades de Valhascos e Guizos foi entregue a Maria Lucas Garcia, uma reserva de 460 hectares e 81 185 pontos.

Ainda na herdade de Valhascos, Roberto José Lucas Garcia recebeu uma reserva de 94 hectares, equivalente a 37 774 pontos, enquanto que nas herdades de Paz e Guizos foram entregues a Jorge Manuel Garcia da Fonseca Perloiro uma reserva de 429 hectares e 79 650 pontos.

Segundo o secretariado distrital de Beja das UCP's e Coop. Agrícolas, estes reservatários, todos familiares, receberam também 52 vacas, 286 ovelhas e diversa maquinaria agrícola.

Entrevista de mulher-polícia provoca birra de Sá Carneiro

O Primeiro-Ministro Sá Carneiro reagiu a uma reportagem publicada no jornal «Tal & Qual» dispensando a segurança pessoal que lhe vinha sendo assegurada pela PSP. Enquanto isso, um semanário afecto à área política governamental falava hoje da exigência de demissão do major Aparício, o que de facto constatava esta manhã.

Foi este oficial comandante da PSP de Lisboa, quem autorizou uma senhora integrante da guarda pessoal do Primeiro-Ministro a dar uma entrevista ao jornal dirigido por Joaquim Letria. Parece que Sá Carneiro não gostou, em especial pelo facto de ela revelar (e ser fotografada com) o tipo de armas usadas pela segurança.

O jornal pro-governamental vai ao ponto de relacionar o major Aparício, da PSP, com o «grupo meloantunista» e com o general Eanes certamente para insinuar – já que não mostra coragem para ir mais longe– que entre a entrevista e o Presidente possa haver alguma ligação.

Sá Carneiro estaria, agora, na disposição de só aceitar novos elementos para sua segurança pessoal, a que tem direito como Primeiro-Ministro, depois de esclarecido o caso, se não mesmo, depois de obter a cabeça do comandante da PSP de Lisboa, ou do seu superior hirárquico.

Aconteceu em Idanha-a-Nova

Puxava fogo aos palheiros e corria a avisar os bombeiros

Após prolongadas investigações a Polícia Judiciária conseguiu identificar o autor de cinco fogos registados, em Janeiro último, em palheiros de Idanha-a-Nova, na Beira Baixa. Os incêndios originaram logo de início certas suspeitas, tendo a Primeira Secção da PJ iniciado as suas investigações através da sua delegação em Coimbra, que apurou tratar-se de fogo posto, cujo autor confessou a prática dos cinco crimes, um dos quais frustrado.

Trata-se de um indivíduo de 18 anos, natural do concelho da Mealhada e que então, residia em Idanha-a-Nova, onde era servente eventual na Câmara Municipal e colaborador activo dos Bombeiros Voluntários locais. A PJ apurou ainda que o jovem incendiário lançava fósforos para o interior dos palheiros, através de um orifício. E que acto contínuo se dirigia para o quartel dos bombeiros Voluntários daquela vila a dar o alarme, colaborando posteriormente na extinção dos fogos que ele mesmo originava.

Segundo a CNA, reunida em Coimbra

Incerteza e insegurança na agricultura portuguesa

A direcção da Confederação Nacional da Agricultura (CNA), reunida ontem em Coimbra, constatou «a incerteza e a insegurança com que continuam a debater-se os agricultores portugueses e as suas organizações».

A direcção reclamou um subsídio para todos os combustíveis utilizados para a agricultura, um preço de dez escudos para o gasóleo, o escoamento imediato da batata, feijão e vinho e a fixação de preços justos de garantia.

Depois de considerar que «o Governo não teve capacidade para solucionar o problema da febre aftosa no gado suino», a CNA exige «o pagamento de uma indemnização aos produtores atingidos, a abertura imediata das feiras e a total cobertura do País em vacinas».

Em relação ao arroz, a CNA reclama que «o subsídio seja atribuído por quilo e pago ao produtor e não por hectare».

Um homem de 56 anos

Suicídio no Hospital Miguel Bombarda

Aparecia às vezes, no Hospital Miguel Bombarda, às consultas externas, mas nunca tinha estado internado. Chamava-se Manuel Joaquim Baloma, tinha 56 anos, e ontem quando se encontrava a aguardar no Banco, ausentou-se e num recanto solitário procurou a morte por enforcamento. No Hospital Miguel Bombarda, não nos souberam dizer esta manhã se Manuel Baloma era um homem isolado, se tinha família, e onde residia. De certo apenas nos puderam confirmar os dados que dão corpo a esta notícia, na rota de um certo desespero que torna demasiado repetitivos, e preocupantes, casos semelhantes aos de Manuel Baloma.

Títulos Fides e Fia

Emanada da Assembleia da República, foi publicada no «Diário da República» de hoje a rectificação à lei que introduz alterações no esquema de indemnizações relativas aos títulos Fides e Fia, de que fizemos referência na nossa edição de ontem.

Câmara Municipal do Concelho de Loures

42.ª VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

À POPULAÇÃO DO CONCELHO

Este ano a 14.ª etapa da Volta a Portugal em Bicicleta termina em Loures, o que consideramos como uma homenagem á população do concelho, às tradições da modalidade na nossa terra e ainda como o reconhecimento do interesse que a Câmara Municipal de Loures dispensa às manifestações desportivas.

Não poderá esquecer-se que no seu programa, a Câmara Municipal de Loures inscreve o apoio às colectividades de Desporto, Cultura e Recreio, de forma a contribuir para um maior acesso dos trabalhadores e do povo à prática desportiva e ao consequente bem-estar das populações.

Está também presente, no espírito da população que este programa tem sido realizado através da organização e patrocínio, por todo o concelho, de várias iniciativas de carácter desportivo e popular, com particular destaque para as realizações desportivas das Comemorações de 25 de Abril de 1980 e das Festas do Concelho de Loures.

É ainda conhecido que a Câmara Municipal de Loures, apesar deste ano ter sido desfalcada em mais de 484 mil contos, que pela aplicação integral da Lei das Finanças Locais lhe caberia, tem dado considerável apoio às colectividades de Desporto, Cultura e Recreio através de subsídios e equipamentos. É assim, por exemplo, que recentemente foi atribuido um subsídio de mais de 5650 contos às colectividades do concelho.

Por outro lado, consideramos que o apoio da Câmara Municipal de Loures à 42.ª Volta a Portugal em Bicicleta constitui uma justa homenagem a esta popular modalidade desportiva e um incentivo à sua prática.

Estamos pois certos que o final desta 14.ª etapa, com a meta instalada em Loures, junto à Câmara Municipal irá constituir um excelente espectáculo desportivo, e que a população de todo o concelho irá estar presente nesta magnífica jornada de confraternização e de alegria.

Loures, 12 de Agosto de 1980

O Presidente da Câmara

ANTÓNIO MARQUES RIBEIRO

Caminhos de Ferro Portugueses — Informação

LISBOA — ALENTEJO — ALGARVE

SERVIÇO ESPECIAL DE FIM-DE-SEMANA

A CP põe à sua disposição um serviço especial de fim-de-semana Lisboa-Algarve com os horários que a seguir se indicam:

Rápido (a)	Directo (a)			Directo (b)	Rápido (b)
H. M.	H. M.			H. M.	H. M.
17-00	17-50	P.	LISBOA (Terreiro do Paço) C.	20-50	19-15
17-30	18-20	C.		P. 20-20	18-45
17-37	18-40	P.	Barreiro	C. 20-07	18-47
			Barreiro-A	20-03	
			Pinhal Novo	19-52	
18-00	19-05		Setúbal	19-36	18-18
	–		Alcácer do Sal	18-50	
	20-07		Grândola	18-30	
	–		Ermidas-Sado	18-06	
	20-36		Alvalade	–	
	20-57		Funcheira	17-39	
			Lusianes	17-15	
			Santa Clara-Sabóia	17-03	
	21-47		São Marcos	16-44	
	–		Messines Alte	16-32	
21-09	22-07	C.	Tunes	P. 16-22	
21-20	22-15	P.	Tunes	C. 16-13	14-14
21-26	22-21		Algoz	16-06	14-08
21-33	22-27		Alcantarilha	16-00	14-03
21-38	22-32		Poço Barreto	–	13-57
21-48	22-42		Silves	15-48	13-51
21-56	22-50		Estômbar	15-36	13-42
22-09	23-00		Portimão	15-29	13-35
–	–		Alvor	15-22	–
22-21	23-14		Mexilhoeira Grande	15-13	13-24
22-30	23-24	C.	Lagos	P. 15-03	13-13
21-15	..	P.	Tunes	C. ..	–
21-24	..		Albufeira	..	15-15
21-40	..		Loulé	..	15-00
22-02	..		Faro	..	14-40
22-15	..		Olhão	..	14-27
22-34	..		Tavira	..	14-02
22-59	..		Vila Real de Santo António	..	–
–	..		VILA R. DE SANTO ANTÓNIO – Guadiana	..	13-30

a) – Só se efectua às sextas-feiras, excepto quando esse dia coincida com feriado oficial, realizando-se, neste caso, no dia anterior.

B) – Só se efectua aos domingos.

Principia a 18 de Agosto

Pagamento das indemnizações por bens nacionalizados

Prevê-se que comecem a ser entregues no próximo dia 18 os títulos do Estado (cautelas) aos detentores de acções de empresas nacionalizadas ou expropriadas depois do 25 de Abril, iniciando-se, assim, o processo de pagamento das indemnizações a tempo de o actual Governo beneficiar eleitoralmente das simpatias dos indemnizados.

Esta questão é tida por essencial pela coligação no poder que para o efeito alterou a lei (80/77) introduzindo-lhe alterações de fundo que vão custar ao erário público centenas de milhões de contos a distribuir por todos os pequenos, médios e grandes capitalistas que jogavam na bolsa.

As alterações principais dizem respeito à atribuição do valor nominal às acções para efeito de certas mobilizações imediatas, como sejam, a tomada de participações do Estado em empresas que o Governo quer reprivatizar, o pagamento de dívidas anteriores às nacionalizações, contraídas junto de certas instituições, nomeadamente as de crédito, à construção de casa própria e para a formação de certas empresas criadoras de postos de trabalho.

O diploma que introduz, estas alterações (decreto-lei aprovado em 6 de Agosto último, aproveitando a autorização legislativa dada pela Assembleia da República ao Governo) consagra alguns expedientes para acelerar a fixação do valor definitivo às indemnizações e permitir, desde já, a movimentação das verbas correspondentes aos valores provisórios.

Podem, assim, ser mobilizadas as indemnizações para os seguintes efeitos:

a) Constituição de empresas a que corresponda um investimento global, por posto de trabalho criado, não superior a 2500 contos;

b) Viabilização de empresas em situação difícil, que tenham por objecto a actividade agrícola, das pescas, agro-industrial, de exportação ou cuja produção seja destinada à substituição de importações ou, ainda, cujos efectivos se elevem a, pelo menos, 70 postos de trabalho;

c) Criação de empresas exportadoras de cuja produção seja destinada à substituição de importações;

d) Investimento no sector agrícola, das pescas, ou agro-industrial;

e) Investimentos beneficiários do regime simplificado e do regime geral, quando a prioridade sectorial tiver pontuação igual ou superior a 5, do sistema Integrado de Incentivos ou Investimento;

f) Aquisição de participações do Estado ou do sector público empresarial em empresas mistas ou participadas pelo Estado em resultado de nacionalizações;

g) Aquisição ou construção de habitação própria;

h) Pagamento de dívidas, contraídas antes da nacionalização ou expropriação, à Caixa Geral de Aposentações ou a outras instituições de previdência, ao Fundo de Desemprego ou a instituições de crédito.

Para poderem movimentar estas verbas, os titulares das indemnizações deverão solicitar um certificado comprovativo do montante global que lhes corresponda, à Junta de Crédito Público. Esse montante é fixado com base no valor provisório das indemnizações. Com o certificado em mão, é possível obter nas instituições de crédito os financiamentos pretendidos.

O pagamento dos juros – contados desde a data das nacionalizações – terá início a 1 de Outubro.

PRECISA DE DINHEIRO?

NÓS TEMOS A SOLUÇÃO IDEAL

PODEMOS DAR-LHE MILHARES DE ESCUDOS MENSALMENTE

SOMOS A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE VENDA DIRECTA A ÂMBITO NACIONAL

APOIÁ-LO-EMOS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS ATRAVÉS DE INSPECTORES DE VENDAS

PEÇA INFORMAÇÕES PESSOALMENTE, POR ESCRITO OU TELEFONE

SEJA MAIS UM COLABORADOR ARTIQUE COMO TANTOS OUTROS QUE JÁ POSSUIMOS E VERÁ COMO É EXCELENTE ESTA ACTIVIDADE E MUITO RENTÁVEL

ASSIM O COMPROVA O NOSSO COLABORADOR

RUI GUEDES ARTIQUE

É na realidade uma actividade excelente para os tempos livres e muito compensadora. Seja qual fôr a sua profissão, poderá adicionar mais esta e verá que gosta. Contacte e Experimente

TELEFONES

698891
695706
666881

Representante exclusivo em Portugal dos Produtos JOTA

RUA CENTRAL DE FRANCOS, 16 4200 PORTO

CURSOS

MECANOGRAFIA
PERFURAÇÃO/VERIFICAÇÃO
GRAVAÇÃO DISKETTES 3742

Recolha de dados p/computador
Sistema IBM e UNIVAC
Início: 21-8-80

DACTILOGRAFIA
EM MÁQUINAS MANUAIS
OU ELÉCTRICAS IBM
Início: todos os dias
Inscrições limitadas

EXTERNATO CONTINENTAL
Telf. 32 56 52 — 36 42 72
— R. do Arsenal, 100-1.º —
1100 LISBOA

Comenta a CGTP-IN

Encontro UGT-Sá Carneiro mostra cumplicidade com a AD

O encontro realizado na terça-feira entre dirigentes da UGT e Sá Carneiro provocou reacções francamente desfavoráveis nos meios sindicais e políticos.

«A iniciativa do Governo de se encontrar preferencialmente com os divisionistas vem confirmar a clara cumplicidade da 'UGT' em relação à aliança patronal da 'AD', e não passa de uma manobra eleitoralista de caça ao voto» – diz o Secretariado da CGTP-Intersindical Nacional, que se nega a «dar cobertura a tais objectivos».

«Um tal papel só pode ser representado, como aliás acaba de suceder, por uma pretensa 'organização de trabalhadores', que, com mais este 'jeito' ao Governo Sá Carneiro, vem reforçar a afirmação do seu presidente de que 'não há incompatibilidade entre os programas da AD e da UGT'» – comenta ainda a central sindical.

O Secretariado da Confederação lembra que, pela primeira vez após o 25 de Abril, a CGTP-IN não foi recebida pelo Primeiro-Ministro, apesar de ter pedido uma audiência em 11 de Abril. Deste modo, Sá Carneiro manifesta «o mais profundo desprezo pelas organizações que de facto e de direito representam os interesses e as aspirações dos trabalhadores portugueses».

A CGTP-IN acrescenta que este é «um Governo de destruição, em frontal oposição aos mais elementares direitos e aspirações dos trabalhadores e do povo português, responsável pelo drástico agravamento das suas condições de vida e de trabalho», e que «só lhe resta demitir-se ou ser demitido». Aliás – diz ainda a Confederação – falta ao actual executivo «toda a moral e credibilidade para continuar a ser Governo», envolvido como está «em indesmentidas fraudes e intoleráveis escândalos».

PCP: as ambiguidades de alguns oposicionistas

«As trocas de salamaleques entre a UGT e o Governo Sá Carneiro põem mais uma vez a claro o papel daquela organização divisionista e fazem ressaltar as ambiguidades daqueles que no plano político dizem querer derrotar a »AD» e que, no plano sindical, continuam aliados aos partidos da 'AD'» – comenta, por seu turno, o Partido Comunista, em nota distribuída à Imprensa.

Referindo-se a declarações do secretário-geral da UGT, publicadas pela Imprensa de ontem, diz ainda o PCP:

«A escassas semanas de uma campanha eleitoral de grande importância para o futuro da democracia portuguesa, os trabalhadores não deixarão de reter que o dirigente do PS e da UGT, Torres Couto, considerou 'positivo' o seu encontro com o chefe de um Governo responsável por uma odiosa ofensiva contra os direitos e interesses dos trabalhadores. Como igualmente reterão que um porta-voz governamental tenha, a propósito do citado encontro, manifestado o 'regozijo' do Governo, por 'ser muito próxima' a 'linguagem' da UGT e do Governo da 'AD'».

A este respeito, o PCP lembra que a lei da greve – que, segundo Torres Couto, não seria alterada pelo Governo antes das eleições, de acordo com as «garantias» que Sá Carneiro lhe teria dado » constitui matéria legislativa da competência exclusiva da Assembleia da República, e, por tal motivo, o executivo não a poderá alterar.

«Conclui-se assim que o Governo da 'AD' tem tanta consciência de que é um pertinaz violador da legalidade democrática e constitucional que o seu Primeiro-Ministro já sente a necessidade de transformar em pretensa generosidade governamental o que, de facto, é um impedimento que lhe é imposto pelo regime democrático» – acrescenta o PCP.

Na "Cordeiro, Santos e Ferreira"

"Lock-out" e risco de desemprego devido a obscuros negócios

Obscuras negociatas envolvendo interesses de uma empresa imobiliária e de grupos privados da indústria alimentar poderão explicar o «lock-out» praticado pelos gerentes da empresa conserveira «Cordeiro, Santos e Ferreira», com sede em Belém.

A hipótese foi aventada esta manhã pelo Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Indústria Alimentar, durante um encontro com a Imprensa, realizado nas instalações daquela empresa.

Sem receber salários desde Julho e não dispondo de qualquer garantia salarial para o futuro, os 26 trabalhadores da empresa permanecem noite e dia nas instalações para evitar que a entidade patronal retire as máquinas. Simultaneamente, estão em curso acções que visam a defesa dos postos de trabalho.

De acordo com dados fornecidos à Imprensa, o estranho caso da «Cordeiro, Santos e Ferreira», arrasta-se desde há ano e meio, quando uma das sociedades accionistas, a empresa imobiliária Norpinto, começou a fazer sentir o seu «peso» nesta firma conserveira. Na altura, surgiu à luz do dia, uma firma paralela, apenas distinta pelo acrescento da menção «Comércio e Indústria» à designação «Cordeiro, Santos e Ferreira», a qual passou a «explorar» a empresa.

Desde então, as existências de produtos foram baixando progressivamente, sem serem reconstituídas por não haver matéria-prima para trabalhar. A laboração foi reduzida progressivamente, até que, nos últimos dez meses, se imobilizou totalmente. Finalmente, e sem que previamente tivessem sido informados sobre a sua situação, os trabalhadores deixaram de receber salários a partir de Julho.

Segundo o Sindicato, os novos «senhores» da empresa puseram em prática um plano deliberado para a destruir, havendo indícios de que se visava prejudicar deste modo legítimos interesses da banca, dos fornecedores e, naturalmente dos trabalhadores, na sua maioria mulheres com largos anos de casa.

Tratando-se de um processo completamente ilícito, o Sindicato vai proceder às diligências judiciais adequadas, designadamente, accionar criminalmente os gerentes da empresa pela prática de «lock-out». Por outro lado, foi requerida a intervenção da Inspecção do Trabalho, que terá levantado um auto perante as ilegalidades constatadas durante uma visita feita è empresa.

«Lock-out» numa têxtil de Gaia

Uma empresa têxtil de Crestuma, Vila Nova de Gaia, encontra-se encerrada ilegalmente há cerca de nove meses, deixando em situação crítica cerca de três centenas de trabalhadores.

Trata-se da firma A.C. da Cunha Morais, «empresa viável que sempre teve encomendas», segundo declarações de uma fonte sindical, prestadas à Anop. O gerente da empresa suspendeu e instaurou processos disciplinares aos membros da comissão de trabalhadores, «por defenderem os seus interesses e os dos seus colegas».

Segundo a Anop, jornalistas da República Federal Alemã encontram-se no Porto para uma reportagem sobre este caso de «lock-out», que já motivou uma acção judicial.

Bilhetes de graça?

Greve possível na CP

Os corpos gerentes do Sindicato Nacional de Trens e Revisão (paralelo) DECIDIRAM ONTEM EM Coimbra entregar um pré-aviso de greve para os dias 30 e 31.

Cobranças e revisões de bilhetes não serão feitas neste dias, dentro dos comboios, caso não sejam entretanto satisfeitas as reivindicações relativas à revisão do acdo colectivo de trabalho. Se houver greve, não serão efectuadas cargas nem desrargas de correio ou mercadorias.

O sindicato abrange cerca de 1700 trabalhadores.

Suspensa a greve nas finanças

Os trabalhadores das repartições de finanças que, durante mais de quinze dias, estiveram em greve, regressaram hoje ao trabalho, na esperança de uma resposta favorável por parte do Governo às reivindicações que serviram de base ao conflito.

A suspensão da greve foi decidida por uma assembleia de direcções distritais do Sindicato dos Trabalhadores da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, na iminência de uma resolução do Conselho de Ministro, cujos termos são ainda desconhecidos.

O Sindicato admite a hipótese da greve ser reatada a partir de segunda-feira, caso o conflito não sofra uma evolução positiva. Dirigentes sindicais encontravam-se reunidos esta manhã em Lisboa com o secretário se Estado do Orçamento, para análise do problema.

Contra despedimentos

Pescadores franceses bloqueiam os portos

Barcos de pesca bloquearam ontem os portos franceses de Havre e Calais, em protesto contra possíveis despedimentos na indústria pesqueira.

O bloqueio impediu em Calais a saída de dois «ferry-boats» para a Grã-Bretanha, e a chegada de um outro.

Os pescadores fecharam igualmente os portos mais pequenos, entre os quais Saint-Pierre-Sur-Dives, na Normandia, e Bolougne-sur-Mer, na Costa do Canal.

O bloqueio foi levado a cabo em manifestação **de solidariedade com a greve dos pescadores, que protestam contra uma medida económica que prevê o despedimento de 1.800 trabalhadores.**

Hollywood: greve é atracção

Em Hollywood (Estados Unidos) os actores em greve têm formado piquetes para evitar a entrada de turistas nos estúdios de televisão onde são frequentemente assediados para darem autógrafos.

«Estamos a tornar-nos numa atracção, mas procuramos responder bem ao público e explicar as razões da paralisação», disse um informador sindical.

Segundo um porta-voz da «Universal», os estúdios da empresa têm sido procurados por um número superior a 10 por cento ao normal, que é de cerca de 20 mil visitantes por dia.

Os piquetes de greve incluiam, ontem, entre outros, Robert Blake (o «inspector Baretta»»), Eric Estrada e Patrick Duffy.

A paralisação, que decorre há mais de vinte dias, tem em vista melhorias salariais e sociais.

Costa Rica: ameaças aos bananeiros

O governo da Costa Rica lançou um ultimato aos trabalhadores das companhias bananeiras, em greve desde há 34 dias, para que retomem o trabalho ainda hoje.

Apesar do apelo governamental o movimento reivindicativo deverá prosseguir, pois os trabalhadores das plantações setentrionais solidarizaram-se com os seus colegas dos sul.

Os representantes da campanha proprietária, multinacional americana United Brands, anunciaram que o movimento vustara já quatro milhões de dólares.

Em Agosto de 1979, a greve dos trabalhadores das companhias bananeiras fizera 2 mortos e mais de 50 feridos. A de Janeiro de 1980 fez dois feridos, e ocasionou a prisão de uma centena de pessoas. Nos dois casos, o presidente da Costa Rica atribuíra a origem dos conflitos ao «comunismo internacional» e a «agitadores» estrangeiros.

Venezuela: estrangeiros impedidos de fazer greve

Os estrangeiros que participem na greve dos taxistas, que semiparalisa Caracas há dois dias, serão expulsos da Venezuela – afirmou o ministro venezuelano dos Transportes e Comunicações, dirigindo-se a mais de vinte mil condutores de táxi.

Segundo os sindicatos, entre os taxistas há bastantes estrangeiros, especialmente portugueses, colombianos e equatorianos.

O ministro disse que a Venezuela abre as suas portas aos estrangeiros para que trabalhem e prosperem, mas com a condição de respeitarem as leis do país e se absterem de interferir na segurança pública. Aqueles que não acatarem este aviso governamental, e mantenham o conflito, perderão os seus vistos de residentes e as respectivas autorizações de trabalho no país».

Aberto pela Caixa Geral de Depósitos

Crédito bonificado aos municípios até ao montande de cinco milhões

A linha de crédito bonificado, anunciada nos Açores por Sá Carneiro até ao montante de cinco milhões de contos, foi esta manhã colocada ao dispor dos municípios para investimentos em áreas consideradas prioritárias.

As deduções de juros poderão ir até 5,25 por cento ao ano e além destas deduções haverá, ainda, uma bonificação de 4 por cento a cargo do Estado.

Operações desta natureza fazem de há muito parte da actividade da Caixa, cujas aplicações de fundos em empréstimos aos municípios se aproximam dos três milhões de contos, e têm constituído tradicionalmente uma área privilegiada da acção financiadora daquela instituição.

O protocolo assinado esta manhã pelos secretários de Estado do Tesouro e da Administração Regional e Local e pelo administrador da Caixa Geral de Depósitos visa, assim, um reforço desta acção cuja necessidade se torna evidente face às carências que continuam a verificar-se em todo o País, em matéria de infra-estruturas e equipamentos básicos.

Trata-se de operações visando intensificar os investimentos dos municípios em domínios tais como o saneamento, a habitação social, os estabelecimentos de ensino, a viação rural e os loteamentos industriais de iniciativa municipal.

As operações de Crédito abrangidas pelo protocolo poderão ser contratadas a médio prazo (de 1 a 15 anos) ou a longo prazo (de mais de 5 até 15 anos), consoante as características dos projectos de investimento, os quais serão objecto de estudo por parte da Caixa.

Tendo em conta as finalidades de interesse social e de desenvolvimento local prosseguidos pelos municípios, bem como a natureza do objecto dos financiamentos, a Caixa Geral de Depósitos concederá, nas taxas de juro contratuais destes empréstimos, deduções que poderão ir até 5,25% ao ano. Além destas deduções, haverá ainda uma bonificação de 4% a cargo do Estado.

O montante total de financiamentos assegurado pela Caixa através desta linha de crédito poderá atingir 5 milhões de contos.

Mafra em festa com a Feira Agro-Industrial

«A FAPI, V Feira Agro-Pecuária e Industrial, organizada pelo Município de Mafra, de 23 a 31 do corrente vai ser uma das maiores de sempre, segundo anunciaram em conferência de Imprensa os membros da Câmara Municipal.

Voltada essencialmente para a Agricultura e para a indústria agrícola, a Feira representa ao mesmo tempo um mostruário do desenvolvimento crescente daquele município.

Na conferência de Imprensa foi acentuado o aumento de produção agrícola, especialmente na horticultura e na fruticultura ali verificado nos últimos anos, tornando Mafra importante fornecedor dos concelhos de Sintra, Cascais e Lisboa. A importância de unidades industriais como a de produtos hortícolas enlatados ou de produção e transformação de carnes, esta última considerada das maiores do espaço ibérico, também foi posta em relevo pelos vereadores, que enumeraram vários outros casos, no ramo dos vinhos, dos citrinos, da maquinaria agrícola, etc. Pouca gente saberá, por exemplo, que estão neste momento em actividade no concelho de Mafra mil pequenos estábulos totalmente mecanizados e que, no distrito de Lisboa, Mafra é o município que maior quantidade de leite fornece à UCAL, e em melhores condições.

Mas, para além da exposição destas actividades, um dos atractivos da Feira vão ser os pavilhões dedicados à Cerâmica e ao Artesanato, que constituem tradicionalmente uma das grandes riquezas do concelho. Os velhos oleiros mostrarão ao vivo como se fabrica a louça artesanalmente.

Concurso hípico

No Jardim do Centro Militar de Equitação vão abrir 15 Pavilhões que representam outras tantas juntas de freguesia, que ali terão oportunidade de expor o seu artesanato e os seus produtos agrícolas.

No primeiro fim-de-semana, de 23 e 24 de Agosto, decorrerá no mesmo Jardim o XXIV Concurso Nacional de Saltos de Mafra, que se espera atraia os melhores cavaleiros portugueses, tanto mais que os seus prémios são já significativos ao nível dos chamados «concursos de amizade».

Muitas outras actividades estarão em curso durante o período da Feira. Haverá exposições de livros, concursos de fotografias e de tiro aos pratos, motocross, bailes, sessões de folclore, desfiles de bandas de música, espectáculos de variedades e infantis, garraiada, colóquios e conferências.

Entre os artistas que vão actuar nos espectáculos salientam-se os nomes de Teresa Paula Brito, Gomes dos Santos, Grupo Trovante, Maria do Amparo e Carlos Moniz, Barata Moura, Carlos do Carmo, José Manuel Osório, Hermínia Silva, Manuel Morais, etc. etc.

Carrilhões voltam a tocar

A dinâmica vereação está a desenvolver trabalho noutras frentes. Entre elas, por exemplo, a da cultura musical. Na verdade, providenciou já no sentido do arranjo dos carrilhões do Convento de Mafra, há anos inactivos, tendo para o efeito destinado uma verba de 800 contos. A reparação só ficará concluída em 15 de Setembro, esperando-se que um especialista francês venha então tocá-los.

Esta iniciativa, integrada na comemoração dos 250 anos da fundação da Basílica, que passa a 22 de Outubro próximo, liga-se à visita do Orfeão de Pamplona (como se sabe um dos mais notáveis grupos corais espanhóis), que se verificará a 26 do mesmo mês.

Grande campa para impor ima

O distrito de Setúbal viu-se confrontado, nos últimos quatro meses, com uma programada ofensiva das forças de direita, iniciada com a exploração de um caso de desvio de dinheiros na Câmara Municipal e culminada, pode dizer-se, com os recentes acontecimentos ocorridos na Setenave. Entre um e outro facto político aconteceram muitos outros que a reportagem do «DL» está em condições de garantir tratar-se de uma «campanha que foi programada no seio da Aliança Democrática, nos meses de Novembro e Dezembro do ano transacto, e executada a frio com a cumplicidade de sectores que actuaram a vários níveis, sem excluir o poder local».

De acordo com uma fonte contactada pela nossa reportagem, ligada à Aliança Democrática, e que se considera «ultrajada» coma actuação do governo, a situação do distrito de Setúbal foi analisada n seio da AD durante os dois últimos meses do ano findo revelando-se então que era «preocupante a predominância das forças comunistas e socialistas a nível do distrito». Entretanto, foi elaborado um documento classificado como «secreto», que continha orientações claras: em primeiro lugar era necessário impor no distrito uma imagem de «abertura» da AD, e em seguida lançar mão de uma série de medidas que **«tirassem o tapete debaixo dos pés das forças totalitárias, levando-as a mostrar a sua face violenta»**.

Está no primeiro caso a nomeação de um governador civil considerado um antifascista Vítor Caldeira, do PPM, esteve de facto preso durante o fascismo em Caxias, lado a lado, com Francisco Lobo, presidente da Câmara Municipal de Setúbal, e membro do CC do PCP) e estão no segundo provocações de vária ordem que foram montadas durante os últimos três meses. Uma delas – o caso do desfalque de cerca de dois mil contos, que a imprensa próxima da AD manipulou grosseiramente com intenções de envolver as forças progressistas da câmara setubalense – o «DL» tratou oportunamente.

Sucederam-se, entretanto, vários episódios significativos. Primeiro, foram as obstruções feitas pelo Executivo para impedir a execução de uma obra – o espelho de água na Praça de Bocage – aprovada pelo executivo camarário. Segundo a nossa fonte, o caso chegou mesmo a ser abordado a nível governamental, onde não se fez esperar a «palavra de ordem»:

«É bom que a Praça do Bocage fique muito tempo com obras a meio, como está, para que as pessoas em Setúbal vejam o lindo trabalho que a Câmara Municipal está a fazer!»

A «hábil mão» de Pulido Valente, como a classificou o nosso interlocutor, não demorou a actuar de novo. Em menos de uma semana, o concelho de Setúbal viu-se despojado do seu Museu, pela intervenção da SEC que, invocando decretos régios, fez deslocar um «funcionário» para informar da «consumação» da manobra. O Museu setubalense passou a ficar sob a alçada do Governo!

Tiros pela culatra

Quase todos os tiros desfechados pelas forças da AD em Setúbal sairam pela culatra. A execução do «plano de Dezembro» foi recentemente comentada em círculos com responsabilidade na AD como «desastrosa». Daí, as recentes demissões das concelhias do CDS de todo o distrito e a desvinculação do PPM da área da AD, no que respeita a Setúbal, que estão intimamente ligadas, na sua origem, ao «ambiente de descontentamento geral que existe localmente,» e que um homem da AD não hesitou em retratar para o «DL».

«A Coordenadora da AD e o Governo cometeram um erro histórico. Um erro que tem tantos anos como quase os que nós temos de vida: confundiu Portugal com Lisboa e pode dizer-se que, desde que chegaram ao poder, nunca mais nos ligaram patavina, fosse para o que fosse. A Aliança Democrática está hoje reduzida a um grupo de homens da coordenadora que se encontra quando há sarilhos graves a resolver. E isto é em Setúbal: calcule bem o que não será noutras zonas do país».

Entretanto, demitiram-se também dois vereadores da AD no executivo da Câmara Municipal ,destacando-se, entre eles o major na reserva Tavares de Carvalho, conhecido pela sua oposição selvagem e obstrução aos trabalhos, mesmo aos de mais simples rotina. Segundo nos confessou a fonte por nós contactada, este «major era considerado o testa de ferro da AD na oposição dentro da Câmara, e nos últimos tempos da sua actuação, quase tudo quanto dizia respeito à AD em Setúbal passava pela sua mão». E sintetiza-nos ainda:

Situação caricata

«Veja bem a posição em que agora se encontram as pessoas que acreditaram na AD. Primeiro, conceberam um plano e escolheram os seus próprios executores. Depois, começaram a governar e decidir nas costas das pessoas que os elegeram. E finalmente provocaram a deserção dos poucos que ainda acreditavam numa acção da Ad minimamente

Ministério da Habitação e Obras Públicas
Secretaria de Estado da Habitação e Urbanismo

FUNDO DE FOMENTO DA HABITAÇÃO
DIRECÇÃO DE HABITAÇÃO DE LISBOA

AVISO

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATAÇÃO DAS EMPREITADAS N.os 11/DHL/80, E 12/DHL/80 E 13/DHL/80 DE «142 FOGOS + 1 ARMAZÉM - CONJ.E», «194 FOGOS + 3 ARMAZÉNS + 7 LOJAS - CONJ. B,C, D» E «34 FOGOS + 9 LOJAS - CONJ.A», NO PLANO INTEGRADO DO ZAMBUJAL (AMADORA).

Avisam-se os interessados que por lapso, o valor base apresentado no anúncio destas empreitadas e relativo à empreitada n.º 12/DHL/80 «194 fogos + 3 armazéns + 7 lojas», foi erradamente indicado por defeito.

Assim, os novos valores da base de licitação e caução provisória para a referida empreitada, passam a ser:

Valor base ..... 198.729.459$00
Caução provisória ..... 4.968.236$50

mantendo-se todos os restantes prazos.

FUNDO DE FOMENTO DA HABITAÇÃO, em 8 Agosto de 1980

CHEFE DA DIVISÃO DE CONSTRUÇÃO

Pel'O
Taborda de Carvalho

PUB.

ADÓQUE TELEF. 87 44 76

HOJE Às 20.30 e 22.45

QUINTA, SEXTA E SÁBADO O MESMO HORÁRIO

DOMINGO MAT. 16 HORAS

NOITE: 21.30

UMA REVISTA INESQUECÍVEL

FOI UM ÊXITO APOTEÓTICO A ESTREIA DE

CHIÇA!...

-Esta é a o Bom Governo de Portugal!

ADÓQUE TELEF 87 44 76

HOJE Às 20.30 e 22.45

BILHETES À VENDA PARA A 1.ª SEMANA

ATENÇÃO ÀS EXCURSÕES

UMA MONTAGEM DESLUMBRANTE

UMA REVISTA CHIÇACIONAL

COM

o inultrapassável **António Montez**	a inimitável **Eermelinda Duarte**	o impagável **Francisco Nicholson**	a incomparável **Magda Cardoso**
a inesquecível **Esmeralda Amoedo**	a inebriante **Natália de Sousa**	o insubstituível **Carlos Gonçalves**	o inenarrável **António Feio**
a inefável **Amélia Videira**	a insinuante **Fátima Severino**	o incansável **Jorge Nascimento**	a inflamável **Teima Santos**
	o impensável **Carlos Guia**	a inestimável **Paula Oliveira**	

...INDA ISTO NÃO É NADA!!!

anha AD em Setúbal
nagem de "abertura"

consequente. A situação a que chegámos é caricata: nem pessoas para executar planos, nem pessoas para assumir as responsabilidades pelo falhanço dos planos».

Burlão

Tanto quanto pudemos apurar — **«já ninguém sabe em Setúbal quem é que manda na AD do distrito»**, desabafava para a nossa reportagem um membro desta organização durante a Feira de Santiago, no pavilhão que ali foi montado — grande parte das quesílias que existem e dos abandonos que se verificam têm origem na formação das listas, e na indigitação de membros da AD para postos de responsabilidade. «Já para a nomeação do Governador civil, foi uma escandaleira, porque ninguém foi ouvido para se pôr aqui um homem do PPM», dizia, esbracejando, em pleno lugar público, um conhecido adepto local da AD. Agora, o problema das demissões surgiu por causa, mais uma vez, de listas: desta feita para as eleições legislativas, discordando a maioria das bases da AD da colocação de inúmeros elementos «sem qualquer representatividade». Discordam ainda da inoperância da AD em inúmeras situações: um dos seus mais conhecidos homens da segurança foi recentemente denunciado por um jornal local como «burlão», autor material de roubos e desvios, enquanto esteve à frente de um clube de bairro (Clube Desportivo do Bairro do Liceu) em cuja direcção se infiltrou. Trata-se de um indivíduo de nome Carlos Alberto Machado Neves, que é frequentemente visto em manifestações ou iniciativas da AD, com funções de segurança, mas que é mais conhecido na cidade pelo seu envolvimento em negócios obscuros e vigarices do domínio público. Dizia para a reportagem do «DL» um responsável da AD, com ar pesaroso:

«Esse indivíduo não term normalmente tarefas atribuídas por nós, embora desempenhe por vezes, junto de nós funções de segurança, mais por sua iniciativa do que por destacamento». Outra opinião nos manifestou, todavia, uma simpatizante da AD, vista com frequência nos meios directivos locais:

«Eu acho que indivíduos dessa natureza não deveriam ser permitidos no nosso meio, quisessem eles ou não. Nós somos pessoas que não precisamos de nos apoiar em gente com cadastro na polícia».

Apesar destes desaires, existem indicações quanto a um recrudescimento da campanha de intoxicação AD a nível do distrito setubalense tendente a minimizar as sucessivas derrotas e insucessos que esta coligação registou ultimamente. «É no plano da contestação da gestão autárquica, que tem maioria APU, que a nossa participação vai assumir uma dimensão maior nos próximos meses, para que esta acção se obtenham dividendos para a campanha eleitoral de Setembro e Outubro», assegurou à reportagem do «DL» um membro do PSD local. Este, porém, foi-nos adiantando, referindo-se a uma reportagem assim tão isolada e, a gestão da autarquia no plano da habitação:

«Só que as pessoas que estão lá em cima esquecem-se de coisas importantes. Não é fazendo um jornal publicar uma reportagem em que se põe em causa a gestão da habitação municipal, de uma forma desgarrada, que se contesta. Na generalidade, as pessoas consideram o trabalho da Câmara, neste sector, muito positivo, e imune a suspeitas, sequer, de má gestão. É voz corrente na cidade e no concelho que a câmra é muito segura a agir. Que efeito é que pode ter na opinião pública a inserção de uma repotagem assim taõ isolada e, ainda por cima com inexactidões e mentiras que qualquer pessoa de Setúbal consegue detectar?»

Um caso exemplar

"Falam muito em ajudar os emigrantes!..."

«Falam muito em ajudar os emigrantes, pedem-nos para depositar o dinheiro em Portugal e, afinal, ainda nos tratam como cidadãos de terceira» — assim desabafou para o «DL», Filipe João dos Santos, de 32 anos, radicado em Paris desde 1967, onde trabalha como motorista, ao dar-nos conta do que lhe sucedeu no primeiro dia da sua chegada ao nosso País, para gozo de um mês de férias.

Natural de Espinho do Douro (Trás-os-Montes), onde já construiu casa, prevendo o futuro regresso à terra natal, aquele nosso compatriota, atravessou acompanhado da mulher, a fronteira de Vilar Formoso no passado dia 27 de Julho. Trazia consigo um gira-discos, com telefonia e gravador, comprado há cerca de um ano em França. Na Alfândega viram o aparelho e nada disseram, nem lhe exigiram qualquer taxa suplementar.

Todavia, alguns quilómetros depois, na estrada para a Guarda, Filipe dos Santos foi interceptado por uma patrulha da Guarda Fiscal, que lhe confiscou o citado aparelho, insensível às explicações, aos direitos daquele trabalhador-emigrante que recordou o facto de na fronteira não ter tido problemas. A GF não quis saber!

Revoltado, o nosso compatriota foi ao tribunal de Almeida onde na ausência de qualquer juiz (está-se no período de férias judiciais) ouviu dos funcionários presentes a incrível afirmação de que teria de pagar dez vezes mais (cerca de 700 contos!) o valor daquele material, se o quisesse reaver. Foi-lhe ainda sublinhado ter cometido um grave «crime»!...

Em resumo, será este o tratamento devido aos nossos compatriotas-emigrantes, tão louvados nas estatísticas oficiais pelo volume das remessas de divisias que mensalmente depositam nos nossos bancos? E afinal, como é? Os turistas, os estrangeiros, têm mais direitos que os cidadãos nacionais?

MÁQUINAS DE TRICOTAR
Superautomáticas

Demonstrações e vendas com facilidade de pagamento:

CASA BERNINA

Rua Cabo da Boa Esperança, 6-D

Tel. 2751908 — COVA DA PIEDADE

na PAREDE
a solução
do seu problema
habitacional

Compre o apartamento
que sempre sonhou.
No melhor ponto da Parede.

Qta. de S. António

Apartamentos de 2, 3, 4 assoalhadas
com boas cozinhas, quartos espaçosos,
varandas para o mar e para a serra,
aquecedores, arrecadação interna,
e garagem (colectiva).
Comércio e transportes à porta.

CONSULTE-NOS.
ESTUDAREMOS A SOLUÇÃO
DO SEU PROBLEMA.

PROSOMAR
Actividades Imobiliárias, Lda.
Estrada Marginal 54-C
Poça - 2765 Estoril
TELEFONE:
268 78 07

Na NAZARE o Diário de Lisboa
vende-se na TABACARIA BATISTA

SALDOS!

JÁ CHEGARAM OS GRANDIOSOS SALDOS VESTAR.
Temos milhares de artigos em saldo.
Calças, Saias, Vestidos, Camisas, Blusas, Camisolas,
Fatos de banho, Roupa interior, etc.,
a preços nunca vistos.
VÁ À VESTAR, A VISITA QUE COMPENSA.
vestar - qualidade máxima, preço mínimo

Jovens com granadas presos em Alcoentre

A Polícia Judiciária deteve anteontem na zona de Alcoentre quatro jovens que se faziam transportar num carro com livrete falsificado. Após uma revista pessoal, foi descoberto haxixe e encontradas duas granadas, uma ofensiva e outra defensiva. Em casa de um dos jovens detidos foram descobertas mais munições de guerra, rádios e jóias diversas.

Os quatro jovens foram apresentados ao Juízo Criminal que manteve a sua prisão.

CP de Ferro Portugueses

Na Função Pública

Médicos podem exercer funções em regime de tempo prolongado e "dedicação exclusiva"

Os médicos das carreiras hospitalares e de saúde pública podem exercer as suas funções em regime de tempo prolongado e de «dedicação exclusiva», mediante suplementos de remunerações que serão considerados, na sua totalidade, para efeitos de aposentação.

O regime, previsto no Estatuto do Médico, acaba de ser regulamentado pelo Governo, através de portaria, publicada em suplemento ao «Diário da República» de 6 de Junho.

Implicando 45 horas de trabalho por semana, o regime de tempo prolongado é obrigatório para aqueles que prestam serviço médico na periferia, e pode ser autorizado caso a caso para os restantes médicos, mediante despacho do ministro dos Assuntos Sociais. A prestação de funções neste regime dá direito a remuneração suplementar, equivalente ao acréscimo de horas de trabalho, na base de nove horas por semana.

A portaria regula igualmente a situação de dedicação exclusiva, que implica incompatibilidade para o exercício de quaisquer outras actividades profissionais, e é aplicável aos médicos em regime de tempo prolongado. Essa situação é obrigatória para os médicos em fase de formação profissional a que corresponda exercício tutelado, e, eventualmente, para os que pertençam a serviços dependentes da Direcção-Geral de Saúde.

Esta situação confere o direito a um suplemento de 30 por cento dos vencimentos de base ilíquidos, acumulável com os suplementos derivados do exercício de funções em tempo prolongado.

Com estas medidas procura o Governo «beneficiar o exercício de especialidades que, pela sua natureza, exigem períodos de grande permanência nos serviços e, ainda, aquelas que estão primordialmente viradas para actividades de investigação» – segundo se afirma no preâmbulo desta portaria, assinada pelos ministros das Finanças e do Plano, e dos Assuntos Sociais.

Entregas de reservas aumentam de ritmo

Nos últimos dias o Governo de Sá Carneiro tem vindo a acelerar o processo de entrega de reservas, talvez porque as eleições se aproximam e a vitória da AD não seja certa.

Daí a pressa com que os serviços regionais operam, sem respeito pelos prazos que a lei concede às cooperativas para contestação. Muitas vezes os trabalhadores só tomam conhecimento na altura, com a GNR já «dentro de casa». É a prática do facto consumado.

Neste momento, o MAP está empenhado na reconstituição do latifúndio da Casa de Bragança – uma área de 14 200 hectares que a Reforma Agrária repartiu por seis cooperativas dos distrito de Évora e Portalegre. Nesse sentido já retirou à cooperativa «Sol Nascente» de Vendas Novas, 1200 hectares e à «Catarina Eufémia» de Portel cerca de 1390.

Ontem foi a vez das cooperativas «Águas de Ouro», de Estremoz e «Monte do Meio» de Arraiolos que perderam, a favor da Casa de Bragança, a primeira 668 hectares e a segunda 610, o que no parecer do Secretariado Distrital das UCP's e Cooperativas de Évora constitue um escândalo» de ilalidade. A Casa de Bragança nunca explorou as terras que possuia nem pensa explorá-las como se prova pelos contratos de arrendamento que firmou, de imediato, com alguns agrários, nomeadamente Manuel Luís Gancho que entretanto já tinha sido contemplado com reservas.

Na UCP «Flor do Alentejo», de S. Miguel de Machede recebeu uma reserva o agrário António Luís Pestana Vasconcelos irmão do subdirector da Direcção Regional da Agricultura do Alentejo. Assim se resolve tudo em família. Os ex-CRRA's estão dominados pelos agrários ou pelos políticos de antigamente. É o caso do antigo governador civil de Évora, dr. Félix Mira, brindado ontem com uma reserva na UCP «6 de Agosto» de Arraiolos.

Encontro de rendeiros no distrito do Porto

PORTO, 14 – Centenas de agricultores rendeiros do distrito do Porto, especialmente dos concelhos de Lousada, Felgueiras, Paredes e Penafiel reuniram-se a fim de debater alguns dos problemas que afectam a Lavoura nortenha, com destaque para a Lei do Arrendamento Rural.

A reunião, promovida pelo MARN (Movimento de Agricultores e Rendeiros do Norte) debruçou-se também sobre a realização da Conferência Nacional sobre Arrendamento Rural, prevista para o próximo dia 14 de Setembro. «Iniciativa de grande importância para o levantamento da situação do arrendamento e dos rendeiros», segundo afirmaram os seus promotores.

Entretanto as principais conclusões do Encontro de Rendeiros foram enviadas aos órgãos de soberania, nomeadamente ao Presidente da República, Primeiro-Ministro e ministro da Agricultura.

Requerimento do PS

Continuação da pág. 3

Comercial de Lisboa e se tal aconteceu separadamente ou em conjunto com seu irmão dr. Ricardo Sá Carneiro.

b) A forma de constituição de tal dívida ou dívidas e em que conta ou contas bancárias foi lançado o produto das operações em causa;

c) Quais foram, em que data e com a colaboração de que pessoas, as iniciativas, as diligências, e as operações bancarias, qualquer que seja a sua natureza, para que o citado dr. Franciso Sá Carneiro tenha **eventualmente** deixado de ser considerado devedor perante e pelo Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, no quadro das operações referidas nas laíneas a) e b) supra deste número

d) Se a anunciada Resolução do Conselho de Ministros nomear o deputado dr. Mário Adegas para o lugar de vice-presidente do Conselho de Gestão do BESCL, é, ou não, um acto ética e politicamente aceitável, face às acusações formuladas contra o deputado e Primeiro-Ministro dr. Sá Carneiro, baseadas em factos ocorridos no BESCL, onde o deputado dr. Mário Adegas desempenhou funções relevantes.

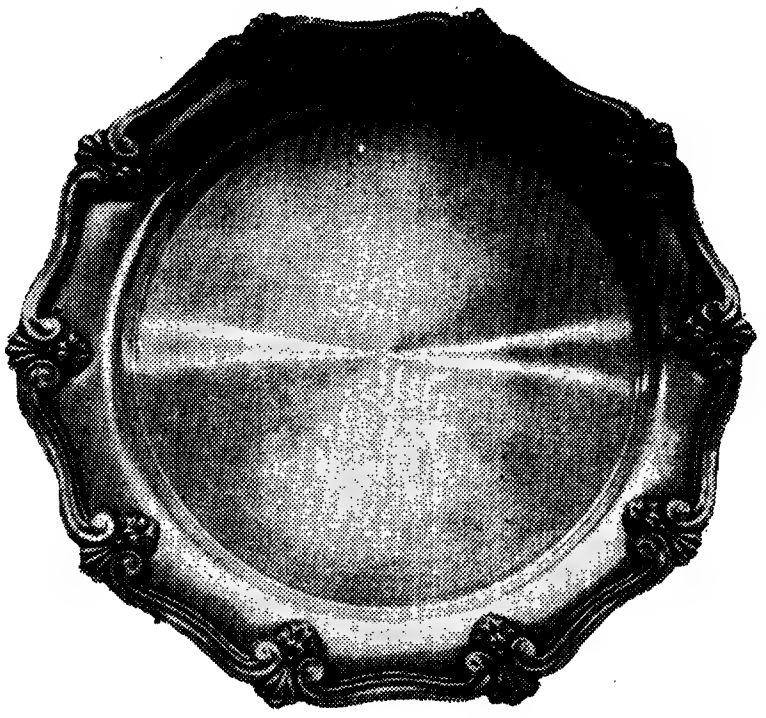
23. Em face do exposto, apresenta-se o seguinte projecto de Resolução:

A Assembleia da República resolve, ao abrigo do disposto nos art.°s 1.° e 2.° da Lei n.° 43/77, de 18 de 18 de Junho, constituir uma **Comissão Eventual de Inquérito** com o objectivo de averiguar da veracidade das acusações acima precisadas (nomeadamente nos números, inclusive, 12 a 22 supra), que têm vindo a lume em vários órgãos da Comunicaçso Soial, contra o deputado dr. Francisco Sá Carneiro, actualmente Primeiro-Ministro.

Para tanto,

Requer a Vossa Excelência se digne mandar publiar o presente requerimento, com a maior urgência, nos termos e para os efeitos do art.° 220.° do Regimento.

COMPRE



SALVA

C. P R A T A

GARANTIDA

POR

20 ANOS

MEDIDA 24

VOCÊ VAI TER UMA MARAVILHOSA SURPRESA!

APENAS 600$00

PEDIDOS À COBRANÇA

AO APARTADO 383

PORTO

aguiar

Rua do Carmo, 17-19 — Rua Augusta, 86-96

SALDOS

PRONTO-A-VESTIR PARA HOMEM E SENHORAS DAS MELHORES MARCAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Lanifícios ★ Sedas ★ Algodões ★ Malhas Camisaria

PREÇOS EXCEPCIONAIS

24 horas

● **ATENTANDO NA SICÍLIA** – Vito Lipari, de 42 anos, presidente democrata-cristão da câmara de Castel Vetrano, junto a Trapani (ocidente da Sicília), foi assassinado ontem de manhã no interior do seu carro, soube-se em Roma. Os investigadores admitem a hipótese de crime cometido pela Mafia.

● **O ABORTO NA ITÁLIA** – O número de abortos voluntários praticados em Itália em 1979 correspondeu a um terço dos nascimentos – 187 568 abortos e 687 870 nados-vivos – revelou hoje em Roma o Instituto Nacional de Estatística. Os dados são considerados muito satisfatórios, na medida em que, nos países onde o aborto é ilegal, a relação vulgarmente aceite é de um aborto por cada nascimento.

● **AVIÃO DESVIADO PARA CUBA** – O avião da «Air Florida» ontem desviado para Cuba, abandonou o aeroporto de José Marti, regressando aos EUA. Segundo fontes oficiais em Havana, o avião descolou com os setenta passageiros a bordo, depois de o sequestrador se entregar às autoridades cubanas. As autoridades norte-americanas haviam referido serem quatro os piratas do ar, presumivelmente exilados cubanos.

● **UNIVERSIDADES ENCERRAM NOS EUA** – A diminuição do número de inscrições e outros factores obrigarão ao encerramento de trezentas universidades norte-americanas em 1985, anunciou o director do serviço de matrículas da Universidade de Pittsburgh, Joseph Merante.

● **FUGA DE GÁS RADIOACTIVO** – Gás radioactivo escapou-se de uma central nuclear norte-americana em South Haven, Michigan – revelou a empresa proprietária. A informação adiantou que se tratou da segunda fuga na central, e que esta foi provocada por erro técnico, mas sublinhou que não foram postas em perigo vidas, pois o nível radioactivo atingido foi inferior ao limite aceite como perigoso para a saúde humana.

● **DOCA SECA DA BEIRA** – A doca seca da cidade da Beira reentra em actividade no próximo mês de Outubro, depois de um ano de paralisação, soube-se em Maputo. Alvo de um acto de sabotagem por parte dos inimigos do regime moçambicano, a doca viria a ser reparada por uma empresa local, com a colaboração da empresa portuguesa Setenave.

● **INCIDENTES NA ÍNDIA** – Foram mortas 27 pessoas – seis crianças e três polícias e houve cerca de 200 feridos no decurso dos incidentes registados hoje em Moradabad, no Uttar Pradesh, (Norte da Índia), opondo dois grupos rivais de muçulmanos e hindus, anunciou a agência PTI.

● **CHINA - R.F.A.** – O chefe do Governo e do Partido Comunista chinês, Hua Guofeng, recebeu em Pequim o ministro alemão federal da Economia, Otto Lambsdorff, no termo das conversações económicas germano-chinesas que decorrem há três dias em Pequim. O encontro realizou-se na sequência de uma visita de Hua Guofeng a Bona em Outubro passado. Lambsdorff afirmou, por seu lado, não terem sido alcançados acordos muito importantes, mas terem sido abordados uma vasta gama de assuntos.

A anexação sionista de Jerusalém

Ministro saudita pede "guerra santa" contra Israel

A situação no Médio Oriente continua em degradação progressiva após a recente decisão israelita sobre o futuro de Jerusalém. Em princípio, o Conselho de Segurança da ONU apreciará a questão amanhã à noite. Por outro lado, o príncipe herdeiro da Arábia Saudita defendeu ontem a «guerra santa» contra Israel, enquanto a administração americana, parece também já desesperar em relação ao futuro do processo iniciado em Camp David.

O Conselho de Segurança deverá reunir amanhã à noite sobre a questão de Jerusalém, soube-se ontem nos meios das Nações Unidas. Espera-se que dessa sessão saia uma resolução tomada a partir dos projectos já apresentados.27 países islâmicos apresentaram ontem um projecto de resolução extremamente firme que prevê nomeadamente sanções obrigatórias contra Israel no caso de o Estado hebreu se recusar daqui até 15 de Novembro a anular a sua «lei fundamental» que proclama Jerusalém capital unificada do país.

Um outro projecto será apresentado no Conselho de Segurança sem qualquer patrocínio. Como o primeiro, ele condenará a decisão israelita, recusar-lhe-á toda a validade jurídica e pedirá a todos os estados para «levarem em conta estas recusas». Com esta expressão pretende-se que estes estados se abstenham de facto de todas as relações oficiais com Israel.

Este segundo texto não comportaria sanções obrigatórias, ao contrário do primeiro que reclama a interrupção das relações económicas e militares dos estados membros com Israel.

Apelo à «guerra santa»

O príncipe herdeiro e vice-primeiro ministro saudita, Emir Fahd Ben Abdel Aziz, declarou ontem que «o apelo à guerra santa (Jihad) pelos árabes e pelos muçulmanos é a única resposta à intrasigência sionista».

Numa declaração à agência saudita SPA, o emir Fahd comentou que, após a «votação da Knesseth proclamando Jerusalém capital do Estado hebreu, a nação árabe e islâmica enfrenta um desafio e uma ameaça únicas no seu género».

«As declarações e as palavras já não são eficazes». acrescentou.

Indirectamente, o príncipe herdeiro apelou ao Egilto que admita o fracasso das negociações sobre a autonomia palestiniana e se retire das conversações com Israel.

Fahd revelou que o seu país estava envolvido num esforço de bastidores para a realização de uma cimeira árabe de reconciliação e para uma posição unificada em relação a Jerusalém.

A declaração é a mais forte posição até agora emitida pela Arábia Saudita que, a semana passada decidiu juntamente com o Iraque reduzir todos os laços políticos e económicos com os países que aceitem a decisão israelita de tornar Jerusalém a capital do Estado judeu.

Nove países árabes anunciaram, posteriormente, decisões semelhantes.

Nova carta de Sadat

Durante o dia de hoje, será entregue ao embaixador de Israel no Cairo uma nova mensagem do presidente Sadate, na sequência da resposta do primeiro-ministro israelita, Begin, à carta que o presidente egípcio lhe endereçou há uma semana. Informa o diário cairota «Al Ahram».

Na sua segunda carta ao primeiro-ministro israelta, o presiden egípcio reafirmar a o empenhamento do seu país na obtenção de um acordo detalhado de paz. Sabe-se no entanto que a missiva rejeita as alegações israelitas de que o Egito violou os acordos de Camp David.

Segundo a imprensa a carta afirma também que a política de colonatos do Governo de Israel e a sua anexação formal de Jerusalém Oriental são obstáculos que devem ser removidos antes do recomeço das negociações

Enviado EUA cancela visitas

O enviado especial norte-americano para o Médio Oriente, Sol Linowitz, cancelou a sua viagem a Israel e ao Egipto devido à suspensão das conversações sobre a autonomia palestiniana, informaram ontem fontes diplomáticas no Cairo.

Linowitz, delegado de Carter, para as conversações palestinianas, tinha planeado uma visita ao Médio Oriente, ns próximas duas semanas para reatar as conversações suspensas a 3 de Agosto pelo presidente egípcio.

Círculos diplomáticos egípcios afirmam entretanto que a decisão de cancelar a viagem de Linowitz, sugere que a administração Carter, que originou as conversações entre Israel e o Egipto há 15 meses, não possui, qualquer solução para o impasse a que estas chegaram.

O palestiniano Bassam Shaka, presidente da Câmara Municipal de Naplusa, nos territórios árabes ocupados por Israel, que há alguns meses foi vítima de um atentado perpetrado por extremistas israelitas, chega hoje a Londres onde deverá ser objecto de um tratamento médico. Na telefoto UPI/ANOP/«DL», Shaka, que é um conhecido simpatizante da OLP, durante uma conferência de Imprensa, ontem à tarde em Paris

Irão

Novos rumores de conjura

Autoridades civis e religiosas do Irão denunciaram um plano das nações vizinhas que tem em vista o derrube do regime islâmico de Teerão.

Notícias radiodifundidas a partir de Ahvaz, cidade a cerca de 550 quilómetros de Teerão, revelaram que um líder religioso, cujo nome não foi indicado afirmou que o Egipto está a treinar um grupo de 30.000 guerrilheiros rebeldes, apoiados economicamente pelos Estados Unidos.

«Os Estados Unidos vão tentar um novo golpe depois do acidente de Tabas e do golpe abortado», afirmou o «ayatollah» referindo-se a operação militar norte-americana de 25 de Abril e à tentativa de golpe do mês passado, alegadamente pretendido por militares iranianos.

Segundo especificou o religioso, a entrada dessas forças subservivas far-se-ia a pretexto de perturbações internas.

Ahvaz é a maior cidade da região petrolífera do Cruzeiro, onde têm eclodido problemas étnicos, causado pela população de origem árabe.

Por sua vez, o presidente Bani Sadr, falando em Kashan, a 210 quilómetros a sul de Terão, disse que as autoridades iranianas «têm amplas informações sobre um golpe planeado pelo inimigo».

Protesto de Shotbzadegh

O ministro iraniano dos Estrangeiros, Sadegh Ghotbzadegh, acusou a URSS de efectuar «provocações nas diferentes fronteiras do Irão», numa carta enviada em 12 de Agosto passado ao seu homólogo soviético, Andrei Gromyko.

Estas provocações «não são perdoáveis», escreve em particular o chefe da diplomacia iraniana, na sua carta publicada quinta-feira pela agência PARS.

Na sua carta, Ghotbzadegh acusa a URSS de apoiar «a contra-revolução no Curdistão», de «realizar actividades contra a República Islâmica» por intermédio da sua embaixada em Teerão, e de utilizar o Partido Comunista iraniano como a sua quinta coluna».

Enquanto isto, o governo de Londres enviou uma nota ao governo iraniano no sentido de obter informações sobre três súbditos britânicos radicados naquele país, a sra. Jean Waddel, o dr. John Coleman e sua mulher Audrey. É igualmente requerida autorização às autoridades iranianas para que o pessoal consular britânico possa avistar-se com os seus compatriotas no caso de se encontrarem detidos.

Apelo da "Pravda"

Negociações urgentes sobre "euromísseis"

A «Pravda» lança hoje um novo apelo a favor da «abertura urgente de conversações acerca dos mísseis nucleares de alcance intermédio a instalar na Europa».

O órgão do PC da URSS, num longo artigo assinado por Yuri Jukov, e citado pela agência TASS, pensa que a «reticência dos Estados Unidos» em iniciar tais conversações se explica «a luz das recentes revelações sobre a nova estratégia americana» exposta na «directriz 59» do presidente Carter.

Ao evitarem dar uma resposta concreta à proposta soviética, afirma o jornal, os Estados Unidos tentam «ganhar tempo para colocarem o mundo inteiro perante o facto consumado».

Os cerca de 600 mísseis americanos de alcance intermédio a instalar na Europa Ocidental, prossegue o jornal, representam um dos trunfos de que os Estados Unidos dispõem com vista à «guerra nuclear limitada e local, prevista pela nova estratégia americana».

«A URSS e os seus Aliados são capazes de adoptar todas as medidas de réplica indispensáveis», e «não admitirão a ruptura do equilíbrio estratégico, que permitiria aos Estados Unidos entregarem-se à chantagem e garantir a sua supremacia militar», declara a «Pravda», salientando ao mesmo tempo que «não é demasiado tarde para pôr termo a esta nova e perigosa escalada provocada pelos Estados Unidos, iniciando-se urgentemente conversações baseadas nos princípios da igualdade na segurança, sem privilegiar mais uma do que outra das duas partes».

«A aplicação prática dos eventuais acordos concluídos através das negociações», lembra igualmente a «Pravda», «não poderia ocorrer antes da entrada em vigor do tratado SALT-2», cuja ratificação se encontra actualmente, diz o jornal «congelada pelo senado americano por instruções do presidefte Carter».

Julgamento em Seul

Generais sul-coreanos preparam liquidação do principal opositor

O líder oposicionista sul-coreano, Kim Dae-Jung, compareceu hoje ante um tribunal marcial de quatro generais, acusado de conspirar para derrubar o Governo.

Kim pode ser condenado à morte por enforcamento caso seja sentenciado por qualquer das suas acusações que lhe são feitas, enquanto 23 partidários seus também presentes a tribunal enfrentam penas máximas de prisão perpétua.

Rigorosas medidas de segurança rodearam o julgamento. Na sala do tribunal, policias militares sentaram-se alarmadamente entre os réus.

Kim, 54 anos, e os seus seguidores são acusados em ligação com as manifestações estudantis contra o Governo realizadas em Maio passado na capital e com a insurrecção de nove dias (18-26 de Maio) em Kwangju, no Sul do País, na qual morreram mais de 250 pessoas.

O dirigente oposicionista é acusado de incitar os motins de Seul e de promover e organizar a revolta de Kwangju. Os outros 23 réus são acusados de participação ou preparação dos incidentes.

Entre eles encontra-se o pastor Moon Ik-Kwan, o professor da Universidade Lee Moon-Young, o poeta Koh Un-Tai, o advogado Sung-Hun que representa na Coreia a «Amnistia Internacional» assim como quatro deputados da oposição e sete chefes estudantis.

O processo contra Kim tem 154 páginas e inclui as mais variadas acusações.

O réu era considerado um dos três potenciais candidatos à Presidência da Coreia do Sul depois do assassínio, em Outubro do ano passado, do chefe de Estado, Park Chung-Hee.

Mas todos os três foram agora «eliminados», deixando caminho aberto ao homem forte do país, general Chun Doo-Hwan, para suceder ao presidente interino, Choi Kyu-Hah.

Kim foi um adversário aguerrido de Park Chung-Hee, quase o derrotando nas eleições presidenciais de 1971. Em 1973, foi raptado do Japão, onde se encontrava em exílio auto-imposto, e colocado sob prisão domiciliária em Seul.

Foi preso por três anos em 1976, mas libertado em 1978. Foram-lhe devolvidos os direitos políticos após a morte de Park, mas em 17 de Maio deste ano voltou a ser detido.

CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATAÇÃO DA EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DE 80 FOGOS EM FERRAGUDO – LAGOA

1. **Designação, preço base do concurso e caução provisória:**

Zona	Nº de Fogos	Preço Base	Caução Provisória (2,5%)	Prazo de Execução (dias)
A	8 (T3)	5 215 208$00	130 380$00	270
B	18 (T3)	11 734 218$00	293 355$50	360
C	20 (T3)	13 038 020$00	325 950$50	400
D	14 (10T3 e 4 T4)	9 333 118$00	233 328$00	300
E	20 (15T3, 4T4 e 1T5)	13 317 952$50	322 948$90	400

2. **Alvarás exigidos:**

— 1.ª Subcategoria da Categoria I para Empreiteiros de Obras Públicas.
— Categoria Única para Industriais de Construção Civil.
— Classe e Subclasse correspondente ao valor das propostas apresentadas.
Os concorrentes poderão apresentar propostas para uma ou mais zonas ou para a empreitada goloba.

3. **Data, hora limite e local para entrega das propostas:**

Até às 17 horas do dia 1 de Setembro de 1980, na Secretaria da Câmara Municipal de Lagoa.

4. **Local, hora e dia do acto público do concurso:**

Na sala de sessões da Câmara Municipal de Lagoa pelas 15 horas do dia 2 de Setembro de 1980.

5. **Local e horário para exame do processo:**

Nos Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Lagoa ou na Junta de Freguesia de Ferragudo, durante as horas de expediente.

Pela Associação de Moradores Arade Ferragudo
O Presidente
Custódio de Jesus Segundo

PAGUE EM 12 MESES
sem aumento de preço
SALORA
CINESCÓPIO de 56 cm
a medida que os
exigentes preferem
A CORES

SALORA
CORES NATURAIS · MAIS NITIDEZ
MAIOR REALIDADE · MELHOR IMAGEM
M. L. FERREIRA
RUA D. ESTEFÂNIA, 48 - A
AV. DA REPÚBLICA, 54 - B
1000 LISBOA

Carter candidato à presidência

● Divergências com Kennedy evidenciam-se

James Carter foi nomeado candidato pelo Partido Democrata às eleições presidenciais norte-americanas, a realizar em Novembro, contra o republicano Ronaldo Reagan, como se esperava, desde a renúncia de Kennedy.

A sua investidura foi obtida por 2129 votos, para 1146 recolhidos por Kennedy. Este, na sua última intervenção na Convenção, que hoje termina, no Madison Square Garden, em Nova Iorque, afirmou que trabalhará para a reeleição do presidente. Entretanto, os observadores consideram que ele vai agora melhorar as suas possibilidades para as eleições de 1984, mais do que favorecer a vitória de Carter. A pedido do senador do Massassuchets, a nomeação do candidato foi declarada «por aclamação», como é tradicional no Partido Democrata.

O congressista Ronald Dellum, da Califórnia, apresentou-se como candidato, mas somente durante o tempo necessário a preparar os microfones para os discursos de liberais e negros, que se mostraram preocupados com a política social do presidente.

Entretanto, uma mensagem distribuída por Carter antes de investidura, é significativa quanto às divergências que o opõem a Carter.

Desde logo, o presidente objectou ao programa de doze mil milhões de dólares para empregos. por considerá-lo demasiado caro e alegando a necessidade de conceder plano de igualdade à questão dos empregos e ao combate à inflação.

O próximo passo pertencerá a Kennedy, cujos representantes afirmaram que ele insistirá num apoio explícito na questão dos empregos, como paga da sua presença junto a Carter, a título de manifestação de solidariedade democrática, durante a campanha eleitoral.

O presidente exprimiu o mais diplomaticamente possível às suas poucas objecções ao programa com que deverá conduzir o Partido Democrata nas eleições de Novembro próximo.

Mas, apesar dos seus esforços, Carter não satisfez imediatamente os partidários liberais do senador Kennedy, os sindicalistas e os negros.

Carter exprimiu também o seu desacordo com uma passagem do programa deleitoral do Partido, igualmente inspirado pelo campo liberal do senador Kennedy, que reclama o financiamento público do aborto para as mulheres pobres. Declarou, a este respeito, que foi sempre, pessoalmente, contra o aborto, mas que aplicará todas as leis aprovadas pelo Congresso neste domínio.

De notar que, ao mesmo tempo que o presidente acha excessiva a verba destinada à criação de postos de trabalho, a Convenção aprovou por 1873,9 contra 1276,6 votos a proposta da administração Carter de um crédito de 33 mil milhões de dólares para o míssil móvel «MX», derrotando Kennedy. O senador pretendia obter a recusa da proposta do Executivo. Segundo Carter, o «MX» é «o meio óptimo» para evitar a vulnerabilidade das Forças Armadas do EUA a um ataque soviético de surpresa. Os seus críticos consideram-no demasiado caro, perigoso para o meio ambiente e uma escalada desnecessária da corrida do armamento.

Para o sector de Kennedy, o presidente foi «demasiado geral». Os conselheiros do senador afirmaram que estão convictos de que Carter se opõe à maioria das linhas económicas propostas por Kennedy e aprovadas na Convenção.

Na sua opinião, Carter «rejeitou todos os assuntos cruciais, mas nunca de forma aberta».

Até ao momento, não foi declarado se o senador Edward Kennedy estará, hoje à noite, lado a lado com James Carter na tradicional cerimónia de unidade do Partido Democrático, subsequente ao discurso de aceitação do nomeado para as «presidenciais».

A mensagem de Kennedy lida na Convenção, em que o senador promete «apoiar e trabalhar» para a reeleição de Carter, não significa que ele esteja ao lado do presidente na cerimónia de encerramento da Convenção, segundo um seu ajudante.

Cem mortos em El Salvador

Pelo menos cem pessoas morreram ontem em El Salvador, nos confrontos armados travados entre efectivos do Exército e guerrilheiros.

Segundo fontes não oficiais nem referenciadas pelas agências internacionais, este é o saldo do primeiro dia da greve convocada pela Frente Democrática Revolucionária (FDR) e que as mesmas fontes qualificaram de «malograda».

Milhares de salvadorenhos ter-
Numa manifestação que pretendia assinalar o alegado fracasso da FDR, três membros da Junta de Governo de El Salvador percorreram, fortemente protegidos por efectivos de segurança. os mercados e certas zonas do centro de São Salvador.

Recrudesce a violência na África do Sul

Novas desordens estalaram durante a noite no limite dos distritos africanos de Crossroads e de Nyanga. Viaturas foram atacadas à pedrada e uma camioneta incendiada.

O balanço das vítimas dos incidentes na região do Cabo, desde o início da se mana, eleva-se a quatro mortos, dois dos quais brancos.

Esta nova vaga de violência está ligada à acção policial destinada a reprimir a utilização pelos trabalhadores africanos e mestiços dos bairros negros «taxis-piratas» em vez do serviço de autocarros, boicotado há mês e meio pelas suas elevadas tarifas.

A polícia selou um dos bairros onde vivem vinte mil pessoas, enquanto as tropas de choque operavam no seu interior, alegadamente para tentarem impedir que a violência atingisse o nível dos dias anteriores.

GREVES DA FOME

Várias pessoas, entre as quais antigos presos, decidiram encerrar-se na cripta da catedral da Cidade do Cabo, para uma greve da fome simbólica, de solidariedade com a presidente interina do Movimento anti-apartheid da Organização do Povo Azaniano (AZAPO), sra. Nombulelo Melane, e com a jovem estudante Nicola Van Driel, elas também em greve da fome, desde sábado, na prisão de Polsmoor. Sabe-se que nove detidos, numa outra cadeia da mesma cidade recusam há vários dias todos os «privilégios» que lhes são concedidos, incluindo a alimentação.

Principiou o julgamento de mais elementos da Unita

Vinte e oito membros da Unita estão a responder desde ontem perante o Tribunal Revolucionário, reunido em Huambo, no centro de Angola.

Os 28 réus são acusados de instigação aos múltiplos atentados cometidos nesta cidade desde 1978, os quais se saldaram em elEvado número de vítimas entre a população civil, sobretudo nos mercadores populares. Estes membros da Unita, integrados na mesma rede, foram capturados no princípio do corrente ano, juntamente com os elementos de mais cinco redes que operavam em diversas cidades do país.

Em 5 do corrente, 16 elementos da rede de Luanda foram fuzilados.

Comboios assaltados em Itália e Espanha

Três homens mascarados assaltaram ontem o vagão-postal de um comboio, trinta minutos depois da sua saída de Lecce, no sul de Itália, dominando vinte passageiros e dois funcionários dos correios – informou a polícia local.

Os assaltantes roubaram malas do correio contendo sessenta milhões de liras (três milhões e 600 mil escudos) em dinheiro, e 150 milhões de liras (dez milhões de escudos) em ordens de pagamento não-negociáveis.

Por outro lado, em Barcelona, cerca de quarenta passageiros do metropolitano foram vítimas na terça-feira de um assalto à mão armada conforme comunicou, ontem, a polícia espanhola.

Quatro jovens, armados de navalhas, mantiveram detidos durante quinze minutos os passageiros da primeira composição do metrooolitano e o maquinista, obrigando-os a entregar tudo o que traziam de valor.

Dinamite junto à via férrea

A polícia encontrou 69 barras de TNT e diversas armas perto das linhas de caminho-de-ferro de Gaeta, cidade costeira a norte de Nápoles. Responsáveis policiais disseram que o TNT fora encontrado dentro de sacos de plástico, juntamente com explosivos plásticos e várias espingardas.

Nos últimos seis anos, terroristas de extrema-direita atacaram por diversas vezes o caminho-de-ferro

Desporto

Benfica ainda a meio gás deu 4-1 ao Saint Germain

O Benfica esteve ontem bem, por todos os motivos. Primeiro a vitória de quatro bolas «dadas» ao Paris Saint-Germain e, apenas, uma «recebida» e segundo pela afluência de público ao jogo (cerca de 50 mil pesoas) a fazerem entrar 5000 contos nos cofres do clube. Frente a um Paris Saint-Germain, já rodado pelo campeonato francês os homens do Benfica lá conseguiram com altos e baixos ao longo dos 90 minutos impor um resultado que expressa essenvialmente momentos de boas jogadas, concluídas com três bem executados golos, uma vez que dos quatro um seria metido na própria baliza por um jogador francês.

No referente à exibição do Paris Saint Germain de realçar o bom trabalho colectivo executado, que apenas não se traduziu (como tantas vezes acontece no futebol) em golos marcados, malgrado muitas tentativas, falhadas. Voltando ao comportamento da equipa da Luz há que ralçar o ímpeto posto no jogo pelos «encarnados», decorridos os quinze primeiro minutos da partida e depois, já no segundo tempo, a ponta final (curiosamente também no último quarto de hora) verdadeiramente arrebatadora e marcada por dois golos, um de Carlos Manuel (aos 38 minutos) e outro de César (aos 43 m), que assinaria ainda o golo obtido aos 15 m da primeira parte, na sequência de um livre bem executado por Nené.

Para a equipa técnica do Benfica e especialmente para o responsável, Baroti, o encontro de ontem foi certamente importante no fornecimento de mais pistas para a introdução de algumas correcções necessárias que ponham o Benfica mais apto para as etapas que se avizinham, com destaque para o jogo com o Altay da Turquia. Ontem foram nítidos alguns pontos fracos da equipa das «águias» nomeadamente com o meio-campo a não ir à frente ajudar César e Nené, a verem-se, em muitas situações, isolados entre os defesas franceses. Na defesa, talvez pela pouca rodagem dos jogadores, o comportamento também não foi famoso, a permitir entradas fáceis dos homens do Paris Saint Germain. Pietra foi a grande excepção da defesa «encarnada», pelo mérito da sua actuação praticamente ao longo de todo o jogo.

Alinharam pelos dois «times»:

BENFICA: Bento; Bastos Lopes (Frederico), Humberto (cap.), Laranjeira e Pietra; Carlos Manuel, Veloso (Shéu), Alves e Chalana; César e Nené.

Suplentes: Botelho, Alhinho, Reinaldo, José Luís e Vital.

PARIS SAINT GERMAIN: Baratelli; Pilorget, Renault, Abel, Garceran (Col); Bathenay (cap.) (Toffolo), Huck (Prefaci) e Dahleb (Fernandez); Toko, Rocheteau (Bureau) e Boubacar.

Arbitrou a partida Graça Oliva (de Lisboa) assistido por José Luís Tavares (Setúbal) e Alves Marques.

Boavista vence campeões com um golo solitário

O Boavista venceu o Sporting, por 1-0, golo do brasileiro Jarbas, em jogo particular de futebol disputado ontem no Estádio do Bessa (Porto).

O tento solitário foi obtido por Jarbas aos 17 minutos, a passe de Bravo e aproveitando a passividade da defesa leonina.

O encontro forneceu boas indicações sobre a equipa do Boavista, que realizou o sexto jogo da época, praticando um futebol solto e agressivo.

O Sporting evidenciou falta de rodagem, muita lentidão e deficiências no capítulo físico, mas poderia ter chegado à igualdade nos últimos minutos, aproveitando o retraimento dos locais após as substituições de Bravo e Ailton.

O Boavista desperdiçou duas boas ocasiões aos 49 e 73 minutos, respectivamente por Bravo, que rematou à trave na finalização de uma boa jogada colectiva, e por Julio, isolado frente à baliza de Fidalgo.

Aos 83 e 84 minutos, Manuel Fernandes e Bastos, sozinhos na área boavisteira, falharam a concretização.

Sob a arbitragem de Fernando Alberto (Porto), e perante 3.500 pessoas que proporcionaram a receita de quatrocentos mil escudos, a repartir pelos dois clubes, alinharam:

Boavista – Matos; Cacheira, Barbosa, Artur e Taí; Bravo (Barbosa II 65), Eliseu, e Ailton (Almeida 85); Jarbas (Folha 85), Julio e Palhes.

Sporting – Fidalgo; Jose Eduardo, Bastos, Zezinho, (Paulo 80) e Inácio (Esmoriz 57); Eurico, Mota (Lito 57) e Ademar; Manuel Fernandes, Jordão e Freire.

Mais futebol «Particular»

Em jogo igualmente de carácter particular o Varzim e Vitória de Guimarães empataram a um golo no Estádio do Varzim.

Vitoriano abriu o activo aos dezoito minutos, para os locais, e Slavador empatou sete minutos mais tarde.

O vitória de Guimarães exibiu um futebol de bom nível no primeiro tempo, mas os varzinistas dominaram na parte complementar, apesar de nem uma nem outra equipas terem disposto de ocasiões de golo flagrantes.

Sob a arbitragem de Silva Pereira (Porto) alinharam:

Varzim – Jesus; Vitoriano, Torres, Serra, Guedes, André, Formosinho (Toni 67), Adão, Horácio (José Domingos 45), Brandão (Valdemar 81) e António Borges (Manuel Borges 74).

Vitória Guimarães – Damas (Melo 45), Ramalho, Barrinha (Candido 81), Toze, Gregório, Ferreira da Costa, Abreu, Festas, Mundinho, Salvador e Joaquim Rocha (Carvalho 56).

Finalmente, o Rio Ave, da 2.ª divisão, venceu também ontem o Académico de Viseu, da 1.ª por 2-1 em jogo particular disputado em Vila do Conde.

Ao intervalo, registava-se a igualmente a um tento.

O Académico abriu o activo aos 27 minutos por Sobreiro, mas os locais restabeleceram a igualdade aos 44 por Paquito.

Camegin obteve o golo da vitória aos 47 minutos.

Constituição das equipas: Rio Ave – Trindade (Domingos) Pinto Vieira (Lima), Felix Soares, Brito, Samuel, Reis (To Lima), Paquito, Pires, Camegim, Guinhe e Grilo (Alvaro).

Académico de Viseu – Helder, Zé Manuel (Simões), Alfredo, Emanuel (Chico Santos), Sobreiro, Moreira, Gerusio, Rodrigo, Ramalho (Flavio), Inaldo e Baltasar.

Lusitania também na «onda dos brasileiros»

O avançado brasileiro Erickson Araujo acaba de ingressar na equipa do Lusitania de Angra do Heroismo, que na próxima época disputará o campeonato nacional de futebol da 2.ª divisão.

Araújo, de 21 anos, que já se encontra na Ilha Terceira, era jogador do Bom Sucesso da 1.ª divisão do futebol «carioca».

O jogador brasileiro fará a sua estreia amanhã no encontro particular entre o Lusitânia e o Marítimo do Funchal.

César teve ontem uma exibição de grande nível, premiando os 50 mil espectadores da Luz com dois golos de «mestre»

Volta a Portuga

As etapas de amanhã

Os ciclistas da 4.ª Volta a Portugal correrão amanhã a 12.ª etapa, entre Barreiro e Alpiarça na distância de 134 quilómetros

A partida está prevista para as 15.10 horas, passando a caravana por Moita (meta oficial) Chão Duro, Montijo (meta oficial) Alcochete, Coruche, Fajarda Salvaterra de Magos, Benfica do Ribatejo e Alpiarça.

A chegada está prevista para as 18.31 horas.

Trata-se de uma etapa que para além de ser relativamente curta se pode considerar de perfil ao alcance dos sobreviventes que integram o pelotão. De Alcochete para Coruche há uma ascensão no perfil (entre o quilómetro 30 e o 80) mas que não ultrapassa os cento e quinze metros

No sábado corre-se a 13.ª etapa desta Volta na distância de 181 quilómetros, ligando Alpiarça a Leiria. A partida está prevista para as 9 horas e a chegada à cidade do Lis verificar-se-á perto das 14 horas.

Os ciclistas passarão por Santarém (prémio de Montanha de 3.ª categoria), S. Pedro, Pernes Torres Novas, Vargos, Porto de Lage, Tomar (meta oficial), Albuferitel (prémio de Montanha de 3.ª categoria), Vila Nova de Ourém (meta oficial), Leiria, Marinha Grande, Vieira, Praia de Pedrógão, Monte Redondo e Leiria com a meta instalada no estádio Municipal.

De destacar, para além das duas contagens do prémio de Montanha que já persupõem algumas dificuldades, embora os ciclistas tenham depois tempo para recuperar de possíveis descolagens, o facto de atravessar duas vezes Leiria, onde a etapa terminará à segunda passagem.

José Sena esquece azar de Moscovo e ganha os 5000 m em Zurique

Tatiana Kazankina, campeã olímpica de Montreal e de Moscovo melhorou agora, em Zurique, o seu recorde pessoal nos 1500 metros fazendo o tempo de 3.52,57

O português José Sena ganhou a prova dos 5000 metros, série «B», da reunião internacional de atletismo de Zurique, com o tempo de 13m 42s.

Por seu lado, Hélder de Jesus qualificou-se em 6.º lugar, na série «B» dos 1500 metros com o tempo de 3m 40,22s, prova que foi ganha pelo sudanês Omar Khalifa com 3m 38,18s.

Quanto a Fernando Mamede e Aniceto Simões desistiram durante a prova de 5000 metros, que foi ganha pelo alemão federal Thomas Wessinghage com 13.20,93 minutos, à frente do medalha de prata olímpico Karlo Maaninka, da Finlândia, com 13.22,74.

Relativamente aos atletas estrangeiros o destaque foi inteirinho para o britânico Sebastian Coe, que venceu os 1500 metros com o tempo de 3.32,2, ficando a 1/10 de segundo do seu recorde do mundo na distância que é de 3.32,1.

O recordista mundial Renaldo Neheiah (EUA), polarizaria ainda as atenções ao fazer a melhor marca mundial do ano dos 110 metros barreiras, com 13,21 segundos.

O recorde mundial de Nehemiah foi estabelecido em Maio de 1979 em Los Angeles, com treze segundos exactoos.

Na semana passada nos 1meetings7 de Londres e Colónia (RFA), o atleta norte-americano conseguira o tempo de 13,23 segundos.

Tatiana Kazankina «infernal» nos 1500m

Nas provas femininas de Zurique a grande proeza pertenceu à soviética Tatiana Kazankina, que melhorou o seu próprio recorde mundial dos 1500 metros com 3.52,57 minutos.

Kazankina, de 29 anos, a primeira mulher a percorrer a distância em menos de quatro minutos, campeão olímpica em Montreal e Moscovo, melhorou em cerca de 2,5 segundos o anterior máximo que já lhe pertencia desde Junho, com 3.55,00.

«Quero melhorar o recorde em mais três segundos antes do final da época» – disse Kazankina, que terminou a corrida à frente da norte-americana Mary Decker, que estabeleceu o recorde do seu país em 3.59,43.

«Foi a segunda vez que corri com Kazankina e não sei se alguma vez conseguirei vencê-la, pois ela é demasiado forte» – comentou a norte-americana.

Kazankina reconheceu o valor da sua principal adversária e considerou possível que ela se torne a futura recordista, depois do seu abandono.

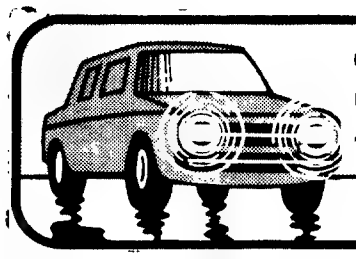
«Tenho uma filha de dois anos – revelou Kazankina – e, apesar de tencionar competir por mais uma ou duas épocas, já não voltarei a preparar-me tão duramente como nesta temporada olímpica».

SALVEMOS O LINCE E A SERRA DA MALCATA

Direcção-Geral do Ordenamento e Gestão Florestal
Av. João Crisostomo 26 – Lisboa
Serviço Nacional de Parques, Reservas e Patrimonio Paisagistico
Rua da Lapa, 73 – Lisboa

FOTOCOPIAS
Desde $60
Encadernações plastificações e trabalhos em Offset
DISCOTECA FILINTO
Av. 5 Outubro, 53-A
Tel. 535040
PRATIQUE DESPORTO DEFENDA A SAÚDE

PARA ACABAR
VELUDOS desde ..... 450$00
ALINHADOS desde ..... 120$00
DRALONS desde ..... 100$00
VESTOFES E NAPAS desde ..... 260$00
TUDO PARA DECORAÇÕES
AV. ROMA, 24 C – LISBOA – TEL. 89 30 25



Com nevoeiro ou chuva, mesmo de dia acenda os médios.
circular e viver.

O "DIÁRIO DE LISBOA" NA "VOLTA A PORTUGAL" EM BICICLETA

A Volta é uma droga

Por NEVES DE SOUSA (enviado especial do «DL») – Os deliciosos loucos das máquinas pasteleiras terão ficado envergonhados por ver hoje criadas no público desconfianças tais que, estamos apostados, dificilmente a «Volta/81» terá ambiente para arranjar patrocinadores e sair para a estrada. Se nova machadada fosse precisa, ela aí está: mais um punhado de drogados, Alentejo atravessado a vinte à hora, milhares de pessoas defraudadas no dinheiro gasto para ir até à beira da estrada ou, no que foi necessário despender para levar à corrida um punhado de artistas que, infelizmente, por isto ou por aquilo não está a corresponder aos ordenados que auferem como amadores e ao nome de algumas colectividades que saem achincalhadas da aventura ciclista do Verão de 80.

Meia hora antes da abalada de Serpa o presidente do júri (Mário Nunes Ferreira) chamou os delegados do Sangalhos, Porto e Coimbrões para os informar de que tinham resultados positivos os exames feitos a Luís Gregório, Flávio Henriques e António Fernandes. Flávio, aliás, repetente, pois ficou em positivo para a história de dois controlos.

Nenhum dos alvejados ficou verdadeiramente aborrecido ou nitidamente chocado. António Fernandes já partira em boa hora. Luís Gregório, mesmo diariamente protegido pelas câmaras da televisão (era o menino bonito da turma chefiada por Carlos Quinas) ainda deu umas voltas à praça mas chegou a sair em ombros. Só, por questão de teimosia certamente Flávio Henriques alinhou à partida para Santiago do Cacém. Porquê? Márcio Santos, director desportivo do Coimbrões-Fagor explicava:

Vamos pedir a contra-análise, depositando logo à noite a quantia necessária (15 000$00) e, portanto Flávio está legalmente a alinhar.

Flávio explicava a quem o queria ouvir:

Tomei todos os dias o «Stimule», tanto eu como os meus colegas. Não sei se isso faz mal ou bem, porque é um dos remédios que tomo misturado com outros e, sempre me foi aconselhado pelos colegas. O meu director é que sabe se devo ou não continuar na volta.

Márcio Santos volta à carga:

Fundamentalmente a direcção da corrida tem de entregar ao Flávio uma mão cheia de prémios a que tem direito, especialmente 20 contos ganhos em Mabgualde, que ele ainda não recebeu. Quero ler o comunicado oficial para depois decidir.

Luís Gregório já mais longe:

– Fiz como no ano passado quando ganhei a etapa na Guarda. Dessa vez também fui ao controlo e nada acusei. Desta feita, a caminho de Gouveia, realmente tomei cafeína.

O leitor seja agora o juiz, dando os prós e os contras à falta de cultura da maioria dos ciclistas, pesando bem o meio-ambiente em que se desenvolveram até surgirem nas estradas do País e, por sequência, nas ondas da rádio, nas imagens da televisão, nas colunas dos jornais. Por seu lado, e sem se colocarem apenas os atletas no prato pesado da balança é forçoso que eles sejam irmanados a dirigentes pouco esclarecidos ou, pior ainda, a avisos de sucessos efémeros que podem arrojar para o desespero no futuro meia dúzia de marionetas pagas a pataco o quilómetro.

Passeio a vinte à hora

Às 13.36 (só duas vezes o horário foi cumprido) quarenta sobreviventes arrancaram de Serpa a caminho de Santiago do Cacém. Muito calor e quinhentos metros andados atrasa António Coelho (Tavira), para logo a seguir Manuel Alves (Vilan.) ter uma avaria. O acompanhante do director da corrida (juiz em férias) pede pela rádio o isqueiro que emprestou na véspera a um jornalista e não lhe foi devolvido. O dirigente tavirense Brito da Mana conta anedotas de carro para carro e, mesmo quando Francisco Miranda furou (ao 16.° km) e Adelino Teixeira lhe entrega a sua bicicleta o pelotão continuou impávido e sereno como se estivéssemos numa prova de cicloturismo com meta na Lagoa de St.° André e controlo obrigatório numa sardinhada com pimentos.

Aos vinte e sete km fica Flávio Henriques na estrada gesticulando para o seu carro de apoio. Recola 1500 m adiante. Aos 34 km avaria de novo Manuel Alves. Em fila indiana, conversando pacatamente, os moços do pelotão atravessam a mina de S. Domingos com o FC Porto à cabeça da coluna. Nos acompanhantes, de carro para carro as conversas prosseguiram: e assim se soube que a ida da «Volta» a Loures custa quatrocentos contos à Câmara Municipal local, que Firmino Bernardino ganha 30 contos mensais (cento e oitenta de luvas anuais e quinze de ordenado–o que não é nada mau para um amador declarado, que Venceslau Fernandes ganha mais ainda, e que Adelino Teixeira baixou de preço e é agora o terceiro mais mal pago do Lousa.

Coimbrões rescinde em série

A esta hora já Joaquim Andrade, Fernando Mendes e Guilherme Rocha sabem que os seus contratos com o Coimbrões foram rescindidos com base em doutrina disciplinar prevista na regulamentação federativa. Mas, para além disso, também se sabe que a maioria dos emblemas que querem prosseguir no ciclismo já deitaram as suas redes no que toca à próxima época: cinco dos mais cotados deste «Tour-80», presentemente incluídos no lote da dúzia melhor, já estão apalavrados para transferência.

Porém, voltemos à corrida. Numa hora, 35 Km andados. Mil metros adiante e Flávio encostava a náquina a uma árvore, tirava melancolicamente os sapatos e dizia adeus a uma festa que nasceu colorida e flamejante mas vai arrastando a sua agrura entre cinzentos e negrumes.

O sol desaba sobre a campina. Longas extensões de terreno sem vivalva, aqui e além uns palmos de terra cultivados, a mancha viva de uma dúzia de pessoas. No Alentejo, não há sombra.

Belmiro fura: nem assim

Belmiro fura aos 50 Km, às portas de Mértola: Francisco Miranda (Lousa), Fl. Mendes (Sang.) e Alf. Gouveia (Coelima), são os primeiros entre a alegria de uma população que já quase desesperava de ver a Volta. Aos 55 Km, há uma tentativa de fuga de Manuel Alves e Manuel Oliveira (Sang.) e neutralizada dois Km depois. Aos 74 avaria Ant. Castro (Vilan.) e o magistrado judicial que é generoso e apaixonado condutor do carro do director de corrida, volta a insistir pelo isqueiro. José Amaro chama o médico tal como Jacinto Paulinho (Camp.) e José Rosa (Sang.) e ao Km 77, sem ninguém lhe tocar, António Ferreira (Coelima) cai pela berma da estrada a meia dúzia de metros do carro do jornal «Comércio do Porto». Felizmente ninguém lhe toca. O único choque foi da frente do carro da «Capital» com as traseiras da ambulância do Estoril.

O médico é chamado por Manuel Martins (Coelima). E a estranha passividade dos amadores-profissionais que nós temos, dava para tudo: até para a RDP entrevistar em plena corrida três homens do pelotão.

Francisco Fernandes avaria aos 92 Km. Castro Verde é atravessada: com 42 minutos de atraso do horário oficial. Os melhores são Floriano Mendes, Francisco Miranda e Alfredo Gouveia. A última soneca não consegue despertar o pelotão que continuava a acabada imagem do acabado ciclismo português. Um ciclismo que tem uma Volta; que está a ser presenciada por um dirigente do ciclismo polaco. Uma Volta que emite comunicados onde se lê que houve prémios de combatividade: sem que ninguém saiba quem atribui esse galardão que, antigamente, estava de braço dado com o azar, e era designado pelos jornalistas. Agora, é assunto particular, secreto, confidencialmente resolvido no areópago do júri.

Elias Campos (Lousa) vai à cabeça: andaram 105 Km e os pais de Carlos Santos e os de Carlos Raimundo estavam na estrada, logo depois de Ourique, para dar água aos meninos dos seus olhos. O abastecimento de sólidos empata um pouco o trânsito e é aproveitado por Manuel Martins e Alfredo Gouveia para fazerem a gracinha do dia.

Aos 116 Km a dupla da Coelima leva 1m e 50s de avanç0. Aos 127, fura Alfredo Gouveia, mas o colega espera. E, aos 141 Km, quando o mesmo Gouveia muda de bicicleta, é a vez do companheiro de trabalho, Manuel Martins, ir pacatamente fazer chichi junto a uma árvore. Aos cento e quarenta km a dupla Coelima tem 4 m e 35 s de avanço. Às 18.37 Cercal é atravessado com uma hora e um minuto de atraso em relação ao horário do livro oficial.

Na beira da estrada, além da inevitável família Sousa Santos, estava outro antigo voltista: Raul Fachadas, agora orientador técnico do Pinheiro de Loures, que foi levar água aos colegas que muitos anos depois estão a deixar na galeria de ouro os homens que abriram caminho a uma Volta a Portugal que andava de cabeça erguida.

Cinco horas quarenta e quatro minutos e vinte e nove segundos, foi quanto Gouveia e Martins demoraram para percorrer 188 Km. Média que envergonha: 32,744 Km. O pelotão ainda demorou mais tempo: 5h 47m 55s. Para o controlo dos dois da fente: o camisola amarela e ainda Adelino Teixeira (Lousa). Atrasados 5m e tanto na hora de encerramento da recepção chegou o vilanovense Antonio Castro que acabaria por ser repescado dada a solenidade do dia. Perdão: porque é preciso haver alguém que pedale e faça a corrida até domingo.

Lavar dos cestos

O Coimbrões é uma equipa dizimada e, a partir deste momento não se sabe se continuará na corrida. Emídio Pinto, técnico do Porto, também não cabe em si:

– Andamos todos nervosos. Os rapazes até têm medo de beber café ou cocacola. E, pelos vistos, só água e leite é que pode entrar na boca dos ciclistas. Então como é que querem que eles andem depressa?

A questão que se coloca quando os esprimidos 39 homens largam para a estrada a caminho do Barreiro, que pela primeira vez tem honras de meta de final de etapa e merecia um espectáculo que fosse constelado pela presença das vedetas que vão ficando envergonhadas pelo caminho. Com tanta vergonha na cara que nem um só dos maiorais que até hoje abandonou teve coragem para entrar no carro vassoura e afrontar depois algum sorriso irónico da multidão que vive um ano enganada pelos ídolos que constrói e se esbatem com o calor.

Alfredo Gouveia cruza a linha de chegada, em S. Cacém, enquanto Manuel Martins, companheiro de fuga, ergue o braço em sinal de satisfação

NR 50 ANOS NACIONAL RADIO 1930·1980

Classificações

9.ª ETAPA Serpa-S. Cacém

1.° A. Gouveia (Coel.)	5 44 29
2.° M. Martins (Coel)	m.t.
3.° F. Miranda (Lousa)	5 47 55
4.° C. Santos (Lousa)	»
5.° J. Amaro (Sang.)	»
6.° T. Terêncio (Cap.)	»
7.° J. Marta (Cap.)	»
8.° B. Silva (Porto)	»
9.° F. Mendes (Sang.)	»
10.° A. Coelho (Lousa)	»
11.° J. Silva (Vilan.)	»
12.° J. Martins (Coel)	»
13.° E. Campos (Lousa)	»
14.° V. Fernandes (Porto)	»
15.° L. Teixeira C(Coel.)	»
16.° N. Medeiros (Coel)	»
17.° L. Vargues (Camp.)	»
18.° A. Teixeira (Lousa)	»
19.° A. Palma (Tavira)	»
20.° M. Alves (Vilan)	»
39. A. Castro (Vilan.)	*6 10 45*

EQUIPAS

1.ª Coelima	*17 16 53*
2.ª Lousa/Trinaranjus	*17 23 45*
3.ª Campinense%Belarus	»
4.ª Sangalhos/V. Bairrada	»
5.ª FC Porto/UBP	»
6.ª Tavira/Paga Pouso	»
7.ª Vilanovense/Rodovil	»

GERAL Individual

1.° Flor. Mendes (Sang.)	*35*	*32*	*45*
2.° Franc. Miranda (Lousa)	*35*	*33*	*37*
3.° Luís Vargues (Campi.)	*35*	*33*	*50*
4.° Belmiro Silva (FC Porto)	*35*	*34*	*01*
5.° Venc Fernandes (FC Porto)	*35*	*34*	*55*
6.° Fern Fernandes (FC Porto)	*35*	*35*	*27*
7.° Luís Teixeira (Cel.)	*35*	*36*	*22*
8.° J. Sousa Santos(FC Porto)	*35*	*36*	*25*
9.° José Rosa (Sang.)	*35*	*36*	*31*
10.° José Rosa (Samg.)	*35*	*36*	*48*
11.° Manuel Zeferino(FC Porto)	*35*	*36*	*48*
11.° M. Oliveira (Sang.)	*35*	*37*	*39*
12.° Ant. Coelho (Tavira)	*35*	*39*	*36*
13.° Manuel Martins (Coel.)	*35*	*42*	*00*
14.° Man. Gonçalves (Tavira)	*35*	*44*	*30*
15.° José Martins (Coel.)	*35*	*45*	*27*
16.° Rui Azevedo (Sang.)	*35*	*46*	*40*
17.° Jac. Paulino (Campn.)	*35*	*46*	*40*
18.° Herc. Silva (Sang.)	*35*	*48*	*11*
19.° Abel Coelho (Lousa)	*35*	*48*	*19*
20.° Norb. Medeiros (Coel.)	*35*	*48*	*31*
21.° Manuel Gomes (FC Porto)	*35*	*49*	*23*
22.° Manuel Gomes (FC Porto)	*35*	*49*	*23*
22.° Carlos Santos (Lousa)	*35*	*52*	*06*
23.° Franc Costa (C. Sol)	*35*	*52*	*25*
24.° Jose Amaro (Sang.)	*35*	*52*	*56*
25.° Alf. Gouvea (Coel.)	*35*	*53*	*32*
26.° Bened. Ferreira (Coimb.)	*35*	*54*	*36*
27.° João Marta (Camp.)	*35*	*55*	*44*
28.° Raul Terêncio (Camp.)	*35*	*56*	*10*
29.° Man. Correia (Camp.)	*35*	*59*	*57*
30.° Antonio Palma (Tavira)	*36*	*00*	*18*
31.° Ant. Ferreira (Coel.)	*36*	*00*	*18*
32.° Joaq Silva (Coimb.)	*36*	*00*	*30*
33.° Antonio Dias (Vilanov.)	*36*	*02*	*10*
34.° Adelino Teixeira (Lousa)	*36*	*05*	*10*
35.° Elias Campos (Lousa)	*36*	*10*	*09*
36.° Manuel Alves (Vilanov.)	*36*	*15*	*18*
37.° C. Raimundo (Camp.)	*36*	*18*	*47*
38.° Jose Silva (Vilanov.)	*36*	*20*	*14*
39.° Ant. Castro (Vilanov.)	*36*	*42*	*03*

EQUIPAS

1.° FC Porto/UBO	*106*	*41*	*17*
2.° Sangalhos/V. Bairrada	*106*	*54*	*35*
3.° Coelima	*106*	*59*	*25*
4.° Lousa/Trinaranjus	*107*	*14*	*14*
5.° Campinense/Belaris	*107*	*22*	*09*
6.° Tavira/Paga Pouco	*107*	*34*	*28*
7.° Vilanovense/Rodovil	*108*	*13*	*41*

PONTOS

1.° Franc. Miranda (Lousa)	*35*	*pontos*
2.° Manuel Martins (Coel.)	*26*	»
3.° Luís Teixeira (Coelima)	*20*	»

COMBINADO

1.° Flor. Mendes (Sang./V.Barr.)	*6*	*pontos*
2.° Franc Miranda (Lousa/Trin.)	*6*	»
3.° Luís Teixeira (Coel.)	*12*	»

NR 50 ANOS NACIONAL RADIO 1930·1980

MONTANHA

1.° Flor Mendes (Sang./V. Barr.)	*31*	*pontos*
2.° Luís Teixeira (Coel.)	*17*	»
3.° Franc. Miranda (Lousa/Trin.)		»

NACIONAL RADIO, S.A.R.L. REPRESENTANTES PARA O SUL DAS PRESTIGIADAS MARCAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

Candy PROGRESS KING FAGOR GRUNDIG

NR 50 ANOS NACIONAL RÁDIO 1930·1980

CRÓNICA DE TOUROS

● Solilóquio

Entre duas perguntas

Praça de Touros do Campo Pequeno. Quinta-feira, 7 de Agosto de 1980. Corrida da Imprensa. Touros de Cunhal Patrício para Manuel Jorge de Oliveira, Paulo Caetano, forcados amadores de Santarém, Ruiz Miguel e Niño de la Capea.

Praça de Touros de Cascais. Sábado, 9 de Agosto de 1980. Touros dos Herdeiros do Conde de Cabral para João Moura, João Palha Ribeiro Teles e forcados amadores de Santarém e de Montemor.

Tinham terminado as cortesias, quando pelos altifalantes do Campo Pequeno alguém começou a falar. Intrigada, sem perceber patavina, uma turista perguntou:

«Anything wrong?

Não senhor, não havia nada «wrong», estava tudo certo: a corrida da Imprensa, apesar de ter no cartaz dois afamados matadores espanhóis, começava à portuguesa. O José Sampaio, que com o Raúl Nascimento forma o par de jornalistas que anualmente se fazem diligentes organizadores do festejo, a ponto de o tornarem no de maior luxo do calendário taurino nacional, o José Sampaio, dizia eu, brandira o microfone e começara a fazer uma alocução. A mim, tudo o que cheire a discurso assusta-me; além de ser coisa imprópria duma corrida de touros formal – mesmo que na praça houvesse som de alta fidelidade, equipamento de tradução simultânea para turistas. A opinião é livre: mas eu estou na minha, contra as intervenções microfónicas nos touros, contra essa coisa que seria impensável, por exemplo, na corrida da Imprensa em Madrid. Mas é claro: Madrid não é a capital da «portuguese bullfight – artistic and humane».

Sucede porém que o carácter português da abertura da nossa corrida da Imprensa não se ficou pelo discurso, alastrou à forma, ao modo, aos maus modos, como ele acabou, como acabam as coisas neste País que nem os seus próprios provincianismos consegue programar. Às tantas o inteligente, vendo como as palavras se prolongavam mais do que a conta, atirou com a delicadeza para trás das costas, mandou tocar o clarim: e logo o bandarilheiro Sacramento arrancou na travessia da arena, levando a farpa para o cavaleiro, também um ar muito chatiado de quem está farto de palavras, tem pressa de passar aos factos.

★ ★ ★

Se o Sacramento soubesse como os Cunhal Patrício iam sair, decerto não teria tanta pressa de passar aos factos, oito factos que acabaram sendo nove, já que o último saiu do tércio de bandarilhas a cambalear, sem se ter nas patas, e por obséquio da organização e do matador veio um sobrero que era um facto igual aos restantes, isto é, um manso reservado, sem estilo, sem raça, e pelo meio umas noções elementares de latim.

Com semelhante género, esteve Manuel Jorge de Oliveira outra vez repetitivo, o mesmo bregar, o mesmo citar, o mesmo cravar: se continua assim, sem pôr imaginação no lugar da estética que não tem, adeus minhas encomendas. Já Paulo Caetano teve no segundo uma actuação equilibrada, sereno e garboso encontrou para o manso a lide ajustada, com alguns ferros excelentes; no outro, ainda mais manso, baixou de tom, mas o pecado maior foi aquela volta à arena, pendurado no pegador, como se não ouviste os assobios, como se não fosse evidente que as palmas eram para o forcado, fora as muitas que o público guardava para quando o cavaleiro se metesse na trincheira, e sozinho pudesse ter Nuno Megre a consagração, valentíssimo das três vezes em que estóico suportou do bruto o duro embate e o violento sacudir.

Honradamente quiseram levar o seu dinheiro, pouco não foi de certeza, Ruiz Miguel e Pedro Moya, luxo e força de cartaz que encheu a praça. E não deitaram fora os ossos que lhes largaram para roer. Sem poderem repetir o êxito do ano passado, teimaram na busca de abertas para o luzimento, mostraram como estão a milhas do que por cá é uso verse, valente até à medula o de Cadiz, afiligranado o de Salamanca, e os dois com o sítio e o domínio que definem estes toureiros com madeira para permanecerem sucessivas temporadas no galarim das figuras.

★ ★ ★

Quem vai aos touros sabe que João Palha não pode sustentar o confronto com uma figura do toureio como é João Moura. Por isso o anunciado mano-a-mano de sábado em Cascais não foi tal. Nem podia ser. Mano-a-mano implica discussão, tira-teimas. Ainda por cima, João Palha não tem andado bem, na expressão até o sorriso se lhe apagou. E frio andou no seu primeiro, frio e desconcertado, sem ânimo apesar do gesto de pedir a farpa caída, de bregar com ela e com a outra que já tinha na mão, querendo metê-las uma a seguir à outra: mas tardou demais a segunda para que o efeito resultasse, e nem se atreveu à volta, na ovação final houve mais simpatia que outra coisa.

Foi talvez para lhe dar alento que Moura o apertou no abraço, ao brindar-lhe o touro seguinte. Não terá sido por isso, mas o certo é que ao sair o quarto vimos João Palha crescer, bregar com a donairosa maneira dos primeiros tempos. Quebrou o ritmo com a cena do pedido de mais um, a que o inteligente se negou três vezes, e em que o jovem cavaleiro teimou com despropósito. Do jesto feio se limpou oferecendo ao inteligente a lide do último, em que voltou a estar como este ano ainda o não vira, com esse «charme» que, se não lhe faltar o coração, pode fazer dele toureiro caro: o coração e a cabeça, para não se fiar nos gritos da trincheira, não insistir no «mais um» como voltou a suceder no sexto, sem outro proveito que espetar mais uma farpa, afinal pescada, esquecido que a quantidade não é caminho do triunfo, que a brevidade é virtude de toureiros grandes.

Repare-se no que aconteceu com João Moura, nesta corrida de Cascais: gastou 23 minutos para lidar três touros! Foram sete minutos com o primeiro, no «Zafra». Mais oito para despachar o terceiro, no «Malhinhas», incluindo o último curto, esse momento que nunca mais acabava, o touro a vir e o cavalo recuando até às tábuas, dali se adiantou o suficiente para sair limpo do encontro. E outros oito minutos levou para tourear o quinto contando com a mudança de cavalo, deixado o «Importante» trouxe o «Sandokan», e logo ao sair da porta o viu o bruto, e dali mesmo o esperou o de Monforte, tempo haveria para que o público vibrasse com o levar do touro, ladeando vistoso, até ao lugar que manda o cavaleiro seja o do castigo. E tudo soube a pouco, não pelos poucos minutos, mas pelo que neles acontecia.

★ ★ ★

Nas pegas, aconteceu que os moços de Santarém ficaram desta vez à frente dos de Montemor, valentes mas infelizes, sem poderem recuperar o avanço que os escalabitanos ganharam logo no primeiro, quando Pedro Balé repetiu melhorada a pega de quinta-feira no Campo Pequeno, meteu-se primorosamente na córnea do inimigo, a confirmar como ao mundo dos forcados chegou, viu e venceu, com um equilíbrio valor-cabeça-braço de que poucos se podem gabar.

De resto os touros do Conde de Cabral, sobre o suave e o fácil com os cavaleiros, reservaram para as pegas os ímpetos violentos, o terceiro fez até acontecer um momento dramático, quando deixou um dos moços na arena, primeiro inanimado e depois em convulsões, estremeciam-lhe o corpo, os braços, as pernas, com o quadro se afligiu toda a gente, atrás de mim perguntava um pequenito:

– Ó Pai, o que é que ele tem?

E o pai, querendo atenuar no menino a trágica impressão:

– Não é nada. Foi o touro que lhe pisou um dedo.

E o menino, com a ingénua vontade de saber, seguindo com os olhos a maca em que correndo levavam o moço:

– Foi um dedo do pé ou da mão?

Espanhóis fartaram-se de gozar

Numa lide de João Moura morreram o touro e o cavalo

O cavaleiro português João Moura foi ontem colhido ao lidar o seu primeiro toiro na corrida de Huesca, sofrendo forte traumatismo no braço direito.

Moura, que deverá ficar inactivo durante cerca de dez dias, perdeu igualmente o seu cavalo, o «Paganini», que partiu a pata traseira esquerda durante uma autêntica luta com o toiro.

O acidente ocorreu quando Moura tentava colocar o quarto ferro. O toiro cortou o caminho ao cavaleiro, derrubando a montada. Investiu depois repetidamente contra o cavalo que, por sua vez, se defendeu a coice, seguindo-se, no dizer da EFE, uma luta brutal entre os dois animais.

«Paganini» deixou o toiro ferido no costado esquerdo e, de tal forma, que o animal teve de ser morto.

O cavalo foi retirado da arena e morto a tiro.

João Moura, além da contusão no braço, sofreu forte comoção devido à perda do seu cavalo.

Consta que a combatividade das montadas de João Moura vão valer ao cavaleiro muitos contratos em Espanha.

Transportado pelos Caminhos de Ferro Portugueses

uma comédia explosiva de
DUSAN MAKAVEJEV
dedicada à memória de
WILHELM REICH

UM FILME SOBRE ORGASMOTERAPIA

WR os mistérios do organismo

"Irresistível de humor" O JORNAL
FILME DE QUALIDADE

quarteto 6.ª SEMANA

EASTMAN COLOR NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 18 ANOS FILMES ODEON

FILMITALIA

UM WESTERN ESPETACULAR

LEE VAN CLEEF

PETER O'BRIEN
JESS HAHN

O GRANDE DUELO

A PARTIR DE HOJE ÀS 21.30

Int. men. 13 anos

POLITEAMA

SÃO JORGE

ESTREIA HOJE ÀS 21.30

UM FILME NOTÁVEL DE
MARIO MONICELLI
DIVERTIDO, IRÓNICO, DRAMÁTICO, REALISTA ...PROFUNDAMETE HUMANO!

GERARD DEPARDIEU
FAITH MINTON

UMA MULHER FURACÃO

SUPER-MULHERES CAMPEÃS DE LUTA LIVRE APAIXONADAS. SÃO FURACÕES A DESABAR SOBRE OS HOMENS!!!

ATENÇÃO
FILME DE QUALIDADE

NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 13 ANOS

O TRIUNFO DE BELMONDO

entre o assassino de mulheres
e o inspector em desgraça
a mais espantosa perseguição
do cinema francês!

MEDO SOBRE A CIDADE

CENTRO FILMS presents JEAN-PAUL BELMONDO in PEUR SUR LA VILLE Produced and Directed by HENRI VERNEUIL with CHARLES DENNER and ADALBERTO-MARIA MERLI • ROSY VARTE And with the participation of LEA MASSARI Dialogue by FRANCIS VEBER Screenplay by HENRI VERNEUIL, JEAN LABORDE and FRANCIS VEBER Music by ENNIO MORRICONE

A France Raker Co-Production - Cento Films (Paris) - Mondial Televisione Film (Rome)

COLUMBIA PICTURES RELEASE

HOJE ÀS 21.30

IMPÉRIO

NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 18 ANOS

VI FESTIVAL DE MÚSICA DA COSTA DO ESTORIL

PARQUE DO MUSEU CASTRO GUIMARÃES - CASCAIS
DIAS 13 E 14 AGOSTO – ÀS 21.30 H

COMPANHIA NACIONAL DE BAILADO

RAIMONDA (Petipa-Glazunov)
VIVALDI (Navarro-Vivaldi)
CARMINA BURANA (Armando Jorge-Orff)

OIA

Cabeleireiro É BOM !

Pr. Marquês de Pombal, 1
LISBOA

ANDARES

VENDEM-SE

Lindas casas alcatifadas, prontas a habitar com 2, 3 e 4 ass. na Póvoa de Sta. Iria (passe social) bons preços. trata LUCAMO — Soc. Construções, Lda. D. Estefânia 157 r/c dto. 1000 Lisboa — Tel. 57 80 33

MELHOR FILME

PREMIADO COM

5 "OSCARS" DA ACADEMIA

Melhor actor
DUSTIN HOFFMAN
Melhor actriz secundária
MERYL STREEP
Melhor realizador
ROBERT BENTON
Melhor argumento
ROBERT BENTON

ATENÇÃO FILME DE QUALIDADE

COLUMBIA PICTURES PRESENTS A STANLEY JAFFE PRODUCTION
DUSTIN HOFFMAN
EM
"KRAMER CONTRA KRAMER"
MERYL STREEP JANE ALEXANDER
e apresentando JUSTIN HENRY
Director de fotografia NESTOR ALMENDROS Baseado na novela de AVERY CORMAN
Produção STANLEY R JAFFE Escrito e Realizado por ROBERT BENTON

CINE 222
AV PRAIA DA VITÓRIA 37
(AO SALDANHA)

22.ª SEMANA

TERMINAL

Não acons. m/13 anos

WALT DISNEY PRODUCTIONS
apresenta

GOOFY E DONALD CAMPEÕES OLÍMPICOS

As mais sensacionais e divertidas olimpíadas de todos os tempos!

FALADO EM PORTUGUÊS

© Walt Disney Productions, Inc

TECHNICOLOR

5.ª SEMANA
A PARTIR DE AMANHÃ ÀS 14.00 H

CALEIDOSCOPIO

---

estúdio 444

Não ac. m/13 anos

HOJE ÀS 15.30

a única comédia colorida de

INGMAR BERGMAN

a força do SEXO FRACO

ALL THESE WOMEN

BIBI ANDERSSON JARL KULLE

EASTMANCOLOR

DOPERFILME

A arma dum assassino ámea[illegible] no interior...

Pânico
"Suspense"
Drama
Terror

S.O.S. a MAYDAY: 40,000ft.! 12.000 metros

"MAYDAY 40,000 FT." Starring DAVID JANSSEN - DON MEREDITH and CHRISTOPHER GEORGE
Also starring RAY MILLAND - LYNDA DAY GEORGE and MARJOE GORTNER - Guest starring BRODERICK CRAWFORD and JANE POWELL
Produced by ANDREW J. FENADY - Directed by ROBERT BUTLER - Written by AUSTIN H. ROBISON, DICK NELSON, ANDREW J. FENADY
From a novel by AUSTIN H. ROBISON - A.A.F. FENADY ASSOCIATES Production - From Warner Bros. A Warner Communications Company

HOJE
ÀS 21.45 ESTREIA

N. ac. m/13 anos

MONUMENTAL

Um homem não pode viver só do ar...

Um filme de BLAKE EDWARDS

"10"

UMA MULHER DE SONHO

DUDLEY MOORE / JULIE ANDREWS / BO DEREK
Um filme de BLAKE EDWARDS "10" / ROBERT WEBBER / Produzido por BLAKE EDWARDS , TONY ADAMS / Escrito e Realizado por BLAKE EDWARDS Música Original HENRY MANCINI

PANAVISION® / PRINTS BY TECHNICOLOR® An ORION PICTURES Release
Original Soundtrack Available on Warner Bros. Records and Tapes
Thru Warner Bros. A Warner Communications Company
© 1979 Orion Pictures Company Inc. All Rights Reserved

HOJE ÀS 21.30 NO VOX

NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 18 ANOS

Em BUARCOS o Diário de Lisboa
vende-se na PAPELARIA SATÉLITE

CANAL DA CRITICA

Mário Castrim

"Operações bancárias..."

Apenas em «País, País», por enquanto, nós encontrámos sinais da realidade portuguesa quotidiana. Infelizmente, de há meses a esta parte, aquele programa se tem vindo a deixar contaminar pela peste governamental que pretende assim aproveitar-se da grande popularidade do «País, País.»

Apontamento de grande impacto foi aquele de ontem. Fazia-se referência à iniciativa da junta de freguesia de S. Pedro da Cova que gastou o melhor de uma centena de contos para proporcionar a muitos velhos uma estadia na praia de Francelos. Em palavras simples, o sr. Manuel de Magalhães expôs os objectivos humanos e sociais da iniciativa da Junta. Depois, foi assistir à alegria, quase infantil (toda a felicidade é infância) daqueles homens, daquelas mulheres, muitos pela primeira vez em contacto com o mar.

Alguns foram mineiros. Contam da dureza da sua vida: «Ainda somos do tempo do horário das 12 horas de trabawho. Só víamos o sol ao domingo...»

De súbito, o diálogo breve, quase sem palavras, entre o repórter e uma senhora de expressão magoada:

– Nunca tive férias...

– Que idade Tem?

– Setenta e quatro anos...

Não, não é um caso único. É a regra do todo um povo rural. Progressivamente senhor da sua consciência – como o provam os poetas presentes no programa da CGTP-IN, no tempo de Antena.

A Junta de S. Pedro da Cova: um exemplo a seguir por esse País fora.

Cultura em discussão

De Vila Real nos vieram notícias, pela mão de Orlando Neves e de Maria Armanda Passos. Trata-se de uma panorâmica da vida cultural na cidade transmontana.

António Cabral e Pires Cabral desenvolveram a galope (o tempo nunca chega para estas coisas...) mas concepções de cultura e de dinamização cultural. Mais viva, mais dinamica, mais a contar com a participação activa das populações, a do primeiro; mais estática, mais voltada para a prestação de serviços e para a catalogação, a do segundo.

Armando Moreira, presidente da Câmara Municipal, é homem de grande facilidade de expressão. Daí que não lhe tivesse sido difícil evitar a confrontação directa com algumas questões mais vivas. Conclui-se que a Câmara não auxilia o Centro Cultural e Regional de Vila Real, a que pertence o poeta António Cabral. Não se chegou bem a compreender a razão. Segundo Armando Moreira, o facto de o Cenzro Cultural ser apoiado pela Secretaria de Estado significa que não pode autorizar-se como dinamizador e entendedor da cultura regional. Seria, no seu entender, «democratização cultural» e não «democracia cultural...»

Acontece, no entanto, que a todo o momento se mostra seguido e seguidor do Conselho Europeu. Um ignorante alfacinha pergunta se quem recebe apoio e directivas de um Consewho Europeu tem mais jus o diploma de vilarrealização do que quem recebe apoio de uma Secretaria de Estado...

Talvez «Manta de Retalhos» volte a Vila Real. E talvez então responda à pergunta de um alfacinha a milhas de Trás-os-Montes.

Anote-se o bom momento de poesia com César de Carvalho, Alberto Miranda, Pires Cabral e António Cabral.

O que faz, depor capucho?

Telejornal voltou a referir-se hoje àquilo a que pudicamefte chama «as operações bancárias de Sá Carneiro.»

Voltou à maneira dos novos dirigentes do **Telejornal** ou seja, dando a versão de um lado só. À boa maneira dos tempos que muita gente pensava terem acabado para sempre.

Assim, **Telejornal** foi ouvir António Capucho, dirigente do PSD. Que são diversões do PS, que são calúnias, não sei quê difamadores, não há dívida nenhuma, não sei quê a «verticalidade» e a «frontalidade» de Sá Carneiro...

Uma afirmação: a questão não está já resolvida em tribunal **não porque Sá Carneiro tivesse pedido o adiamento do julgamento, mas porque os advogados do «Diário» assim procederam...**

Em primeiro lugar, espanta que venha a depor uma pessoa que nada tem a ver com o assunto. A questão é com o cidadão Carneiro, não é com o cidadão Capucho. As «operações bancárias» dizem respeito ao cidadão Carneiro e não ao Partido PSD. As ditas «operações» do cidadão Carneiro podem vir a prejudicar seriamefte aquele partido e eu, se fosse peessedista sincero, estaria neste momento bastante apreensivo. Mas isso é outra questão. Quem devia estar ali, a responder, a defender-se, a dizer-nos a todos nós que é mentira, seria o próprio Sá Carneiro.

Depois, faz-se tamanha acusação ao «Diário» e o **Telejornal** fica-se mosca morta, não vai saber o que realmente se passou. Tão fácil... Miguel Urbano Rodrigues teria certamente muito prazer em contar como as coisas se passaram. Experimente o **Telejornal.** E depois Miguel é um conversador inexcedível e tem tantas coisas para contar aos portugueses...

J. MARQUES, IMPORT-EXPORT, LDA.
Reparação em TV a cores ou a preto e branco.
Montagem de antenas individuais e colectivas
T. 573559 - 577706

Dr. Martin Luther King na sua cruzada contra a segregação racial nos Estados Unidos

Hoje

RTP-1

18.30 «Sumário»
18.35 Histórias contadas – Hoje a história «O Cavalo Verde».
19.00 País, País.
19.30 Enciclopédia de bolso - Continuação dos assuntos focados no programa anterior.
20.00 Telejornal (C)
20.30 Direito de antena na RTP (C) – Período a utilizar pelo Centro Democrático Social (CDS).
20.45 A Ler vamos (C)
21.10 O Tempo - Informação Meteorológica.
21.15 Uma boa Golfada de ar (C). «A peça sobressalente»

RTP-2

20.30 «Sinhazinha Flô» (C). Apresentação dos episódios n.ºs 53 e 54.
21.30 Informação/2 (C)
22.00 Animação/2 - «Retrospectiva da Animação Búlgara».
22.30 Directo/2 - Um programa do Departamento de Informação
Encerramento da emissão

N.B. – Os programas assinalados com (C) são emitidos a cor.

Amanhã

RTP-1

17.45 Abertura; **17.47** Missa da Assunção de Nossa Senhora; **18.30** Sumário; **18.35** Vem ver se faz; **19.00** País, País; **19.30** Saúde; **20.00** Telejornal; **20.30** Espectáculo Teatro; **21.00** O Tempo; **21.05** Música/80; **21.30** 40-50; **22.30** [illegible] parte); **23.30** Volta a Portugal em Bicicleta; **23.40** 24 horas; **23.45** Fecho.

RTP-2

20.30 Abertura; **20.32** Sinhazinha Flô; **21.30** Informação/2; **22.00** Cine-Clube/2 «A Semente do Ódio»; **23.35** Fecho.

O verdadeiro SUSPENSE
AMAR FOI A SUA PERDIÇÃO
PODE O AMOR EM EXCESSO SER CRIMINOSO?
FRANCIS MATTHEWS \ PASCAL RIVAULT
Direcção de Stelvio Massi
Technicolor
AMANHÃ ESTREIA SENSACIONAL ÀS 14,15
Pathé
Não acons men 18 anos

Você que trabalha, sabe a importância do tempo e do dinheiro.
Para si criámos o sistema GIBEL que nos permite ser mais rápidos e mais económicos.
Além disso, abolimos a gratificação.
● Manicuras
● Pedicuras
● Depilação por cera
GIBEL
CABELEIREIRO DE SENHORAS
Calçada do Sacramento, 38 – Lisboa

PUB
Teatro da Comuna
Capitão Schelle Capitão Ecco
HOJE ÚLTIMO DIA
Às 21.30 Horas
N/acons. men. 18 anos
SUB. SEC.

OLHE O PERIGO DE FRENTE!
Na estrada caminhe sempre pelo seu lado esquerdo
circular e viver
NÃO FUME EM RECINTOS FECHADOS

GRUNDIG
qualidade em toda a linha!
DESTAQUES
RTP-1
«King» (1.ª parte)
(21.45)
RTP-2
«Animação»
(22.00)
ASSISTÊNCIA TECNICA telef: 2112871

GRUPO DE CAMPOLIDE ● ACADEMIA ALMADENSE
FÉRIAS DA COMPANHIA
«QUE FAREI COM ESTE LIVRO»
DE J. SARAMAGO
ESTREIA EM SETEMBRO
SUB. SEC.

atelier BELO MARQUES
R. da Trindade, 5-2.º dto Tel: 371254
1200 LISBOA
lembra os seus clientes que encerra de 1 a 25 de Agosto

MEDALHAS COMEMORATIVAS
DE ANIVERSÁRIOS CONFERÊNCIAS CONGRESSOS
MAIOR PRODUÇÃO DE MEDALHAS CAMARÁRIAS

ROTEIRO CULTURAL

Teatro

Termina hoje a carreira de «Capitão Schelle, Capitão Eççe», que a Cornucópia tem vindo a apresentar.

A peça é uma alegoria política que apresenta com sarcasmo uma imagem do mundo capitalista em decomposição. Esta peça passa-se num navio maravilhoso, entre o iate e o petroleiro e talvez também com alguma coisa de navio pirata, onde uma família de milionários (os capitães Eççe, Scheile, Eufe, e as suas esposas e amantes, a mãe de todos eles, a Democracia Total Total) se abandona às delícias de um cruzeiro de luxo enquanto que no porão confiado à guarda de dois «rangers» se atulha uma carga de «petróleos brutos», manifestamente destinados a serem vendidos como escravos em qualquer país civilizado.

A companhia interrompe um mês para férias após o que retomará a preparação dos espectáculos seguintes: um espectáculo sobre Camões, «Não se paga, não se paga» de Dario Fo e «Labirinto de Creta» de António José da Silva (O Judeu).

II Bienal de Vila Nova de Cerveira

«Ultrapassando todas as expectativas, o público da região de Vila Nova de Cerveira não só revelou o seu alto sentido de tolerância crítica como soube estar à altura da categoria dos autores presentes» – lê-se num comunicado dos promotores da II Bienal, que ali está a decorrer, a propósito das manifestações artísticas já realizadas.

Por agora, no âmbito da Bienal, «acaba o experimentalismo, o espectáculo, a Arte de suporte humano e a emotividaee que lhes é inerente. Começará o período destinado ao cômputo de todas estas vivências em reflexões que hão-de surgir nas conferências, debates ou até só nos diálogos que as pessoas estabelecem com os autores (que criam num atelier livre já a funcionar em pleno)».

Os promutores realçam o efeito pedagógico do retomar de antigas experiências, «apenas com objectivo de informar». Citam, neste contexto, o concerto «Fluxus» de Serge Iii Oldenbourg, a pintura colectiva por ocultação/desocultação em Eurico, Gracinda Candeias, Artur Bual, Ângelo de Sousa, Maria José Aguiar, Justino Alves, Lapa, José Rodrigues e Henrique Silva, «ou o ressuscitar do Cadavre Exquis tão conhecido e praticado pelos surrealistas».

E chamam a atenção para o último fim-de-semana desta

Um aspecto do público que tem acorrido à II Bienal de Vila Nova de Cerveira

Bienal que termina a 31 do corrente, com o Grupo Neon e Carlos Barroco na «New Yok Experience», a Farioli pela 2.ª parte de «Trapeses», a Jean Pierre Giovanelli com «Intervenção sobre Objecto Antropomórfico», a Ção Pestana pelo trabalho «Vénus» e a Gracinda Candeias pela magnífica pintura sobre um corpo nu. Do programa para os próximos dias salienta-se o funcionamento do atelier livre, visitas guiadas por Fernando Pernes e debates moderados por Eurico Gonçalves e Edgardo Xavier.

Arte em Vila do Conde

Em Vila do Conde, de amanhã a 22 de Agosto, o Grupo Puzzle e a Câmara Municipal de Vila do Conde organizam, apoiados pelo Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis, Fundaçao Calouste Gulbenkian e Secretaria de Estado da Cultura, o Encontro Internacional de Arte Actual.

Será uma semana de Arte Internacional com o objectivo de proporcionar um verdadeiro encontro e confrontação de processos, técnicas e expressões plásticas para a dinamização, divulgação e consciencialização da arte portuguesa e hoje «no seu verdadeiro potencial de internacionalização», segundo a expressão dos organizadores.

Além da participação viva de vários artistas e críticos da Europa e América no que respeita a intervenções, rituais, «performances», conferências, debates e encontros de reflexão, haverá várias exposições em permanência – focando a inserção do panorama artístico português nas actuais correntes internacionais.

Folclore em Abrantes

Sete grupos folclóricos de diversas regiões do País participam no sábado no IV Festival de Mouriscas, concelho de Abrantes.

Organizado pelo Grupo Etnográfico «Os Esparteiros», a iniciativa inclui um desfile dos participantes e um espectáculo com ranchos de Miranda do Douro (Pauliteiros de Cércio), Póvoa de Varzim (Poveiro), Guarda (Centro Cultural), Castelo de Vide, Almeirim (Casa do Povo) e Moncarapacho, além do agrupamento local.

Cinema

No ciclo da Cinemateca, teremos esta noite, pelas 21.30 h, «Raça», de Augusto Fraga, realizado em 1961. A sala da Cinemateca é na rua Barata Salgueiro, 39.

Cultura africana

A Culturona/Fábrica de Comunicação vai realizar no fim-de-semana uma festa dedicada a mottivos africanos, «onde não existem os negros em casa dos brancos».

A iniciativa inclui projecção de filmes, um espectáculo de música, poesia e teatro pelo novo grupo Oficina do Grotesco, além de uma exposição e jantar com comida africana. Tudo isso se efectua amanhã, no sábado e no domingo, a partir das 19 horas, na sede da Culturona, Avenida D. Carlos I, 130 em Lisboa.

Música

O Grupo de Música Contemporânea de Lisboa, sob a direcção de Jorge Peixinho, apresenta-se amanhã, pelas 21.30, no Pavilhão dos Congressos do Estoril, com um programa em que figuram obras do mesmo Peixinho e de Clotilde Rosa e Francis Schwartz.

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
BANCO FUNDADO EM 1864
PAGA OS MAIS ALTOS JUROS DA BANCA

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS	(Por unidade) COMPRA	VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)	45$40	50$40
ALEMANHA FED. (marco)	27$50	28$60
ÁUSTRIA (xelim)	3$80	4$00
BÉLGICA (franco)	1$650	1$750
BRASIL (cruzeiro)	$608	$858
CANADA (dólar – notas de 1 e 2)	41$85	43$85
(notas de 5 a 1000)	42$35	44$35
DINAMARCA (coroa)	8$90	9$30
ESPANHA (peseta)	$642	$742
EUA (dólar – notas de 1 e 2)	48$55	50$55
(notas de 5 a 1000)	49$05	51$05
FINLÂNDIA (marka)	13$40	14$00
FRANÇA (franco)	11$85	12$45
HOLANDA (florim)	25$25	26$25
INGLATERRA (libra)	116$70	120$70
ITÁLIA (lira)	$053	$063
JAPÃO (iene)	$198	$228
NORUEGA (coroa)	10$05	10$55
SUÉCIA (coroa)	11$75	12$35
SUÍÇA (franco)	29$80	30$90
VENEZUELA (bolivar)	9$80	10$80

Obervações:
1. – No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.
2. – Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 3 por mil.

tempo

SITUAÇÃO DO TEMPO ÀS 09.00 H

Em Portugal Continental o céu estava pouco nublado ou limpo e o vento era fraco a moderado de Noroeste.

TEMPERATURAS DO AR

V. CASTELO	20°
BRAGANÇA	22°
VILA REAL	22°
PORTO	17°
P. DOURADAS	23°
COIMBRA	17°
C. CARVOEIRO	18°
PORTALEGRE	24°
LISBOA	20°
ÉVORA	20°
SINES	18°
BEJA	19°
SAGRES	18°
FARO	26°
P. DELGADA	21°
FUNCHAL	24°

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
6.09	3,7 m	11.32	1,1 m
18.23	3,9 m	23.56	1,1 m
DIA 15			
6.42	3,7 m	12. 6	1,2 m
18.56	3,7 m	23.31	1,3 m
DIA 16			
7.15	3,5 m	12.44	1,3 m
19.30	3,6 m		

PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H DE AMANHÃ

A Norte do Mondego céu pouco nublado ou limpo tornando-se muito nublado durante a manhã, com períodos de chuvisco ou chuva fraca. Vento fraco a moderado a Noroeste durante a manhã, neblina durante a noite e madrugada.

– AMANHÃ –
NASCER ÀS 6.50
OCASO ÀS 20.31

DIA 18 DIA 26 DIA 1 DIA 9

STAR TURISMO VIAGENS
UMA AGENCIA DE VIAGENS DE SERVIÇO COMPLETO
Lisboa Estoril Porto Guimarães Faro Portimão Madeira e Açores

rádio

1.º Programa

17.30: Sem margem; **19.30:** «Jornal da Noite»; **20.00:** Pequenas obras de música clássica; **21.00:** Quando o tempo é poema; **21.20:** Solistas instrumentais; **21.30:** 2.º Episódio do Folhetim «A Morgadinha dos Canaviais», de Júlio Dinis; **22.00:** Informação – «Programa da Noite» «Livre e directo» (revista desportiva); **24.00:** «Jornal da Meia-Noite».

2.º Programa

15.50: Momento de poesia; **16.00:** «Requiem» op. 5, de Berlioz, pelo Coro e Orquestra Sinfónica da Rádio da Baviera; **17.27:** Música de vanguarda: – Primeiro aspecto sentimental», de Henri Sauguet. «Grupo de Pesquisas Musicais da ORTF – «Faisceaux-Diffractions», de Jean-Claude Eloy; **18.00:** Música de Câmara de Beethoven: – Sonata para violoncelo e piano n.º 1, em fá maior, op. 5 n.º 1, – Sonata n.º 8, em dó menor, op. 13 (sonata patética) – Octeto op. 103, por elementos do conjunto «Solistas de Sopro de Londres»; **19.00:** O Canto e os seus intérpretes; **20.00:** Informação – O duo de pianistas John Ogdon e Brenda Lucas: – Concerto Patético em Mi Menor, de Liszt – Sonata para dois pianos e percussão de Bela Bartok; **20.55:** «Canções Alemãs», de Ludwig Senfl; **21.30: Aspectos da Moderna Música Espanhola; 22.00:** Concerto de Câmara: – Quarteto para metais por elementos do Quinteto Barroco Winterhurer – 3 Caprichos de Maurice O'Hana – Quarteto op. 56 n.º 2, de Szymanoviski, pelo Quarteto Borodine; **22.40:** Músicas de todos os quadrantes; **23.00:** Aberturas festivas de illiam Boyce, pela Orquestra dos Concertos Lamoureux; **23.35:** Música do Século XX – Cantata «O Sobrevivente de Varsóvia» – Concerto para piano e orquestra, op. 42 e – Variações para orquestra, op. 31; **00.30:** Missa da Coroação em Dó Maior, K. 317, de Mozart. Coro e Orquestra Sinfónica da Rádio da Baviera; **01.00:** Fecho.

Rádio Comercial (290 metros)

16.03: Rock em Stock; **17.30:** Noves fora Rock; **19.03:** Em Órbita; **21.03:** Café Concerto.

RÁDIO RENASCENÇA

18.00: Noticiário Regional; **18.08:** Apelos; **18.15:** Igreja em Notícia – Palavra do Dia; **18.30:** Transmissão do Terço da Basílica dos Mártires; **19.00:** Cantinho dos Amigos; **20.00** – 60 Minutos; **20.54:** Apelos; **21.05:** Êxitos para si; **21.30:** Temas Vivos; **22.00:** Quando o Telefone Toca; **22.30:** Ao Encontro da Grande Música; **23.05:** Última Hora; **23.30:** Estante Giratória; **23.55:** Meditando.

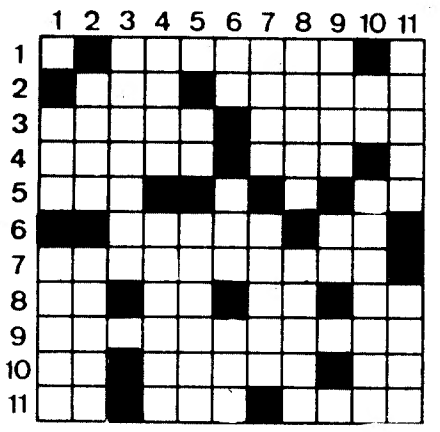
Tiragem média diária do mês anterior: 47 868 exs.

palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 12709

HORIZONTAIS:
1 Artigo definido. Curto.
2 Doçura. Esconder.
3 Habitas. Dito engraçado.
4 Paixão. Prendo.
5 Pequeno poema medieval narrativo ou lírico. Letra grega.
6 Chefes das antigas repúblicas italianas. Boro (s.q.).
7 Acudíamos.
8 Moderato. Em a. Nota musical. Cobre (s.q.).
9 Extrairias.
10 Item. Velho. Letra grega.
11 Preposição e artigo. Preposição. Senhoras.

VERTICAIS:
1 Desgraça. Bailarina cigana já desaparecida.
2 Vila e concelho do distrito de Évora. Talho.
3 Esquecido.
4 Antigo estado vizinho da Caldeia na região situada a oriente do Tigre inferior. Enfeitais.
5 Senhor. Vasto.
6 O mesmo que uma (ant. e pop.). Governador de algumas províncias árabes. Preposição.
7 Evidilha. Curas.
8 Tristeza (Fig.). Simples.
9 Cidade da Argélia. Boro (s.q.).
10 Preposição latina que designa movimento. Parafusara.
11 Farrapo. Costumes.



Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 8769

HORIZONTAIS:
1 Dormir (falando-se de crianças). Guardar segredo.
2 Caminhar. Golpe de faca.
3 Nome de vários papas. Emblemas.
4 Basta! Observas.
5 Colegas.
6 Em a. Zomba. Aduz em defesa.
7 Freguesia do concelho de Alenquer. O mais. Interjeição de dor.
8 Prefixo de negação. Batráquio. Magoar.
9 Aniversário. Punhado. Segundo.
10 Conjunção. Atravessara.
11 Carta de jogar. Móvel sobre o qual se come. Sadias.

VERTICAIS:
1 Deus do mar. Governanta.
2 Seguia. Acertas.
3 Ninho. Patrões.
4 Clima. Abismo.
5 Soleira da porta. Nome de letra.
6 Pessoa cruel. Sacerdotes budistas.
7 Município. Pega.
8 Emparelhados.
9 Pêlos de certos animais. Preposição. Artigo definido.
10 Preposição latina que designa movimento. O mesmo que gaguez.
11 Título honorífico na Índia. Afastarias.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 12708

HORIZONTAIS:
1 CADA. QUAL. É.
2 Cabo. Reúno.
3 Cota. Airi.
4 Oraram. Asco.
5 Ma. Rias. Ao.
6 Torras. Ar.
7 Bátega. Cré.
8 Dama. Pó.
9 Erara. Garfo.
10 Riscasses.
11 AAA. Azo.

VERTICAIS:
1 COMO. DEUS.
2 Açora. Bar.
3 Data. Tâmara.
4 Abarrotaria.
5 O. Aire. Asa.
6 Amargo.
7 Uri. Saa. Gas.
8 Área. Pás.
9 Luísa. Corsa.
10 Coar. FEZ.
11 Éolo. Recoso.

Provérvio: CADA QUAL É COMO DEUS O FEZ

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8768

HORIZONTAIS:
1 O. FUTURO. Pó.
2 Tara. Sal.
3 Erras. Acesa.
4 Sai. Catais.
5 Tiara. Atoas.
6 Ar. Sura. De.
7 Aar. Ri. Dá.
8 Caria.
9 Orate. Sé.
10 Abordais.
11 Asas. Assoas.

VERTICAIS:
1 ESTÁ. NO.
2 Traira. Ras.
3 Faria. Acaba.
4 Ura. Ratos.
5 Tascas. Rer.
6 Uri. Dá.
7 Reataria. Às.
8 Cata. Ris.
9 SEIO. DE. SO.
10 Passada.
11 Olá. Se. DEUS.

CHIÇA!... - Este é o Bom Governo de Portugal! Hoje às 20.30 e 22.45 ADOQUE TEL: 57 44 76 1.ª semana Bilhetes à venda

farmácias

LISBOA

PERMANENTE

BRISÁLIA – Av. Rio de Janeiro, 66-66-A, tele. 882368; **FÁTIMA** – Av. 5 de Outubro, 147-A, tel. 763107; **SILVA CARVALHO** – Rua Fialho d'Almeida, 38-A, tel. 44000; **SILVA CARVALHO** – Rua dos Fanqueiros, 126, tel. 873875; **BOM SUCESSO** – Rua Bartolomeu Dias, 63-A, tel. 611454; **REBOCHO** – Rua Ten. Cor. Ribeiro Reis, 12-B, tel. 743871; **S. NUNES SIMÕES** – Rua do Quelhas, 1-3, tel. 661275; **ALAMEDA** – Alm. Linhas Torres, 201-B, tel. 790942; **CORVO** – Rua Ângela Pinto, 32-BC; **CONCEIÇÃO** – Cç. D. Gastão, 30-32, tel. 381279; **DIAS & SARAIVA** – Rua Major Afonso Pala, 19, tel. 2114487; **BRITO** – Rua do Colégio, Lt. 32-B, tel. 993351; **AMARAL** – Rua Antero Quental, 8-8-A, tel. 925455.

REFORÇO

TELES – Rua João de Barros, 2; **BARRETO** – Rua do Loreto, 30, tel. 327284; **PINHEIRO** – Rua Campo de Ourique, 135, tel. 686640; **NOVA** – Rua de Campolide, 297-C, tel. 687475; **AVIS** – Av. Roma, 56-BC, tel. 895370; **MORGADO LOUREIRO** – Lg. D. Estefânia, 4-5, tel. 554808; **FERNANDES BORGES** – Av. Cid. Bolama, Lote 388, tel. 311091; **HIGIÉNICA** – Rua Heliodoro Salgado, 20-A, tel. 844361; **MARLUZ** – Cç. da Picheleira, 140-BC – Rua Prof. Mira Fernandes, MAF, tel. 880703; **VIEIRA BORGES** – Rua Alexandre Herculano, 28-30, tel. 40536; **VAZ MARTINS** – Rua António Ferro, 6-A, tel. 970660; **NOVA CORREIA** – Rua Açores, 11-A, tel. 910305; **CRUZ CORREIA** – Est. Santo Elói, 41-A, tel. 992453; **MATOS** – Tv. Prioras (Viv. Mrgadinho), tel. 2519939.

Linha de Cascais

TIRES – Guimarães – Até às 21 horas; **ALCABIDECHE – Carvalho** – Até às 21 horas; **PORTO SALVO – Ferreira Bastos** – Até às 21 horas; **CARCAVELOS – Central** – Até às 22 horas; **CARCAVELOS – Vilar** – Até às 24 e das 0 às 9 horas; **S. DOMINGOS DE RANA – Godinho da Silveira** – Av. Sabóia, 29-B (Tel. 260085). Até às 21 horas; **OEIRAS – Central** – R. Conde Ferreira, 29 (Tel. 2430058). Até às 22 horas; **NOVA OEIRAS – Leal** – Até às 21 horas; **PAREDE – Alsir** – Av. Gago Coutinho – B.º Caixas Previdência (Tel. 2472948). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **PAREDE – Junqueiro-Mendes** – Até às 21 horas; **S. JOÃO DO ESTORIL – S. João** – Quinta da Carreira, 29-A (Tel. 261186). Até às 21 horas; **AMOREIRA – Amoreira** – Tels. 262313/267314). Até às 22 horas; **CASCAIS – Misericórdia** – R. Regimento 19, 41 (Tel. 280141). Até às 21 horas; **Nova** – Est. Alvide – **Fontainhas** (Tel. 281044). Até às 24 e das 0 às 9 horas.

Linha de Sintra

AMADORA – Jardim – Av. Conde Oeiras, 120 – Reboleira (Tel. 938424). Permanente; **Confiança** – Av. D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel. 938149). Até às 22 horas; **DAMAIA – Confiança** – R. D. Maria II, Lote D (Tel. 9710231). Permanente; **QUELUZ – Queluz** – Av. Miguel Bombarda, 123-A (Tel. 951841); **CAMARATE – Nova da Charneca** – R. Cid. Lisboa, 94 (Tel. 2518726); **CACÉM – Central** – R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034); **MEM MARTINS – Quimia** – Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012). Permanente; **AGUALVA – CACÉM – Mira Sintra** – P. N – Torre, 310. Até às 20.30 horas; **MERCÊS – Claro Russo** – Até às 21 horas; **RIO DE MOURO – Riomouro** – Av. Óscar Mont.º Torres, 8 (Tel. 2960194). Até às 23 horas; **SINTRA – Misericórdia** – Vila (Tel. 2930391). Permanente; **COLARES – Abreja** – (Tel. 299088).

Outra Banda

ALMADA – Silva Júnior – Av. Frederico Ulrich, 9-2.º – Piso E (Tel. 2768030); **COVA DA PIEDADE – Garcia Reis** – R. Dr. Alberto Araújo, 19-A; **LARANJEIRO – Baptista Marques** – Laranjeiro de Fora; **COSTA DA CAPARICA – Chai** – Av. General Humberto Delgado, 7-C (Tel. 2403218); **SESIMBRA – Lopes** – R. Cândido dos Reis, 21 (Tel. 2233028); **BARREIRO – Central** – Av. Alfredo da Silva, 48 (Tel. 2073207); **AMORA – Amorense** – Av. Marg. Silva Gomes, 80 (Tel. 2210042); **SEIXAL – Godinho** – L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580); **MONTIJO – Giraldes** – R. Almirante Reis, 45 (Tel. 2310006); **MOITA – Silva Rocha** – P. da República, 16 (Tel. 239029); **ALHOS VEDROS – Portugal** – Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 204250); **ALCOCHETE – Nunes** – L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

Porto

(De dia e só até às 22 horas)

MARTINHO, SUCR – Praça Marquês de Pombal, 122, Tel. 480747; **POMBEIRO** – Campo dos Mártires da Pátria, 152. Tel. 311295; **PRELADA** – Rua Central de Francos, 316, Tel. 64312; **S. ROQUE DA LAMEIRA** – Rua de S. Roque de Lameira 1111, Tel. 51739; **SÁ DA BANDEIRA** – Rua Sá da Bandeira, 236, Tel. 22164; **FERREIRA DA SILVA** – Rua dos Mártires da Liberdade, 150, Tel. 24023; **S. LÁZARO** – Avenida Rodrigues de Freitas 297, Tel. 27043; **MELO TAVEIRA** – Rua Alcalde de Faria, 77.

(De dia e toda a noite)

AMEAL – Rua do Ameal, 1227, Tel. 483550; **CAMPO ALEGRE** – Rua do Campo Alegre, 723, Tel. 62245; **PENINSULAR** – Rua Chã, 100 Tel. 20707.
MOSCAVIDE
IMPÉRIO – Tel. 2511234 (Até às 22 horas).
SACAVÉM
LOURENÇO – Tel. 2518151 (Permanente)

Coimbra

(Das 9 horas às 9 do dia seguinte)

SILVA SOARES – R. M. de Albuquerque, 26-28, Tel. 71454; **SITÁLIA** – L.º da Sé Velha, 13-14, Tel. 23234.

cartaz de cinemas e teatros

abCINE 803055

Centro Comercial de Alvalade
SALA A
Às 14.30, 16.30, 18.30, 21.30 e 23.45
Não acons. men. 13 anos
NEM GUERRA NEM PAZ
Festival Woody Allen
SALA B
Às 15, 17, 19, 21.30 e 23.45
Não acons. men. 13 anos
COM JEITO VAI... INGLATERRA
Carry On

ALVALADE 897480

Av. de Roma
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Para todos
Walt Disney Productions apresenta
GOOFY E DONALD CAMPEÕES OLÍMPICOS
TECHNICOLOR

APOLO 763319

Av. Júlio Dinis, 10-A
A partir de hoje às 21.30
Um filme de René Laloux
Para todos
O PLANETA SELVAGEM

Hoje às 14.00 16.30 e 19.00 últimas exibições do filme
ACONTECEU... NO OESTE

Hoje às 24.00 horas
(Não acons. men. 18 anos)
12 INDOMÁVEIS PATIFES

AVIS 547163

Av. Duque d'Ávila, 45
Às 15.30, 18.30 e 21.30 não acons. men. 13 anos
o melhor filme do intérprete de Trinitá
O MEU NOME É NINGUÉM
Com Terence Hill e Henri Fonda

BERNA 776098

Av. Marquês de Tomar
Walt Disney Productions apresenta
Hoje estreia às 14.00 16,30 19.00 21.30
com Helen Reddy Jim Dale Mickey Rooney Red Bottons
Para todos
Falado em português
MEU AMIGO O DRAGÃO

CALEIDOSCÓPIO 795093

Campo Grande
A partir de hoje às 14.00 16,30 19,00 21,30
Para todos
Falado em português
5.ª semana
Walt Disney Productions apresenta
Techicolor
GOOFY E DONALD CAMPEÕES OLÍMPICOS

CASTIL 530194

Rua Castilho
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
Paul Newman e Robert Redford
A GOLPADA
Premidado com 7 Óscars da Academia
Um filme de George Roy Hill
3.ª semana

CINE 222 579460

Av. Pr. da Vitór., 37 (Ao Saldanha)
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
5 Oscars da Academia
KRAMER CONTRA KRAMER
21.ª Semana de êxito
Às 23.45
Não acons. men. 13 anos
007 JAMES BOND – OPERAÇÃO RELÂMPAGO

CINEBOLSO 573407

R. Actor Taborda, 27-B
Às 12.30, 14.30, 16.45, 19 e 21.30
Int. men. 18 anos
Nunca se viu nada igual em pornografia
SEXO EM GRUPO
Pornográfico – Hard-core

Às 24 h
Int. men. 13 anos
TERROR NO MUSEU DAS MASCARAS DE CERA

CINE BLOCO 556824

Gaveto Av. 5 de Out. e Pinh. Chagas
Às 14, 17.30 e 21.30
Interdito a men. 18 anos
O CAÇADOR
um filme de Michael Cimino
Com Robert de Niro e Cristopher Walken
Às 24.30
ENSINA-ME A VIVER
Chamamos a atenção para os novos horários

CINE CAMÕES 324194

Rua do Loreto, 15
Sessões às 14, 16.30 e 21.30 h
Int. men. 18 anos
KUNG FU NO OESTE SELVAGEM
Um filme de Yeo Ben Yee
com Jason-Pai Piau William Berger

CINEMATECA PORTUGUESA

R. Barata Salgueiro, 39
às 21.30 não acons. men. 18 anos
ciclo co cinema português
«Sonoro»
A RAÇA
de Augusto Fraga – 1961

CITY CINE 549999

Rua Tomás Ribeiro, 34
Às 21.30 h
Estreia
Não acons. men. 13 anos
Uma história maravilhosa
O CÉU PODE ESPERAR
Com Warren Beatty e Julie Christie

Às 23.45
HISTÓRIA DUM PECADO
de Walerian Borowski
Não acons. a men. de 18 anos

DOIS MIL 2100055

Bomb. Voluntários, Lote 113-Algés
Às 15.30 e 21.30
Interdito men. 13 anos
AS RAPARIGAS DO REGIMENTO

D. JOÃO V 971794

Pr. Centro Comercial – Damaia
Às 21.30 horas
Int. a men. de 13 anos
PARA ALÉM DA AVENTURA DO POSEIDON
Um filme de Irwin Alien
Com Michael Caine e Sally Field

EDEN 320768

P. dos Restauradores, 21
Hoje estreia às 14.00 16,30 19,00 21,30
Para todos
Walt Disney Productions apresenta
AS AVENTURAS DE ANNABEL
Com Barbara Harris, Jodie Foster, John Astin e Patsy Kelly

ESTÚDIO 555134

Av. Afonso Henriques, 35
Às 21.30 horas
Não acons. men. 13 anos
A obra prima de Akira Kurosawa
DERSU UZALA (A Águia da Estepe)
Óscar da Academia para o Melhor Filme Estrangeiro. Um filme de esplendor admirável

Às 15.30 e 18.30 horas, últimas de:
A FLAUTA MÁGICA

ESTÚDIO 444 779095

Av. Defensores de Chaves 83 B
Às 15.30 18.30 e 21.30 h
Não acons. men. 13 anos
A única comédia colorida de Ingmar Bergman
A FORÇA DO SEXO FRACO
Com Bibi Andersson e Joarl Kulle

Venha mais cedo e aprecie «SINHAZINHA FLÔ» no nosso televisor a cores

EUROPA 661016

R. Almeida e Sousa, 35
2 sessões: às 15.15 e 21.30 h
Int. men. 13 anos
O MAGNÍFICO
Jean-Paul Belmondo – Jacqueline Bisset
Às 18.15 horas
A FLAUTA DOS 6 SCHTROUMPFS
Para todos

IMPÉRIO 555134/5

Al. Afonso Henriques, 35
Às 21.30 horas
Não acons. a men. 18 anos
Jean Paul Belmondo num filme de grande acção e suspense
MEDO SOBRE A CIDADE
realização de Henri Verneuil
2.ª semana

LONDRES 801313

Av. de Roma, 7-A
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Int. men. 18 anos
DE ROSE
Com Bette Midler e Alan Balef

MONUMENTAL 555131

P. Duque de Saldanha
Hoje Estreia às 21.45 horas
Não acons. men. 13 anos
SOS A 12 000 METROS
David Janssen-Don Meredith-Chtistopher George

MONTECARLO 681117

Av. Pedro Álvares Cabral, 37
Às 15.30 18.30 e 21.45 horas
Não acons. men. 13 anos
ESTREIA DO FILME
A HERANÇA DO SANGUE
Um filme de Mammohan Desai
Com Shamuri Kapoor, Amitabh Bachchan e Vinod Khanna

MUNDIAL 538743

R. Martens Ferrão, 12-A
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
O COWBOY ELÉCTRICO
Um filme de Sydney Pollack
Com Robert Redford e Jane Fonda
TECHNICOLOR
3.ª Semana

NIMAS 574362

Av. 5 de Outubro, 42-B
Às 14, 16.15, 18.30, 21.30
Não acons. men. 13 anos
O CASAL PERFEITO
Um filme de Robert Altman, com Paul Dooley e Marta Heflin
A irreverente e genial comédia de Robert Altman
8.ª semana de êxito

NOVOCINE 840678

Av. General Roçadas, 7
Hoje às 15.15 e 21.30 horas
Não acons. men. 13 anos
Quando uma nova era de felicidade surgia para o seu filho... sucedeu o inevitável
A ÚLTIMA NEVE DA PRIMAVERA

ODEON 326283/4

R. Condes, 12 a 20
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Nao acons. men. 18 anos
O PUNHO DA SERPENTE
uma novidade em artes marciais
2.ª semana

PATHÉ 821933

R. Francisco Sanches, 122
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
DOI-ME AQUI SR. DOUTOR
com Lynn Redgrave e Colin Blakely

POLITEAMA 326305

R. Portas de St. Antão
ÀS 14.10 16.30 19 horas
Não acons. men. 13 anos
Vem aí... Cantinflas em...
O SENHOR DOUTOR
2.ª semana
Às 21.30 horas
O GRANDE DUELO
Int. men. de 13 anos
c/Lee Van Cleff, Peter O'Brien e Dominique Darel

QUARTETO 771378

R. Flores Lima, 16
SALA 1 – 14.30, 16.45, 19, 21.30 e 24
Grupo C – 14 anos
AS BRANCAS MONTANHAS DA MORTE
Realiz. Sidney Polak

SALA 2 – 14.30, 16.45, 19.00, 21.30 e 24
Int. men. 13 anos
A CANÇÃO DE BRUNO S
Realiz. Werner Herzog
SALA 3 – 15, 17, 19, 21.30 e 23.30
Não acons. men. 18 anos
FILME DE QUALIDADE
OS MISTÉRIOS DO ORGANISMO
Realiz. Dusan Makavejev

SALA 4 – 14.30, 16.45, 19, 21.30 e 24
Int. menores 13 anos
OS NOVOS MONSTROS
Realiz. M. Monicelli, D. Risi e E. Scola

RESTELO 610375

Av. Torre de Belém
Às 15.30 e 21.30
Int. men. 18 anos
BRIGADA SUICÍDA

ROMA 887778

Av. de Roma, Lote JRB
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Para todos
Os mais loucos cómicos do mundo, Lee Charlots
OS MALUCOS VÃO À GUERRA
Um autêntico vendaval de gargalhada

ROXY 548560

Av. Almirante Reis, 20
Às 14.15 16.30 18.45 e 21.30 horas
Não acons. men. 13 anos
A HERANÇA DE SANGUE
c/ Shamuri Kapoor, Amitabh Bachchan e Vinud Khanna
Colorido

SÃO JORGE 579144-579344

Av. da Liberdade, 175
Hoje às 21.30
Estreia
Não acons. men. 13 anos
Gerard Depardieu/Faith Minton
UMA MULHER FURACÃO
Comédia notável de Mário Monicelli

Às 15.15 e 18.15 horas
Últimas!
O CIRCUITO DOS CAMPEÕS

SATÉLITE 562632

Av. Fontes Pereira de Melo, 61
Atenção ao horário especial para este programa
4 sessões: 14, 16.30, 19 e 21.45
Int. men. 18 anos
À PROCURA DE UM HOMEM
Diane Keaton
Projecção do filme 5 minutos após o início das sessões
12.ª Semana

STAR 804210

Av. Guerra Junqueiro, 14-C
Às 14.30, 16.45, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
Uma comédia divertidíssima...
UM CASAMENTO MUITO ORIGINAL
Com Perry King e Meg Foster
3.ª semana

TERMINAL 371573

Estação do Rossio
Às 11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30
Não acons. men. 13 anos
KRAMER CONTRA KRAMER
Dustin Hoffman, Mery Streep
21.ª Semana

TIVOLI 570595

Av. da Liberdade, 188
Às 14, 16.30 19 e 21.30
Para todos
Walt Disney Productions apresenta
GOOFY E DONALD CAMPEÕES OLÍMPICOS
Technicolor
2.ª Semana

VOX 880808

Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879
Às 14.15 16.30 e 19 horas
Últimas exibições
CANTINFLAS É O SR. DOUTOR
As 21.30 horas
Não acons. men. 13 anos
UMA MULHER DE SONHO
Com Julie Andrews e Bo Derek

XENON 368480

Av. da Liberdade, 9
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
Com o filme que vem no momento exacto
A RAPARIGA DE OURO
As Olimpíadas de Moscovo com toda a sua grandiosidade com Susan Anton
3.ª semana

teatros

MONUMENTAL – «A Gravata», às 21.30 (13 anos)
ADOQUE – «Chiça!...», às 20.30 e 23 h (18 anos)
MARIA MATOS – «A Ratoeira», às 21.45 (13 anos)
BAIRRO ALTO – «Capitão Schelle Capitão Ecço» 21.30 (18 anos)

Outros Espectáculos Lisboa

ROYAL – «O Carro» 21.30 (13 anos)
OLIMPIA – «Paixão Carnal», às 21.30 (18 anos)
CAPITÓLIO – «Fogo no Sexo», às 21.30 e 23.00 (18 anos)
CONDES – «Patton» às 21.30 (13 anos)
PROMOTORA – «Juramento de Sangue» 21.30 (13 anos)
CINEARTE – «Aí vem Django... pagas ou morre» às 21.30 (13 anos)
CINEBOLSO – «Sexo em Grupo» 21.30 (18 anos)
PARIS – «O Lutador Tatuado», às 21.30 (13 anos)
LUMIAR – «Crime de alto nível» às 21.30 (18 anos)

Linha de Cascais

ALGÉS – Stadium – «O Preço do Pecado», às 21.30 (13 anos)
PAÇO DE ARCOS – Chaplin – «A Última Valsa», às 21.15 (13 anos)
OEIRAS – Oeiras-Cine – «A Vida Sexual de Romeu e Julieta», às 21.15 (18 anos)

outros cinemas

PAREDE – Royal-Cine – «Testa de Ferro», às 21.15 (13 anos)
ESTORIL – Casino – «Noites de Singapura», às 17.00 e 21.15 (18 anos)
CASCAIS – Impala – «Febre de Viver», às 21.30 (13 anos)

Linha de Sintra

DAMAIA – D. João – «Para além da Aventura do Poseidon, às 21.30 (13 anos)
AMADORA – Cine Plaza – «Irmãos de Sangue», às 21.30 (13 anos)
AMADORA – Lido – «Música no Coração», às 21.30 (13 anos)
AMADORA – Cine-Estúdio – «Um Casamento Original», às 21.30 (13 anos)
CACÉM – Estúdio Flores – «Os Comacheros», às 21.30 (13 anos)
MEM MARTINS – Cine Chaby – «Momento a Momento», às 21.30 (13 anos)
SINTRA – Carlos Manuel – «A Grande Batalha», às 21.30 (18 anos)

Outra Banda

ALMADA – Incrível – «Os Doze Indomáveis Patifes», às 21.15 (13 anos)

Porto

RIVOLI – «O que se passa Super Doutor», às 21.30 (13 anos)
CHAPLIN – «O Meu Criado Sexta-Feira», às 21.30 (13 anos)
TERÇO – «O Exorcista» 21.30 (18 anos)
ODEON – «A Deusa da Selva», às 21.30 (13 anos)
LUMIÈRE – «O Herói do Ano 2000», às 21.30 (13 anos)

LUMIÈRE (L) – «Amar foi o meu Pecado», às 21.45 (18 anos)
SÁ DA BANDEIRA – Êxtase Sexual da Macumba» às 21.30 (18 anos)
COLISEU – «No País dos Canibais», às 21.30 (13 anos)
FOCO – «R Tudo o Vento Levou» 21.15 (13 anos)
AGUIA – «A Vingança de Shaolin», às 21 (18 anos)
BEBÉ – «Cria Corvos», às 21.30 (13 anos)
JÚLIO DINIS – «Avalanche» 21.30 (18 anos)
TRINDADE – «Kramer contra Kramer» às 21.45 (13 anos)
BATALHA – «O Caçador de Tubarões», às 21.30 (13 anos)
VALE FORMOSO – «Passado Inesquecível» às 21.30 (13 anos)
CHARLOT – «A Pantera cor-de-rosa» 21.30 (13 anos)
PASSOS MANUEL – «Mulher entre Cão e Lobo» 21.30 (13 anos)
OLIMPIA – «Amor Louco, Louco», às 21.15 (18 anos)
ESTÚDIO – «A Vingança de um Filho» às 21.30 (13 anos)
SÃO JOÃO – «Dominique» 21.45 (13 anos)

Coimbra

AVENIDA – «Melody in Love», às 21.30 (13 anos)
TIVOLI – «O Comboio dos Valentes» às 21.30 (13 anos)

MARQUISES
CAIXILUX
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE ALUMÍNIOS, LDA
ORÇAMENTOS GRÁTIS
Escritórios e Salão de Exposição:
Rua Francisco de Holanda, 28-A
Tel. 77 76 39 – 76 05 83 – 76 22 68
1100 LISBOA

PORTE PAGO

DL

PROPRIEDADE, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:
RENASCENÇA GRÁFICA, SARL

Administração, Redacção, Serviços Técnicos e Publicidade: RUA LUZ SORIANO, 44
1200 LISBOA
Telefones 321154/5 – 320271/2/3
Publicidade – 368740

Agentes, Assinaturas e Contabilidade
Rua Castilho, 185-1.º – 1100 LISBOA
Telefones 654531/2/3

Serviço de noite (depois das 21)
Porteiro – 321154
Redacção 320271/2/3
Mensagens gravadas 320329

Endereço Telegráfico DIBOA
Telex 12363 LISBOA PORTUGAL

DELEGAÇÃO DO PORTO Rua do Almada, 30-2.º
Telefones 20954/5 4000 PORTO

"Rio Douro"

Como se vai a pique por recusa de uma assinatura...

«Tudo começou quando a água entrou pela manga do veio da hélice. Em meia hora a casa da máquina ficou completamente inundada...» – assim começou o mestre João Lopes Ramos, do pesqueiro «Rio Douro», afundado ao largo da Mauritânia no passado dia 9, em declarações ontem prestadas em Aveiro.

Quanto a água atingiu o quadro da instalação eléctrica, deu-ze uma explosão seguida de incêndio.

«Então, o 'Deneve' da praça de Aveiro, que se encontrava próximo, acorreu em auxílio, e, com a precipitação, perdeu cerca de um terço do seu aparelho de pesca...»

A tripulação do «Rio Douro», ameaçado pelas chamas, foi obrigada a abandonar o barco, depois de lançar um SOS.

«O pedido de socorro – prosseguiu o mestre Lopes Ramos – foi captado por um rebocador soviético que conseguiu dominar o fogo, ao mesmo tempo que passou cabos à proa e à popa do pesqueiro e esgotava a água com quatro poderosas motobombas...»

Durante um dia e meio o rebocador manteve o «Rio Douro» a flutuar, enquanto decorriam negociações sobre as condições de salvamento e reboque. Perante a recusa do mestre em assinar um termo de responsabilidade cobrindo as despesas do salvamento, o rebocador soviético abandonou o pesqueiro, que, então, foi rebocado pelo «Deneve». Já com a borda debaixo de água, o «Rio Douro» flutuou ainda durante nove horas, mas...

«Mas acabou por ir a pique» – confessou, desalentado, Lopes Ramos.

Os quinze náufragos, que nada sofreram, foram desembarcados em Las Palmas, Canárias, de onde regressaram agora a Portugal via Madrid.

"Ferry" contra cacilheiro

Continuação da pág. 1

Setúbal onde, «por sobrecarga de serviço, não puderam fornecer a sua identificação. Seriam os Bombeiros a ceder-nos os nomes dos feridos, transportados nas suas ambulâncias, a saber: Maria Florinda Avinheirinha, de 42 anos, Principelina da Cruz, de 44, Luísa Maria da Costa Fernandes, de 25, Maria Arminada Raposo do Carmo, de 45, Deolinda Conceição, de 52, Graciete Cardoso Gomes, de 39, Manuela Fernandes, de 32, Ermelinda Maria Pereira, de 33, Maria Virgina Santos Artur, todas empregadas na Torralta, Maria Helena Brandão Vaz, de 12 anos, estudante, Francisco José Dias, de 59, controlador, Maria Pereira Rodrigues, de 52, Deolinda Maria Rodrigues, de 42, Joaquim António Aguiar, de 29, serralheiro, Lucícila Fátima, de 31, doméstica, Ernesto da Cruz Lima de 64, vigilante, e Raul da Cruz Cândido, de 47, pintor.

Devido ao acidente, e ao nevoeiro, e estavam, entretanto, suspensas, à hora do fecho do nosso jornal, todas as ligações entre Setúbal e Tróia nos dois sentidos.

No distrito de Évora

Arrogância e provocações da Polícia de Intervenção

Revivendo outros tempos, a Polícia de Intervenção onde chega impõe a «ordem» característica de estados de sítio.

Há já quase um mês que se encontra no Alentejo um destacamento da nova polícia de choque. As razões da sua «estadia» continuam a não ser claras. Mas a sua actuação tem merecido o repúdio da população a quem sistematicamente incomodam.

Numa reunião realizada no passado dia 5, a Assembleia Municipal de Montemor aprovou uma moção onde se exige a retirada imediata da Polícia de Intervenção, desmascarando simultaneamente a sua actuação de intimidação e provocação.

Segundo a mesma moção «um forte contingente da Polícia de Intervenção de Lisboa, exibe-se nas ruas da nossa vila e no nosso concelho (e não só). Essa polícia comporta-se de maneira arrogante, identifica pessoas, perguntando para onde vão e de onde vêm, etc., etc.». No mesmo texto vem referido que não existe nenhuma situação social no Alentejo que justifique a presença da PI. Conforme ali se afirma, esta presença faz parte da política cada dia mais repressiva do Governo AD e da Governadora Civil do Distrito de Évora, sendo «uma provocação intimidatória contra as Liberdades e Direitos dos cidadãos». Na terça-feira continuavam ainda, em Montemor-o-Novo, os «passeios» em grupo dos polícias, que se entretinham a interpelar as pessoas que passavam, nos mesmos termos denunciados na moção atrás citada. Também em Évora a actuação da PI tem sido idêntica.

O Alentejo ao que parece foi «ocasionalmente» escolhido como campo de treino da nova e «eficiente» polícia de choque.

Contactado ontem pelo «DL», o Comando-Geral da PSP em Lisboa pensou nada saber sobre o caso dizendo placidamente que só a Polícia de Intervenção nos poderia dizer alguma coisa. Mas a PI por sua vez pensou que só o Comando Distrital de Évora é que saberia. Tocou a vez ao comandante do Comando Distrital de Évora para dizer que só o Comando-Geral de Lisboa nos poderia informar. Novamente contactados por nós, responderam-nos deste Comando que então teriam de transmitir superiormente e que só hoje nos diriam algo.

Ao fim de tanto desconhecimento chega a informação. Simples, sincopada: «encontra-se sediado em Évora meio grupo da Polícia de Intervenção (o que corresponde mais ou menos a uma companhia. O número de homens? Ah, isso não sei.). Encontra-se aí por ordem do comandante-geral e dentro da missão específica da PSP».

Ou a missão específica da PSP se transformou em treinos de provocação, ou então o motivo base da presença da PI no Alentejo é por razões «óbvias» segredo dos corredores dos comandos da PSP, por sinal bem confusos. Informalmente foi-nos transmitido que o contingente da Polícia de Intervenção ficará sediado em Évora todo o Verão, podendo ser daí chamado a intervir em qualquer local do País.

De quantos telefonemas precisarão para mobilizar estes homens que tão depressa e tão violentamente chegam?

Partidos políticos espanhóis começaram a preparar a campanha eleitoral portuguesa

MADRID, 4 (por Fernando Jauregui, correspondente do «DL») – Os partidos políticos espanhóis estão a «preparar» a campanha eleitoral... portuguesa. Tanto o Partido Socialista Operário Espanhol (PSOE), como a própria UCD, têm a data de 5 de Outubro anotada nas suas agendas.

No próximo dia 30 de Agosto, o próprio secretário-geral do PSOE, Felipe Gonzalez, viajará a Viana do Castelo para se encontrar com Mário Soares. Ambos estarão à frente de importantes delegações dos seus partidos. Ainda que se tenha afirmado ser este um encontro de rotina, não é afastada a hipótese da presença de Felipe Gonzalez, como vice-presidente da Internacional Socialista, nalgum «meeting» da campanha eleitoral do Partido Socialista português.

De qualquer modo, Gonzalez e Soares terão a oportunidade de falar antes da «cimeira» de Viana do Castelo, já que ambos têm previsto assistir a um encontro da Internacional Socialista em Corfu (Grécia), nos próximos dias 20 e 21.

Menos definidas estão as coisas no que se refere às relações entre a Aliança Democrática e o Partido governamental espanhol, a União do Centro Democrático. O indubitável apoio – de todo o tipo » que a UCD prestou à AD nas passadas eleições recebeu algumas críticas em Espanha e a posterior actuação internacional do Governo AD parece igualmente haver contribuido para refrear os desejos de ajuda ucedista. Há que destacar que, apesar das afinidades ideológicas e até formais, os contactos entre os governos espanhol e português não tem sido especialmente intensos nos últimos meses tendo-se chegado, inclusivamente, a suspender a visita de um ministro espanhol – o dos Transportes e Pescas – a Lisboa.

Fontes bem informadas do partido centrista espanhol anotaram ontem que existe a possibilidade de a UCD prestar algum tipo de ajuda «técnica» aos seus correligionários da AD. «Porém as coisas não estão absolutamente claras, e de todas as formas, a ajuda será menor que a prestada durante a campanha eleitoral passada» – especificou essa fonte.

No que se refere ao encontro de Viana do Castelo, entre os dois partidos socialistas ibéricos, não se deve perder de vista a possibilidade de que, a não muito largo prazo, ambos se encontrem no Governo. Com efeito, quanto ao caso espanhol, ainda se agita a possibilidade de os socialistas virem a participar num gabinete de coligação, ou, inclusive, aventura-se a hipótese de as eleições de 1983 serem antecipadas dois anos.

Resultaria, assim, lógico, que PSOE e PS comecem conversações em profundidade acerca do tema do ingresso no Mercado Comum, de ambos os países ibéricos. Este foi um ponto de fricção entre os Governos de Sá Carneiro e Suarez, devido, fundamentalmente às intenções do primeiro em «correr sozinho» apontando como alvo a meta de entrar na CEE antes da Espanha.

IV GRANDE CRUZEIRO NO MEDITERRÂNEO

A bordo do moderno paquete
FUNCHAL

Classe única * Serviço de 1ª cl.
SIRACUSA - ATENAS - ILHA DE CORFU
DUBROVNIK - NÁPOLES E CEUTA
Partida de Lisboa: 7 Outubro 1980
19 maravilhosos dias no Mediterrâneo
Preços especiais de Média Estação
ISENTO DE AVERBAMENTO NO PASSAPORTE
EXCELENTE OPORTUNIDADE! LUGARES LIMITADOS!

ORGANIZAÇÃO EXCLUSIVA abreu fundada em 1840
LISBOA - Av. Liberdade, 160 - Tel. 371341
PORTO - Av. Aliados, 207 - Tel. 317921
COIMBRA - Rua da Sota, 2 - Tel. 27011/2
FARO - Av. República, 124 - Tel. 25035/6
FUNCHAL - Rua Gorgulho, 1 - Tel. 31077/8
UMA EMPRESA PRIVADA DINÂMICA E COMPETENTE AO SEU SERVIÇO

LOJA MÓVEIS TREPASSA-SE
AV. ALMIRANTE REIS
Renda barata, motivo à vista. Trata o próprio. Tel. 84 63 73

Publicadas as normas do Imposto de Turismo para a cobrança

Um decreto-lei dos Ministérios da Administração Interna, das Finanças e do Plano e do Comércio e Turismo, publicado no «Diário da República» de hoje estabelece normas relativas à cobrança do imposto de turismo.

Segundo o diploma, o imposto de turismo será cobrado nos municípios onde existam zonas de turismo: em estabelecimentos hoteleiros e similares; em parques de campismo e outros meios complementares de alojamento; por organizações de fins lucrativos relativamente a circuitos turísticos, excursões e outras viagens turísticas; e no aluguer de vículos automóveis, bem como de aeronaves e de embarcações para recreio.

O imposto incidirá igualmente sobre o valor de outros serviços classificados como turísticos nos termos da legislação respectiva.

A taxa do imposto de turismo é de três por cento e a sua liquidação será efectuada pelo prestador de serviços, que dele é considerado fiel depositário e pela repartição de finanças respectiva, quando se verifique falta, total ou parcial, da sua liquidação pelos estabelecimentos hoteleiros e similares.

A falta de entrega ou a entrega fora dos prazos estabelecidos de quaisquer declarações ou documentos a apresentar pelos prestadores de serviço sujeitos ao imposto, bem como as inexactidões ou omissões praticadas em quaisquer dos referidos elementos, serão punidas com multa de 200$00 a 40.000$00, havendo simples negligência; e havendo dolo, a multa será de 1000$00 a 200.000$00.

CATUR VIAGENS TURISMO

EM AUTOCARRO
LOURDES E ANDORRA (5 dias) ..... 12380$00
ITÁLIA TURÍSTICA (12 dias) ..... 25 880$00
ITÁLIA CLÁSSICA (14 dias) ..... 29 650$00
ROMA E PARIS (15 dias) ..... 34 150$00
ÁUSTRIA (26 dias) ..... 36 380$00
EUROPA (14 dias) ..... 34 880$00
EUROPA MEDIEVAL (23 dias) ..... 52 450$00

AUTO-FÉRIAS
TORREMOLINOS – BENALMADENA – SAN JUAN – BENIDORM – FUENGIROLA – LLORET DE MAR – E OUTROS DESTINOS
Apartamentos desde 200$00 p.p.
PROGRAMAS E RESERVAS

Agência de Viagens CATUR
ou na s/ AGÊNCIA DE VIAGENS

CASA DA SORTE

Informação dos números mais premiados na extracção de hoje da LOTARIA NACIONAL:

1.º Prémio – 58203 – 24 000 CONTOS
2.º Prémio – 38255 – 4 800 CONTOS
3.º Prémio – 2728 – 1 800 CONTOS

O 3.º Prémio foi vendido aos balcões da CASA DA SORTE

Consulte a Lista Oficial e habilite-se para a próxima extracção aos balcões da CASA DA SORTE em LISBOA - PORTO - COIMBRA - BRAGA - SETUBAL - FARO

OUTROS PRÉMIOS

APROXIMAÇÕES AO 1º PRÉMIO
58.202 – 242.400$00
58.204 – 242.400$00

PRÉMIOS DE 60 CONTOS
1.146; 2.082; 3.021; 4.589; 8.310; 8.983; 9.294; 12.854
14.297; 15.383; 16.872; 18.104; 22.282; 25.858; 29.856; 30.638
31.760; 33.827; 33.170; 34.638; 40.582; 45.034; 47.094; 50.999
56.259; 56.65[illegible]; 58.111; 59.046; 59.057; 59.162; 60.228; 60.255
60.560; 60.741; 62.298; 62.554; 62.611; 65.953; 68.177 e 68.394

PRÉMIOS DE 3.000$00 (CENTENAS)
2.701 a 2.800; 38.201 a 38.300; e 58.201 a 58.300

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS
Todos os números cujos três algarismos finais sejam 223 são premiados com 13.80[illegible], em cada bilhete; com 12.[illegible]00 os terminados em 056, 076, 352, 547, 822, 867 ou 997; com 7.80[illegible] os terminados em 203; e com 6.000$00 os terminados em 255 ou 728. Por sua vez, os números cujos dois algarismos finais sejam 01 ou 16 são contemplados com 3.60[illegible]. Os restantes números cujo último algarismo – "terminação"- seja 3, têm direito ao prémio de 1.[illegible], também em cada bilhete. O direito aos prémios prescreve no próximo dia 16 de Fevereiro de 1981.

ESTA INFORMAÇÃO NÃO DISPENSA A CONSULTA DA LISTA OFICIAL